Comentário do Apocalipse

George Alves Martins Junior

Sumário

Capítulo 1 3
Capítulo 2 7
Capítulo 3 13
Capítulo 4 18
Capítulo 5 20
Capítulo 6 22
Capítulo 7 28
Capítulo 8 30
Capítulo 9 32
Capítulo 10 35
Capítulo 11 37
Capítulo 12 40
Capítulo 13 43
Capítulo 14 53
Capítulo 15 56
Capítulo 16 58
Capítulo 17 61
Capítulo 18 64
Capítulo 19 67
Capítulo 20 70
Capítulo 21 73
Capítulo 22 76

Comentário do Apocalipse
Por
George Junior

A palavra "apocalipse" significa "revelação das últimas coisas", e o propósito de João, não é ocultar, mas fazer a revelação conhecida.
O Apocalipse precisa ser interpretado sob três aspectos: Histórico, profético e simbólico (tipológico).
. Histórico: Fatos e locais citados são reais.
. Profético: Previsões de fatos que irão acontecer e também a elucidação de fatos passados.
. Simbólico (tipológico): Citações sobre fatos e lugares que simbolizam outras coisas.

Capítulo 1

1-Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu para mostrar aos seus servos o que em breve há de acontecer. Ele enviou o seu anjo para torná-la conhecida ao seu servo João,
2-que dá testemunho de tudo o que viu, isto é, a palavra de Deus e o testemunho de Jesus Cristo.
3-Feliz aquele que lê as palavras desta profecia e felizes aqueles que ouvem e guardam o que nela está escrito, porque o tempo está próximo.

A revelação é do próprio Senhor Jesus a João. A revelação se deu por um anjo – mensageiro.
João exalta a palavra e diz que é feliz quem a lê e quem as ouve e que guardam. A idéia de "guardar a palavra" pode ser vista da mesma maneira que vemos o texto de João 14. 15 onde Jesus declara: "aquele que me ama guarda os meus mandamentos", guardar então é cumprir, obedecer.

4-João às sete igrejas da província da Ásia: A vocês, graça e paz da parte daquele que é, que era e que há de vir, dos sete espíritos que estão diante do seu trono,

O destino da revelação é a igreja do Senhor Jesus representada pelas sete igrejas da Ásia.
As sete igrejas da Ásia representam simbolicamente a igreja em diferentes tempos da história da humanidade.
Aquele que é, e que era, e que há de vir pode ser compreendido como um título para Deus, que é eterno e o autor da história. A frase "que há de vir" constitui uma alusão à segunda vinda de Cristo.
Os sete espíritos que estão diante do seu trono é uma representação do Espírito Santo manifestado em Jesus conforme Isaías 11.2-3 e de Zacarias 4.10 que declara que os sete olhos do Senhor estão por toda a terra.

5-e de Jesus Cristo, que é a testemunha fiel, o primogênito dentre os mortos e o soberano dos reis da terra. Ele nos ama e nos libertou dos nossos pecados por meio do seu sangue,

Jesus é a fiel testemunha não só com respeito a esta revelação, mas no que diz respeito a toda a verdade de Deus. Jo 18.37.
Ele é o primogênito dos mortos , no sentido de ser o primeiro a ressuscitar dos mortos sendo "as primícias dos que dormem" (Cl 1.18 e 1Co 15.20).
Seu sangue derramado prova o seu amor para conosco. Romanos 5. 8.
Sem derramamento de Sangue não há remissão de pecados. Hebreus 9. 22.

6-e nos constituiu reino e sacerdotes para servir a seu Deus e Pai. A ele sejam glória e poder para todo o sempre! Amém.

O verso 6 é o cumprimento da vontade de Deus em Êx 19.6. Deus cumpre seu desejo através de Jesus que tornou isso possível pelo livramento realizado pela sua morte e ressurreição, Cristo nos trouxe do domínio do pecado e fez de nós um reino em que todos nós somos sacerdotes. Os textos que seguem dão a idéia de uma nação de reis, Ap 5.10; 20.6; 22.5.
Pedro em sua primeira epístola fala de forma muito clara sobre isso. I Pd. 2. 9. Aqui Pedro nos chama de sacerdócio real. Mais uma vez a idéia de um Reino sacerdotal.
É desta postura que podemos vislumbrar o ensino de Jesus que diz que as portas do inferno não prevalecerão contra a igreja (Mt. 16. 18). O inferno não pode deter uma nação de reis e sacerdotes, mas pode deter uma igreja com uma visão limitada e restrita às obras naturais. Uma nação de reis e sacerdotes vive o sobrenatural.

7-"Eis que ele vem com as nuvens, e todo olho o verá, até mesmo aqueles que o traspassaram; e todos os povos da terra se lamentarão por causa dele. Assim será! Amém."
Ver: 8-"Eu sou o Alfa e o Ômega", diz o Senhor Deus, "o que é, o que era e o que há de vir, o Todo poderoso."

A expressão “Ele vem” mostra a esperança na promessa. Esta é uma característica da igreja do Senhor Jesus. “Sem fé é impossível agradar a Deus” (Hb. 11. 6). É pela fé que somos justificados e salvos (Rm 5. 1 e Ef. 2. 5). Jesus é o autor da fé (Hb. 12. 2). Todas estas verdades conferem e endossam a idéia de um reino sacerdotal que vive no sobrenatural. Viver pela fé é viver no sobrenatural.
A expressão “todo olho o verá” por sua vez é uma alusão clara às palavras de Jesus em Mt. 24. 30. Até os que participaram na sua morte o verão.
O verso oito traz uma declaração maravilhosa que dá a idéia de totalidade. A expressão “alfa e ômega” é uma alusão a uma expressão judaica que dizia: Abraão cumpriu a lei de Álefe a Tau. O que significa que o Senhor é o todo poderoso de todo o universo.
Mais uma vez João usa a expressão “que era, que é e que há de vir” como no verso 4.

9-Eu, João, irmão e companheiro de vocês no sofrimento, no Reino e na perseverança em Jesus, estava na ilha de Patmos por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.

João se diz companheiro no sofrimento e na perseverança em Jesus. A palavra usada para sofrimento é tribulação que tem um significado ligado a triturar.
Como Jesus, João também passou por tribulações por causa do evangelho.
Jesus é o pão da vida e como trigo, foi triturado para se tornar farinha e pão para matar a fome espiritual do homem.
O preço a ser pago por causa do evangelho é renuncia e entrega. Para que nosso Senhor seja exaltado.
A palavra Patmos, nome da ilha onde João esteve preso, significa mortal.
Esta ilha era lugar para condenados e este era o preço que João estava pagando por causa do evangelho de Jesus Cristo. João estava sendo triturado para nos fornecer a maior revelação da Bíblia sobre o final dos tempos.
Muitas pessoas querem o poder e a glória de Cristo, mas não estão dispostas a se deixarem triturar para se tornarem pão e saciar a fome dos carentes de Deus.
As vezes parece glorioso o lugar do Apóstolo, ou mesmo um discípulo de primeira geração e fazer parte da liderança na igreja, mas muitos desistem diante da tribulações e do peso que ser um líder de excelência.
Nos dias atuais muitas igrejas têm pregado um evangelho superficial e sem compromisso com a palavra de Deus – A marca de Jesus é renuncia e entrega e é exatamente isso que Deus espera.
Quem quiser ser como João precisa passar por “patmos”.

10-No dia do Senhor achei-me no Espírito e ouvi por trás de mim uma voz forte, como de trombeta,

11-que dizia: "Escreva num livro o que você vê e envie a estas sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodicéia".

"No dia do Senhor" significa o dia que era dedicado a adoração e não no dia da volta do Senhor Jesus. João declara que se achava em Espírito, o que significa uma experiência sobrenatural. O que temos aqui é a ordem clara para que o apóstolo escreva o que vê e também especifica para quem deveria endereçar o conteúdo, às sete igrejas da Ásia.
Se um mensageiro saísse para entregar estas cartas faria o caminho na ordem que aqui está descrita. Esta seria uma ordem geograficamente lógica.

12-Voltei-me para ver quem falava comigo. Voltando-me, vi sete candelabros de ouro.

Os sete candelabros de ouro significam as sete igrejas. O ouro significa a glória de Deus. A arca da aliança era revestida de ouro pois era o símbolo da presença, da glória de Deus.

13-e entre os candelabros alguém "semelhante a um filho de homem" com uma veste que chegava aos seus pés e um cinturão de ouro ao redor do peito.

Jesus é aquele que é "semelhante aos filho do homem". Ele é o sumo sacerdote no meio da igreja que mantém o fogo acesso.
Novamente o ouro é citado como símbolo da glória de Deus. O cinturão ao redor do peito é de ouro.

14-Sua cabeça e seus cabelos eram brancos como a lã, tão brancos quanto a neve, e seus olhos eram como chama de fogo.
15-Seus pés eram como o bronze numa fornalha ardente e sua voz como o som de muitas águas.

Aqui João fala da aparência do sumo sacerdote que é de santidade. Cabelos brancos significam eternidade e pureza. Olhos como chama de fogo, significa a onipresença, a onipotência e a onisciência, seus olhos tudo vêm em todo o universo, em toda a sua criação e nada pode ficar oculto diante do Senhor que tudo sabe. Seus pés como "bronze numa fornalha ardente" significa presença e domínio soberano. Sua voz como o som de muitas águas refletem poder e autoridade.

16-Tinha em sua mão direita sete estrelas, e da sua boca saía uma espada afiada de dois gumes. Sua face era como o sol quando brilha em todo o seu fulgor.

As sete estrelas citadas aqui terão uma explicação no verso 20.
Jesus é palavra de Deus, João 1. 1. Esta é a representação da espada de dois gumes na sua boca. Hebreus 4. 12.
O sol em seu fulgor é luz que brilha e ilumina tudo ao seu redor. Jesus declarou ser Ele a luz do mundo, o sol da justiça (Malaquias 4. 2), a estrela da manhã (2. 28 e 22. 16).

17-Quando o vi, caí aos seus pés como morto. Então ele colocou sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenha medo. Eu sou o Primeiro e o Último.
Ver: 18-Sou Aquele que Vive. Estive morto mas agora estou vivo para todo o sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.

O primeiro e o último é uma menção ao verso 8.
Aqui o Senhor Jesus se revela como aquele que vive, mas que esteve morto. É uma menção a sua morte e ressurreição e sua eternidade.

As chaves da morte e do hades (sepultura) significa que Jesus tem poder sobre a morte. Algumas traduções traduzem hades por inferno, mas hades é a tradução grega da palavra hebraica “seol” que quer dizer sepultura e alguns hebreus acreditavam que inferno era o mesmo que sepultura.

19-"Escreva, pois, as coisas que você viu, tanto as presentes como as que acontecerão.
20-Este é o mistério das sete estrelas que você viu em minha mão direita e dos sete candelabros: as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candelabros são as sete igrejas.

A ordem se repete fazendo menção a visão profética.
Aqui Jesus revela que os sete candelabros são as igrejas e as sete estrelas são os anjos da igreja.
Os anjos das igrejas significam potestades que agem em função da igreja conforme Hebreus 1. 14.
Assim como há potestades, principados e hostes espirituais da maldade conforme Efésios 6. 12, também há anjos do Senhor que acampam ao nosso redor para combater estes demônios. Salmo 34. 7.

Capítulo 2

1 Escreve ao anjo da igreja que está em Éfeso: Isto diz aquele que tem na sua destra as sete estrelas, que anda no meio dos sete castiçais de ouro.

Quem diz é Jesus que tem os mensageiros da igreja (anjo) na sua destra , ou seja, profetas que são voz de Deus na sua igreja e apóstolos que exercem o governo na igreja, com unção do próprio Senhor Jesus. Os apóstolos devem exercer seu governo alinhados com o ministério dos profetas. Na expressão sua destra, interpretamos que na mão direita está o poder de governar. O governo da igreja deve ser exercido debaixo da unção profética.
A expressão que anda no meio dos castiçais significa que o Senhor Jesus está ministrando em suas igrejas, como já vimos na interpretação do verso 13.

2 “Eu sei as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua paciência, e que não podes sofrer os maus; e puseste a prova os que dizem sr apóstolos e o não são e tu os achaste mentirosos;
3 e sofreste, e tens paciência e trabalhaste pelo meu nome e não te cansaste.

O Senhor Jesus está atento a tudo que acontece com a sua igreja. Ele está apostos. Ele sabe de todas as lutas que sua igreja enfrenta. Ele conhece a sua igreja. Nada foge a sua vigilância. Nossos acertos e nossos erros, como podemos ver no próximo verso.

4-"Contra você, porém, tenho isto: você abandonou o seu primeiro amor.

A perda do primeiro amor significa que a igreja passou da simplicidade do entusiasmo sem muito conhecimento, para o orgulho do conhecimento sem entusiasmo. Porém há aqui uma interpretação simbólica da igreja. O primeiro amor é uma referência aos primeiros anos da igreja. A igreja do primeiro amor é a igreja do primeiro século. A igreja que ainda conservava as características do tempo da sua fundação. Igreja identificada pelo amor, pela comunhão e cuidado, pelos ministérios, pelos sinais, milagres e prodígios. Características que aos poucos foram em parte desaparecendo.

5-Lembre-se de onde caiu! Arrependa-se e pratique as obras que praticava no princípio. Se não se arrepender, virei a você e tirarei o seu candelabro do lugar dele.

O Senhor Jesus apela para que a igreja se arreependa e alerta quanto a conseqüência de não voltar atrás. Retirar o castiçal é o mesmo que Ele, a luz se ausentar da sua igreja. O combustível que faz com que a igreja brilhe como luz no mundo é o óleo do Espírito Santo. Não podemos correr o risco de extinguir o Espírito, como nos alertou Paulo.

6-Mas há uma coisa a seu favor: você odeia as práticas dos nicolaítas , como eu também as odeio.

Nicolaítas é uma referência a tolerância ao pecado. Para muitos estudiosos o nome Nicolaítas é a palavra grega equivalente a palavra hebraica balaamitas, e Balão foi o profeta que induziu o povo de Deus a prevaricação. (Números 22 a 24 e 31. 16)

7-"Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor darei o direito de comer da árvore da vida, que está no paraíso de Deus.

“Ao que vencer” é o mesmo que ao fiel. “Comer da árvore da vida” significa vida eterna. O paraíso de Deus é o Édem espiritual. Há duas árvores no paraíso de Deus. A árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

O nome Éfeso significa desejável, tem o simbolismo da igreja desejável fundada dentro do padrão que o Senhor estabeleceu. É a igreja do primeiro século.

8-"Ao anjo da igreja em Esmirna escreva: "Estas são as palavras daquele que é o Primeiro e o Último, que morreu e tornou a viver.

Esmirna é uma palavra derivada da palavra mirra e simboliza o sofrimento que produz a vida. O primeiro e o último significa que Jesus era antes que todas as coisas existissem e que tudo da mesma forma terminará com Ele. Isto confere com João 1. 3, que diz: "Tudo foi feito por Ele e sem Ele nada do que foi feito se fez". E também com João 5. 22, que afirma que Ele mesmo julgará o mundo. Hoje Jesus é o poder legislativo na trindade, mas quando vier o fim Ele virá como o poder judiciário conforme Mateus 25. 31 a 46.
O texto também fala de que foi morto e reviveu. É importante notar o fato que somente Jesus, ressuscitou e permanece vivo. Outros que ressuscitaram voltaram a morrer. João volta a se referir a Jesus como o que foi morto e reviveu no capítulo 5, verso 6.

9-"Conheço as suas aflições e a sua pobreza; mas você é rico! Conheço a blasfêmia dos que se dizem judeus mas não são, sendo antes sinagoga de Satanás."

Aqui temos a perseguição da grande população de judeus que moravam naquela cidade e dos que eram pagãos que não aceitavam a fé cristã. Os judeus que eram inimigos de Jesus, também eram inimigos da sua igreja. A colocação que se diziam judeus e não são significa que não pertenciam aos verdadeiros herdeiros da bênção de procedia da tribo de Judá. Jesus é o Leão da tribo de Judá, e o povo escolhido agora não é mais uma nação e sim o Israel espiritual de Deus que é a sua igreja. O termo sinagoga de Satanás é uma referência as sinagogas dos judeus que ao invés de ensinar o caminho do Senhor é usada para disseminar o mal e a perseguição.

10-Não tenha medo do que você está prestes a sofrer. O Diabo lançará alguns de vocês na prisão para prová-los, e vocês sofrerão perseguição durante dez dias. Seja fiel até a morte, e eu lhe darei a coroa da vida.

O Senhor alerta sua igreja quanto a perseguição que viria contra a igreja como já havia predito nas "bem – aventuranças" em Mateus 5. 10 e 11.
Outro aspecto da perseguição é promover a tentação para a queda. É o diabo quem tenta a igreja para causar sua destruição. Deus na verdade não tenta a ninguém conforme Tiago 1. 13, mas prova sua igreja, pois a provação é para nosso crescimento, e a tentação para nossa queda. Paulo diz em II Coríntios 4. 8 e 9, que somos perseguidos mas nunca desamparados.
Temos no texto uma outra colocação interessante: "Uns dez dias". Significa que Deus tem tudo sob seu controle. Até as ações de satanás são controladas por Deus. Temos o exemplo do Faraó do Egito e de Jó. Desde o Imperador Nero até Diocleciano aconteceram 10 perseguições contra a igreja e a ultima durou exatamente 10 anos, 303 a 313 d.C.

11-"Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. O vencedor de modo algum sofrerá a segunda morte.

Ouvidos espirituais é o que a igreja precisa para não desobedecer a Deus e para não cair nas armadilhas de satanás. O que vencer é o mesmo que ao fiel.
O simbolismo da Igreja de Esmirna é justamente a época das perseguições que causaram muito sofrimento a igreja do Senhor Jesus. Simboliza a igreja do segundo e terceiro século.

12-"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreva: "Estas são as palavras daquele que tem a espada afiada de dois gumes.

O Senhor se apresenta como juiz a esta igreja.
A palavra Pérgamo significa: Eis o casamento ou união. Profeticamente, quando contemplamos a história da Igreja, as coisas começam a se esclarecer. ~ possível que os cristãos da época em que a carta foi escrita não entendessem o significado profético da palavra quando liam sobre "Pérgamo". Mas a história nos diz que, no ano 313 da nossa era, a Igreja se uniu ao mundo, casou-se com ele. Agora vemos claramente que o contexto das cartas não é só histórico, mas também profético.
O Imperador Constantino declarou-se abertamente partidário do cristianismo, que assim foi transformado em religião do Estado. A Igreja, nessa época, deixou de ser perseguida e obteve sua "liberdade", mas por este triunfo pagou bem caro. Seu número de membros "aumentou", mas a qualidade diminuiu bastante. Houve nesse período uma grande mudança na posição da "Igreja". Ela deixou de ser a peregrina perseguida, sofrendo no mundo que desprezou o seu Senhor, mas pactuou e conviveu bem com o mundo. A congregação dos santos já não era "eclesia", que quer dizer os chamados para fora do mundo, mas uma mera instituição nacional na qual se achavam dispersos os verdadeiros crentes.

13-Sei onde você vive - onde está o trono de Satanás. Contudo, você permanece fiel ao meu nome e não renunciou à sua fé em mim, nem mesmo quando Antipas, minha fiel testemunha, foi morto nessa cidade, onde Satanás habita.

A igreja, em Pérgamo, habitava à sombra do altar do imperador. O Senhor reconhece a dificuldade da situação de Pérgamo, pois é bastante difícil para ela manter o testemunho; portanto, faz parte de sua glória não haver negado o nome de Cristo.
Obs.: Estamos falando desta igreja nos dias do apóstolo João. No aspecto profético, vemos uma igreja sem nenhum louvor ou glória.
Fé, aqui, no grego, é *Pistin,* que significa "crença". Não negaste a minha fé. O que significa isso? Significa não me negaste, que crês em mim.
Antipas: Não encontramos o seu nome na história. No grego, esse nome é composto por duas palavras: *Anti,* que significa contra, *epas,* que significa tudo. Essa pessoa é uma testemunha fiel, que se mantém do lado de Deus e se opõem a tudo que ocorre ali e que não procede da vontade de Deus. Ele morre porque não quer se corromper nem se aliar ao mundanismo reinante ali. Tal pessoa é martirizada (II Tm 3:1 2). Quando olhamos para o cristianismo em geral, hoje em dia, não vemos o mundo perseguindo os piedosos, "cristãos", mas estes de mãos dadas com o mundo, como amigos. Que busquemos nos identificar com Cristo e não com o mundo!

14-"No entanto, tenho contra você algumas coisas: você tem aí pessoas que se apegam aos ensinos de Balaão, que ensinou Balaque a armar ciladas contra os israelitas, induzindo-os a comer alimentos sacrificados a ídolos e a praticar imoralidade sexual.

Balaão era um profeta de Deus. Em Números 25. 1, vemos que as mulheres moabitas uniram-se aos israelitas. Mas é só em Números 31:16 que descobrimos que o plano para isso fora feito por Balaão.
Deus nos mostra que "Pérgamo" significa o casamento com o mundo. Originalmente, o mundo se levantava contra a Igreja; mas agora o mundo e a Igreja estão em plena concordância, unidos, casados e isso é muito mau. A Igreja está no mundo, mas as coisas do mundo não podem estar na Igreja. (Tg. 4: 4).
O método de Balaão é destruir a separação que existe entre a Igreja e o mundo e o resultado disso é a idolatria, que é prostituição espiritual. Portanto, a obra de Balaão éunir o mundo à Igreja.

15-De igual modo você tem também os que se apegam aos ensinos dos nicolaítas.

Em vão se tem procurado na história eclesiástica dos primeiros séculos algum feito dos nicolaítas, poiso nome é meramente simbólico. Mencionamos anteriormente, quando falamos na carta a Éfeso, o significado desse nome.

16-Portanto, arrependa-se! Se não, virei em breve até você e lutarei contra eles com a espada da minha boca.

O Senhor mantém aqui uma atitude judicial em relação à Igreja de Pérgamo. Ele não pode ser indiferente àvista de tantas irregularidades alarmantes; mas, graciosa e pacientemente, dá tempo a que se arrependam. Se as advertências, as repreensões e a disciplina não produzirem efeito, então, o juízo deverá seguir o seu curso.

17-"Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor darei do maná escondido. Também lhe darei uma pedra branca com um novo nome nela inscrito, conhecido apenas por aquele que o recebe.

Mais uma vez a colocação "ouvidos" se refere à ouvidos espirituais e "vencedor" é o fiel. Porém temos uma expressão interessante que é "Maná escondido". O Maná escondido aqui é a porção de Maná que foi guardada n arca da aliança, conforme Êxodo 16. 32 a 34. A arca da aliança é uma figura de Cristo que é o "pão da vida". Em hebreus 9. 4 temos uma referência a isto que chamamos de "o banquete celestial".
A cidade de Pérgamo ocupava-se da mineração de pedras brancas. Uma pedra branca com inscrição tinha vários empregos. Conferia-se uma pedra branca a um homem que sofrera julgamento e fora absolvido. Ele levava consigo a pedra para provar que estava livre do crime que lhe imputaram. Era também conced ida ao escra
vo liberto e que, agora, se tornaria cidadão da província. Ele levava a pedra para provar a sua cidadania. Era conferida também ao vencedor de corridas e também ao guerreiro quando voltava da batalha, vitorioso sobre o inimigo (lCo 9:25 e II Tm4:7). A pedra branca, profeticamente, é sombra dos vencedores, que serão cidadãos do reino, na nova Jerusalém (FI 3:20). Estes vencerão a corrida, combatendo um bom combate.

18-"Ao anjo da igreja em Tiatira escreva: "Estas são as palavras do Filho de Deus, cujos olhos são como chama de fogo e os pés como bronze reluzente.

A cidade de Tiatira era situada a uns 65 quilômetros a sudoeste de Pérgamo. Foi, no primeiro século, uma pequena cidade, mas notável centro comercial. Entre as sete cidades era a que tinha menos expressão.
Não temos informações direta acerca de como se originou a Igreja nessa pequena cidade da Ásia. Provavelmente, estivera lá algum discípulo de Paulo, vindo de Éfeso, talvez Lídia, que era natural de Tiatira e que se convertera em Filipos, ou então algum outro cristão cujo nome nos é desconhecido.
Essa cidade estava ligada a Pérgamo por boa estrada, e uma das principais e grandes rotas romanas passava por ela, sendo assim visitada por muita gente.
A cidade fervilhava de pagãos e as heresias encontravam ali um bom terreno para se expandirem.
Profeticamente, esta igreja representa a Igreja Católica, que surgiu no ano 600 de nossa era.
Observe a maneira como o Senhor se apresenta a esta igreja: isto diz o "Filho de Deus". Isto é uma clara referência ao fato da Igreja Católica Romana se referir a Jesus como o filho da virgem Maria. Exaltam a Maria acima dEle e, se ainda o reconhecem como Filho de Deus, o fazem tão somente para dar maior glória a Maria, declarando que ela é a mãe de Deus e a rainha do céu.
O que o Senhor tem contemplado com os olhos, que são como "chama de fogo", de irregular nesta igreja, Ele vai julgar com os "pés de bronze polido".

19-Conheço as suas obras, o seu amor, a sua fé, o seu serviço e a sua perseverança, e sei que você está fazendo mais agora do que no princípio.

A caridade, as obras e o serviço, isto é para a Igreja Católica o "centro" de tudo; E não há nada de errado nestas coisas, só não devemos dar a preeminência a elas e sim, a Cristo.

20-"No entanto, contra você tenho isto: você tolera Jezabel, aquela mulher que se diz profetisa. Com os seus ensinos, ela induz os meus servos à imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.

Sabemos que Jezabel era a esposa de Acabe (l Rs. 16. 30-32). Jezabel implantou o paganismo, a idolatria, trocou o Deus de Israel por BaaI, o deus dos gentios.
O aspecto aqui é a união do povo de Deus com o mundo, sistema.
É n otório que a Igreja Católica Romana se uniu aos poderes políticos. Da mesma forma que Jezabel trouxe os ídolos e levou o povo à idolatria, assim também é na Igreja Católica, não há uma igreja com tantos ídolos.
Jezabel como profetiza profetisa é uma menção clara de um fato na Igreja Católica. Vale o que a igreja determina independente da Bí blia. O que a Bíblia diz, ensina, ou o que Cristo diz, não tem valor para eles. Somente os padres podem lê-la e interpretá-la.
A Igreja Católica é a pregação da "mulher". Ela estabelece o que os filhos de Deus devem fazer. Na história da Igreja, houve as perseguições do Império Romano sobre os cristãos, e também as perseguições da Igreja Católica Romana. Na Espanha ela perseguiu os filhos de Deus e o número de mortos na inquisição é quase incalculável.

21-Dei-lhe tempo para que se arrependesse da sua imoralidade sexual, mas ela não quer se arrepender.
22-Por isso, vou fazê-la adoecer e trarei grande sofrimento aos que cometem adultério com ela, a não ser que se arrependam das obras que ela pratica.

Uma cama significa que não é ainda o fim. Isto quer dizer que, apesar de ter a enfermidade do pecado, há uma possibilidade de transformação se houver arrependimento.

23-Matarei os filhos dessa mulher. Então, todas as igrejas saberão que eu sou aquele que sonda mentes e corações, e retribuirei a cada um de vocês de acordo com as suas obras.

A essência dessas palavras é o juízo de Deus sobre essa igreja (a católica).

24-"Aos demais que estão em Tiatira, a vocês que não seguem a doutrina dela e não aprenderam, como eles dizem, os profundos segredos de Satanás, digo: Não porei outra carga sobre vocês;

"Coisas profundas": No grego a palavra usada é bathea, que significa "mistérios". A Igreja Católica gosta de usar esta palavra; eles têm muitos mistérios (mistério de Fátima, e outros). Essa doutrina não procede do Senhor, mas de Jezabel.
João citou Jezabel nesta carta, por ela expressar bem, figurativamente, o caráter da Igreja Católica.

25-tão-somente apeguem-se com firmeza ao que vocês têm, até que eu venha.

O que a igreja têm é o ensino que foi dado no princípio pelos apóstolos. A simplicidade não pode ser pedida.
Muitas vezes criamos regras e doutrinas para dirigirmos a igrejas do Senhor e nos tronamos reféns destas regras em detrimento a palavra de Deus.
O Senhor deve nos bastar como diz o salmista em salmos 16. 5 e 119. 57.

26-"Àquele que vencer e fizer a minha vontade até o fim darei autoridade sobre as nações.

O mesmo livro de Apocalipse diz que reinaremos com Cristo sobre as nações. Apocalipse 20. 6.

27-" 'Ele as governará com cetro de ferro e as despedaçará como a um vaso de barro.

O cetro de ferro significa um reino de poder que não pode ser resistido.

28-"Eu lhe darei a mesma autoridade que recebi de meu Pai. Também lhe darei a estrela da manhã.

Esta autoridade que nos foi dada em marcos 16. 17-18 é mencionada aqui. Teremos o poder da estrela da manhã que é o Senhor Jesus.

29-Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Mais uma vez temos uma menção à ouvidos espirituais.

Capítulo 3

1-"Ao anjo da igreja em Sardes escreva: "Estas são as palavras daquele que tem os sete espíritos de Deus e as sete estrelas. Conheço as suas obras; você tem fama de estar vivo, mas está morto."

A cidade de Sardes construída sobre uma montanha de 500 metros de altura, aparentemente não se podia conquistar. Entretanto, já tinha sofrido duas invasões. A primeira por Ciro e a segunda, 320 anos mais tarde, por Antíoco, o grande.
No ano 1 7 d.C., a cidade sofreu um terremoto calamitoso.
A palavra Sardes, no grego, significa reforma e, profeticamente, podemos ver através desta carta, a Reforma de Lutero. A Reforma foi de grande importância, uma iniciativa divina, e o propósito de Deus era restaurar a Igreja através dela.
O Senhor tem a plenitude do poder e da sabedoria. Os sete Espíritos de Deus aqui é um nome do Espírito Santo que significa ação plena do Espírito Santo conforme Isaías 11: 2.
O Espírito do Senhor – proveniente de Deus.
Da sabedoria – sabedoria divina.
Entendimento (inteligência) – inteligência divina.
Conselho – conselho fiel, direção.
Poder (fortaleza) – poder divino.
Conhecimento do Senhor – caráter de Deus, atributos.
Temor do Senhor – submissão à vontade de Deus.
O Espírito Santo é chamado assim nos seguintes textos: Ap. 3: 1; 4: 5; 5: 6.
Esta igreja, exteriormente, revela grande atividade, mas, interiormente, tem pouca espiritualidade. Vista do lado de fora, dá a impressão de ser a igreja ideal, mas, segundo a ótica do Mestre, que contempla o íntimo e revela os desígnios dos corações, esta igreja tinha muito pouca expressão de vida ou nenhuma. De que vale uma confissão ortodoxa, se não há vida que emana de Deus?

2-Esteja atento! Fortaleça o que resta e que estava para morrer, pois não achei suas obras perfeitas aos olhos do meu Deus.

Profeticamente, o Senhor não disse que a obra de Lutero não era boa, mas apropriadamente Ele disse que não era perfeita.
Na Igreja de Sardes havia umas poucas coisas que viviam. Ali, as aparências e formas estavam bem, mas precisavam ser tocadas pelo poder de restauração e revelação da verdade. Os crentes da Igreja de Sardes eram “bons na entrada, mas ruins na saída”; tudo foi um começo sem um fim. Mas Lutero não somente nos mostrou a justificação através da fé, como também nos apresentou uma Bíblia aberta. Contudo, a Reforma não trouxe a Igreja de volta à condição inicial (At 2:42-47; l Co 14:26-28).
As reformas e os avivamentos foram aparecendo com o decorrer do tempo e estão acontecendo para muitos até hoje.

3-"Lembre-se, portanto, do que você recebeu e ouviu; obedeça e arrependa-se. Mas se você não estiver atento, virei como um ladrão e você não saberá a que hora virei contra você."

A cidade de Sardes estava edificada sobre uma elevação e três dos seus lados desembocavam em fortes declives, verdadeiros precipícios. Assim, estava facilmente defendida de prováveis inimigos. Mas, se houvesse descuido da parte de seus defensores, a cidade poderia ser tomada de assalto. E isto já tinha ocorrido por duas vezes: os soldados dormiram, julgando que a cidade estava defendida pela própria natureza. Assim caiu ela facilmente nas mãos das tropas inimigas (no início da carta há maiores detalhes). Portanto, a palavra *vigie tem* um significado todo especial para Sardes. O Senhor, agora, usa estes fatos materiais para alertar a Igreja de Sardes numa questão espiritual. O ladrão tem duas características:

a) vem à hora que ninguém sabe;
b) só leva o que tem valor. É como se o Senhor dissesse: “Lembrai-vos de vossa história-pátria; se não vigiardes tereis a mesma sorte.” No Novo Testamento, *vigiar* não significa propriamente conservar os olhos abertos, mas conservar-se mais em atividade, ocupando-se plenamente da vontade do Senhor.

4-"No entanto, você tem aí em Sardes uns poucos que não contaminaram as suas vestes. Eles andarão comigo, vestidos de branco, pois são dignos.

Diante de Deus vestimos Cristo, pois Cristo é a nossa veste branca. A Bíblia diz que Ele nos vestiu com vestes de salvação. Entretanto, aqui não estamos diante de Deus, mas diante de Cristo, portanto, aqui não vestimos Cristo, mas o que nos diz Apocalipse 19:8.
Não contaminaram suas vestiduras: Isso quer dizer que o seu comportamento é limpo.

5-O vencedor será igualmente vestido de branco. Jamais apagarei o seu nome do livro da vida, mas o reconhecerei diante do meu Pai e dos seus anjos

A questão aqui não é se o nome está registrado, mas se ele será confessado diante de Deus.

6 “ aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz as igrejas”.

Mais uma vez a expressão “quem tem ouvidos” é usada como referência à ouvidos espirituais.

7-"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreva: "Estas são as palavras daquele que é santo e verdadeiro, que tem a chave de Davi. O que ele abre ninguém pode fechar, e o que ele fecha ninguém pode abrir.

Filadélfia significa amor fraterno e é uma menção a fidelidade de Atalo II a seu irmão Eumene que era rei irmão e amigo. Foi fundada no ano 59 a.C., para ser um centro de disseminação da língua, da cultura e dos costumes gregos. O fato de Alexandre “ O grande” ter determinado como lei todas as nações debaixo do seu governo falarem a língua grega, o que poderia ser visto como uma arbitrariedade pela história, foi na verdade uma ação de Deus, pois facilitou a disseminação do evangelho anos depois em grande parte do mundo daquele tempo.
Esta igreja, em virtude das suas características, tem sido apontada como modelo digno de ser imitado por todas as demais. Aqui vemos uma igreja sendo restaurada, com os princípios rudimentares da doutrina de Deus ativamente exercidos, assim como o eram na igreja primitiva de Atos (At. 2. 42 a 44).
A restauração, profeticamente, começou em Sardes, com a Reforma e esperimentou um grande avivamento no século XIX. no qual os irmãos amavam profundamente um ao outro. Naquela época, o vínculo da perfeição, que é o amor, mantinha os cristãos bem unidos e não havia qualquer diferença entre eles.
As duas únicas igrejas que não receberam repreensões foram Filadélfia e Esmirna. Mas há uma certa diferença de posição entre uma e outra. Veja: à Igreja de Esmirna o Senhor diz em Ap. 2. 10, que a igreja sofrerá muitas perseguições, enquanto que para a Igreja em Filadélfia o Senhor diz em Ap. 3:10b, que a igreja será livre da grande tribulação.Em relação à “coroa”, o Senhor também fala às duas igrejas: para Esmirna Ele diz em Ap2:10b, que dará a coroa e enquanto que para Filadélfia Ele diz em Ap. 3. 11, para guardar o que tem para que ninguém tome.
O que diz o texto?
O santo e verdadeiro é Jesus é que tem a chave de Davi. A chave de Davi é a autoridade espiritual conferida pela aliança de um trono eterno conforme I Samuel 15. 22 a 28 e 16. 1 a 3, citada em Isaías 22. 22. A chave também é uma referência ao que já foi dito em Apocalipse 1. 18. A expressão Ninguém pode fechar ou abrir também diz respeito a autoridade que só o cordeiro que foi morto, mas que está vivo, tem, conforme Apocalipse capítulo 5.

8-Conheço as suas obras. Eis que coloquei diante de você uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que você tem pouca força, mas guardou a minha palavra e não negou o meu nome.

O santo e verdadeiro, também conhece todas as coisas, e conhece as obras da igreja. E é por causa destas obras, pois "pelos frutos que somos conhecidos", Mateus 7. 20, que o Senhor tem colocado diante da igreja "uma porta aberta". Isto significa o acesso que temos a Deus pela intermediação de Jesus Cristo conforme Isaías 26. 1 a 3; João 10. 9 e 14. 6. Jesus é a porta, o acesso à salvação eterna. Outra expressão importante aqui é "uma porta que ninguém fecha". Significa que Jesus é a porta do Reino o que podemos comprovar em Romanos 5. 2, que diz que Jesus é o acesso a graça de Deus pela fé. Também em Efésios 2. 18, que diz que Jesus que é a nossa paz é o nosso acesso ao Pai.

9-Veja o que farei com aqueles que são sinagoga de Satanás e que se dizem judeus e não são, mas são mentirosos. Farei que se prostrem aos seus pés e reconheçam que eu o amei.

Aqui temos mais uma vez expressão "sinagoga de satanás", usada no capítulo 2. 9 na carta a igreja de Esmirna. Uma alusão àqueles que pensam ser os escolhidos e não o são, virão à igreja querendo o perdão e terão que reconhecer que a igreja é a amada do Cordeiro. São os judeus que se voltarão ao Cristo regeitado e aceitarão a autoridade dada a igreja que foi feita Israel de Deus. A igreja julgará o mundo com Cristo.

10-Visto que você guardou a minha palavra de exortação à perseverança, eu também o guardarei da hora da provação que está para vir sobre todo o mundo, para pôr à prova os que habitam na terra.

A promessa para quem se mantém fiel é que não passarão pela grande tribulação. Na Parábola das"Dez virgens", Mateus 25. 1-13, Jesus ilustra que parte da igreja vai passar pela grande tribulação por não ter óleo suficiente.

11-"Venho em breve! Retenha o que você tem, para que ninguém tome a sua coroa.

O Senhor virá para resgatara sua igreja amada. Mais uma vez Jesus repete a promessa da sua vinda. A expressão em breve pode ser vista pelo perspectiva que um dia para o Senhor é como mil anos e mil como um dia. O Senhor não é limitado pelo tempo. A igreja tem o Espírito e as promessas. Há também uma menção a apostasia que leva a perda da coroa, uma referência a Apocalipse 4. 4.

12-"Farei do vencedor uma coluna no santuário do meu Deus, e dali ele jamais sairá. Escreverei nele o nome do meu Deus e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce dos céus da parte de Deus; e também escreverei nele o meu novo nome".

A expressão "coluna no santuário" significa permanecer na presença de Deus. As colunas de um santuário nunca saem do lugar sagrado.
Além de nunca sair da presença de Deus, o vencedor ainda terá o nome de Deus gravado sobre si. Significa que somos posse de Deus, aqueles que foram resgatados das mãos do diabo, comprados a preço de sangue. O apóstolo Pedro afirma isso em sua Primeira carta, capítulo 2, verso 9, que diz que somos sacerdócio real, nação santa e povo adquirido.
Quando pensamos nos nomes de Deus, logo pensamos no que Deus é e o que Ele faz. Seus nomes são também atribuições.
O texto ainda afirma que o vencedor terá gravado também o nome da cidade que é a habitação, a morada conforme João 14. 1 a 3, para os que tiveram acesso pela porta que é Jesus. O nome da

cidade é Hefzibá, “meu prazer está nela” e Beulá, “casada”, Isaías 62. 4. O prazer do noivo é a sua noiva, que se tornará sua esposa, o mesmo que Jesus e a igreja.
O verso ainda fala da gravação do seu novo nome. O novo nome de Jesus pode ser interpretado como nos nomes de Deus. É a nova atribuição do cordeiro que é intercessor, advogado, mas que voltará como Juiz.

13-Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Quem tem ouvidos espirituais, ouça o que o Espírito Santo está falando.
Observando de forma literal o texto, é que o Senhor cumpriu aquilo que disse a igreja de Filadélfia. As cidades de Esmirna que se chama hoje Ismir.e de Filadélfia permanecem firmes até hoje, enquanto as outras cinco cidades atualmente estão em ruínas. O nome atual da cidade de Filadélfia é Alasehir, e está situada na Turquia.

14-"Ao anjo da igreja em Laodicéia escreva: "Estas são as palavras do Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o soberano da criação de Deus.

A cidade de Laodicéia era rica e não precisava de nenhuma ajuda do governo Romano. Tal cidade facilmente se deixaria dominar pela letargia e por uma certa complacência e satisfação própria. Esse espírito que imperava na cidade, certamente, fez sentir a sua influência dentro da Igreja.
O “amém” é o mesmo que “aquele que tem a palavra final”. Ele é o princípio da criação de Deus: a palavra grega é“archê” e significa primeiro ou cabeça. O sentido é o da preeminência de Jesus sobre todas as coisas criadas. Ele é o agente originário da obra criadora de Deus. Esta afirmação é semelhante à que Paulo faz aos colossenses Colossences 1:1 5-1 8.
A palavra Laodicéia, no grego, significa costumes dos leigos ou as opiniões do povo comum. Ou seja, é a igreja que saifaz a vontade do povo.

15-Conheço as suas obras, sei que você não é frio nem quente. Melhor seria que você fosse frio ou quente!
16-Assim, porque você é morno, não é frio nem quente, estou a ponto de vomitá-lo da minha boca.

Foram descobertos lindos mananciais perto de Hierápolis. Viajantes cansados e sedentos, paravam para matar a sede, mas viam que as águas eram mornas. Talvez nada, naquela hora, fosse pior do que isso. O Senhor expressa a mesma insatisfação para com essa igreja morna e por isso a “vomitaria”. O simbolismo empregado, sugere os efeitos nauseantes do caráter da igreja.

17 “pois dizes: Estou rico e abastado e não preciso de coisa alguma, e nem sabes que tu és infeliz, sim, miserável, pobre, cego e nu.”

A cidade era rica e seus habitantes eram arrogantes, independentes. Eles possuíam muitas riquezas, mas espiritualmente estavam na miséria. A característica principal da Igreja de Laodicéia é o orgulho espiritual.
Hoje há muitas organizações e sociedades missionárias, sociedades bíblicas, colégios, universidades cristãs e muitas outras coisas. Estas coisas, não são erradas. Mas todas estas coisas fazem as instituições agirem como organizações e não como um organismo que é a igreja do Senhor Jesus.
Quando vemos cristãos que se auto-avaliam, acima dos outros e expõem seus méritos espirituais, logo lembramos o que o Senhor diz a respeito dos que diziam “estou rico”. Veja o versículo seguinte.

18 “Aconselho-te que de mim compres ouro refinado pelo fogo para te enriqueceres, vestiduras brancas para te vestires, a fim de que não seja manifesta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os olhos, a fim de que vejas.”

O ouro representa a glória de Deus e é disso que realmente precisamos, da manifestação da glória de Deus em nossas vidas.
As vestes brancas significam a santidade, sem a qual ninguém verá a Deus.
Nu: O segundo grande negócio de Laodicéia era o comércio de lã escura. Produzia-se ali uma lã acetinada, com a qual se confeccionavam lindos vestidos, que eram procurados por todas as nações. Cristo diz: “apesar disso estás nu”; Aqui temos uma clara repreenção a vida de aparências.
Colírio: O terceiro grande negócio da cidade de Laodicéía era a preparação de um ungüento, usado como bálsamo para os olhos. Viajantes que ali aportavam, após longas caminhadas pelo deserto, encontravam naquele ungüento o alívio que necessitavam. O colírio que o Senhor manda a Igreja comprar é a revelação do Espírito, que amplia a visão espiritual do crente e o faz ver segundo a ótica de Deus.
Um grande número de pessoas, conhecem muitas doutrinas, mas nunca as viram com o olhos espirituais. Para que isso ocorra, é necessário “colírio”, ou seja, a revelação do Espírito Santo.

19 “Eu repreendo e castigo todos os que amo; sê, pois, zeloso e arrepende-te.

Aqui o Senhor mostra uma das características do verdadeiro amor com que nos ama conforme Provérbios 13. 24.

20 “Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo.”

A Igreja de Laodicéia, por assim dizer, tinha tudo, menos Cristo. Ele permanecia do lado de fora, batendo na porta. A questão é que, quando fazemos até a nossa “boa vontade” (Rm 8:8) e não a vontade específica de Deus, automaticamente, O excluímos. Isso não quer dizer que os cristão de Laodicéia deixaram de ser filhos de Deus.
Até que ponto a Palavra de Deus exerce autoridade em nossa vidas? O Senhor está dizendo “estou à porta e bato”? O Senhor busca a verdade no íntimo do coração; os formalismos da religiosidade não têm valor para Ele.
Quando o Senhor diz que quer entrar e cear significa que Ele quer ter intimidade conosco.

21 “Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono, assim como eu venci e me assentei com meu Pai no seu trono”.

O trono significa autoridade e poder. É uma afirmação que o advogado hoje virá como juiz e nós julgaremos o mundo com Cristo conforme Apocalipse 20. 4 a 6. Jesus venceu na cruz e foi assunto aos céus e assentou-se a direita de Deus.

22 “Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz as igrejas”.

Quem tem ouvidos espirituais verá além dos aspectos históricos e proféticos. Verá que esta é uma clara revelação dos dias atuais. É aigreja hoje que pode ser identificada assim. São templos monumentais, faculdades teológicas e patrimônio cada dia mais vasto. É uma igreja diferente do projeto de Deus e que prega uma mensagem superficial para agradar os crentes que sustentam toda esta riqueza. É um evangelho que não fala de sacrifício nm da cruz, que não fala de renúncia. Esta carta claramente se refere aos dias atuais, o que significa que estamos as portas do arrebatamento da igreja que tem óleo em suas candeias.

Capítulo 4

1-Depois dessas coisas olhei, e diante de mim estava uma porta aberta no céu. A voz que eu tinha ouvido no princípio, falando comigo como trombeta, disse: "Suba para cá, e lhe mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".

Depois das cartas João viu uma porta aberta no céu e a mesma voz do Senhor Jesus que iria agora lhe mostra os acontecimentos seqüentes.

2-Imediatamente me vi tomado pelo Espírito, e diante de mim estava um trono no céu e nele estava assentado alguém.

Tudo que está escrito é inspiração divina. João é tomado pela unção profética e ele vê o Senhor assentado sobre o seu trono.

3-Aquele que estava assentado era de aspecto semelhante a jaspe e sardônio. Um arco-íris, parecendo uma esmeralda, circundava o trono,

Aqui João fala do aspecto do Senhor assentado em seu trono. Jaspe é branco transparente como cristal, o sardônio é vermelho como sangue. O branco significa a pureza, a santidade a que se referem os serafins conforme Isaías 6. O vermelho é a redençã proporcionada pelo sangue de Cristo, que se fez sacrifúicio por nós. O arco-iris é um alusão ao texto de Gn. 9. 12 a 17. O Deus que se assenta no trono é aquele que tem uma aliança com o homem.

4-ao redor do qual estavam outros vinte e quatro tronos, e assentados neles havia vinte e quatro anciãos. Eles estavam vestidos de branco e na cabeça tinham coroas de ouro.

Os vinte e quatro anciãos não podem ser anjos, por que espíritos não envelhecem, e anjos nunca se assentam em tronos, são ministros de Deus a serviço do homem conforme Hebreus 1. 14. Os vinte e
quatro anciãos são os patriarcas das doze tribos de Israel e o doze apóstolos. Aqui estão reunidos os
remidos das duas alianças. A lei dada aos patriarcas e a graça dispensada a igreja, com o mesmo destino de triunfo e glória.

5-Do trono saíam relâmpagos, vozes e trovões. Diante dele estavam acesas sete lâmpadas de fogo, que são os sete espíritos de Deus.

Trovões e relâmpagos significa, que todo o poder que rege o universo está no trono de Deus. Representam um grande poder da natureza. Vozes podem ser o clamor dos serafins que em todo tempo
glorificam ao Senhor. Sete espíritos é uma repetição do que já foi dito no primeiro capítulo. Temos também uma visão semelhante ao que foi visto pelo povo de Deus em Êxodo 20. 18.

6-E diante do trono havia algo parecido com um mar de vidro, claro como cristal. No centro, ao redor do trono, havia quatro seres viventes cobertos de olhos, tanto na frente como atrás.

O mar significa a separação que há entre Deus e o homem. Cristal significa pureza. Os quatro seres viventes são serafins que por serem espíritos não estão limitados a tempo e espaço e é isso que significa cobertos de olhos.

7-O primeiro ser parecia um leão, o segundo parecia um boi, o terceiro tinha rosto como de homem, o quarto parecia uma águia em vôo.

8-Cada um deles tinha seis asas e era cheio de olhos, tanto ao redor como por baixo das asas. Dia e noite repetem sem cessar: "Santo, santo, santo é o Senhor, o Deus todo-poderoso, que era, que é e que há de vir".

A aparência dos quatro seres têm um significado muito interessante pois são uma franca alusão a maneira com que Cristo é apresentado nos quatro evangelhos, os únicos aceitos pela igreja primitiva.
Mateus apresenta o evangelho do Reino e isto sugere a aparência do Leão da tribo de Judá.
Marcos apresenta o evangelho do servo e isto sugere o trabalho físico do novilho e Jesus é chamado de homem de dores por causa do seu árduo trabalho, Isaías 53. 2-5.
Lucas é o evangelho do filho do homem. Deus que se faz homem, com a aparência do homem.
João é o evangelho do filho de Deus. Isto sugere águia, livre e que atinge grande alturas e mesmo quando vem o envelhecimento ela tem a capacidade de se renovar. Jesus é o renovo predito por Zacarías 3. 8. Também em Isaías 53. 2, Jeremias 23. 5; 33. 15 e Zacarias 6. 12.

9-Toda vez que os seres viventes dão glória, honra e graças àquele que está assentado no trono e que vive para todo o sempre,
10-os vinte e quatro anciãos se prostram diante daquele que está assentado no trono e adoram aquele que vive para todo o sempre. Eles lançam as suas coroas diante do trono, e dizem:
11-"Tu, Senhor e Deus nosso, és digno de receber a glória, a honra e o poder, porque criaste todas as coisas, e por tua vontade elas existem e foram criadas".
Depositar as coroas é dar toda glória a Deus, é abrir mão de toda glória pessoal a exemplo de João Batista que declarou que importava que Cristo crescesse cada vez mais e el diminuisse. As coroas significam a autoridade que lhes foi concedida por Deus, mas eles abrem mão dessa autoridade para que o Senhor seja o único exaltado.

Capítulo 5

1-Então vi na mão direita daquele que está assentado no trono um livro em forma de rolo, escrito de ambos os lados e selado com sete selos.

Nesta cena, João viu o Soberano, o Pai, assentado no trono. A sua destra havia um livro selado por dentro e por fora, com sete selos. Este fato revela a grande importância que tem esse livro que nos é apresentado.

2-Vi um anjo poderoso, proclamando em alta voz: "Quem é digno de romper os selos e de abrir o livro?"
3-Mas não havia ninguém, nem no céu nem na terra nem debaixo da terra, que pudesse abrir o livro, ou sequer olhar para ele.

João, compreendendo o que significava tal silêncio, começou a chorar. Este livro é a escritura do Universo, e seu conteúdo determinará o destino de todo o Universo. Deus é o criador e tudo pertence a Ele; a escritura sempre esteve em suas mãos. (Ver Mt. 13:24 e 37). Ap5:2: Deus está dizendo que vai dar a Terra a alguém que seja digno, alguém que seja capaz de abrir os sete selos e de executar o que está escrito no livro. Tal pessoa deve ser capaz de vencer o usurpador e de realizar o propósito de Deus com respeito a sua criação. Existe alguém que seja digno?

4-Eu chorava muito, porque não se encontrou ninguém que fosse digno de abrir o livro e de olhar para ele.
5-Então um dos anciãos me disse: "Não chore! Eis que o Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o livro e os seus sete selos".

O Cordeiro que foi imolado resgatou a herança entregue por Adão a Satanás, mediante cujo ato este veio a ser o príncipe deste mundo. Cristo pagou este resgate com o Seu precioso sangue.O verdadeiro Redentor que pode tomar posse da herança e do contrato de venda. Compare Ap. 5: 5 com Jr. 32:7 a 12.

6-Depois vi um Cordeiro, que parecia ter estado morto, em pé, no centro do trono, cercado pelos quatro seres viventes e pelos anciãos. Ele tinha sete chifres e sete olhos, que são os sete espíritos de Deus enviados a toda a terra.

João viu as marcas da morte no corpo do Cordeiro. Todavia, Ele estava de pé. Qual o significado disso, senão ressurreição? Ele é digno de tomar o livro, de abrir os selos e de executar o que nele está escrito.
Sete espíritos: (Ap 1:4,5 e 5:6). Isso não significa que existam sete espíritos diferentes, mas que o único Espírito está trabalhando com sete diferentes formas de agir, a fim de cumprir prontamente o propósito eterno de Deus.

7-Ele se aproximou e recebeu o livro da mão direita daquele que estava assentado no trono.

Jesus recebe da mão de autoridade de Deus. Jesus tem sua autoridade.

8-"Ao recebê-lo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro. Cada um deles tinha uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos".

9-e eles cantavam um cântico novo: "Tu és digno de receber o livro e de abrir os seus selos, pois foste morto, e com teu sangue compraste para Deus gente de toda tribo, língua, povo e nação.

Historicamente, parte desta cena aconteceu após a ascensão do Senhor Jesus, mas foi repetida para João por ser parte essencial da revelação a ele dada no tocante à mensagem deste livro.
Podemos dizer que Deus criou, Satanás arruinou; e Deus está restaurando (no aspecto físico, moral e espiritual). Esta frase resume bem toda a história encontrada na Bíblia.

10-Tu os constituíste reino e sacerdotes para o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".

Eles louvam a Cristo, porque só Ele é digno de abrir os selos, por causa de Sua obra redentora.

11-Então olhei e ouvi a voz de muitos anjos, milhares de milhares e milhões de milhões. Eles rodeavam o trono, bem como os seres viventes e os anciãos,
.
Uma voz de muitos anjos: Nesta cena sublime contemplamos o coro celestial, que de tão bem afinado e harmonizado em plena unidade e sintonia se ouve uma só voz, um só tom. Que culto maravilhoso! Todos num só espírito, adorando o Único que é verdadeiramente digno.
Quanta unidade falta em nossas reuniões, dig
o não em harmonia, mas em espírito! Que possamos adorar em uma só voz, em um só coração!

12-e cantavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor!"

São milhões de anjos, ou quem sabe bilhões. O número exato destes preciosos servos de Deus, talvez mesmo na eternidade futura, nos será desconhecido. O fato é que todos estão proclamando que o Cordeiro de Deus é digno.
Muitas vezes temos dificuldades para orar e cultuar a Deus. O que nos vale nestas horas sombrias, com grande eficácia, é a proclamação, ou seja, declarar aquilo que Cristo é e o que Ele fez. Desta forma exercitamos o nosso espírito e todos os temores e fraquezas se vão.

13-Depois ouvi todas as criaturas existentes no céu, na terra, debaixo da terra e no mar, e tudo o que neles há, que diziam: "Àquele que está assentado no trono e ao Cordeiro sejam o louvor, a honra, a glória e o poder, para todo o sempre!"

O termo *criatura* parece globalizar os anjos, os santos e as nações, que estarão no reino de Cri sto.
É possível que os que estão debaixo da terra sejam ímpios ou cristãos que ainda ressuscitaram, contudo não sabemos definir isso.
Nesta cena, o mar é mencionado com a Terra e o céu; a mesma ocorrerá antes do surgimento do novo céu e da nova terra, pois no novo céu e na nova terra não mais existirá ornar. (Veja Ap 21:1).
14-Os quatro seres viventes disseram: "Amém", e os anciãos prostraram-se e o adoraram

Nesta cena, vemos os anciãos prostrando-se e O adorando. Maria Madalena também fez o mesmo. A Bíblia diz que ela assentou-se diante dos pés do Senhor Jesus e O adorou.
Descanso precioso que, em profunda paz, ministra ao espírito.

Capítulo 6

1-Observei quando o Cordeiro abriu o primeiro dos sete selos. Então ouvi um dos seres viventes dizer com voz de trovão: "Venha!"
2-"Olhei, e diante de mim estava um cavalo branco. Seu cavaleiro empunhava um arco, e foi-lhe dada uma coroa; ele cavalgava como vencedor determinado a vencer."

Duas perguntas são importantes sobre os quatro cavaleiros do Apocalipse:
O que ou quem são os quatro cavaleiros?
Quando serão ou quando foram enviados estes cavaleiros a terra?
O fato é que precisamos estar atentos aos acontecimentos da história mundial para sabermos o que, dentre as profecias, já aconteceram e o que estar por acontecer. Por exemplo: Profecias sobre a nação de Israel ser espalhada pelo mundo já foram cumpridas. Deus disse que por causa da infidelidade da nação de Israel, a nação seria espalhada pelas nações conforme Deuteronômio 32, Neemias 1. 8, Jeremias 9. 16 e 13. 24 e isso foi cumprido num evento chamado de "Diáspora" o que aconteceu em 70 d.C, quando Jerusalém, a comando do imperador Romano Tito foi incendiada, destruída e destroçada. Os judeus foram expulsos daquela região e não tiveram como outra opção, senão partirem para terras distantes, iniciando-se assim, "a diáspora" sem a perspectiva de volta.
O segundo evento ocorreu a partir do ano 138 D.C. o imperador Adriano expulsou de vez todos os judeus de Jerusalém, permitindo que estes retornassem apenas um dia por ano, para celebrarem o luto pela destruição do Segundo Templo.
A resposta a primeira pergunta é que se trata de demônios da categoria dos principados pois são demônios de grande poder e sua atuação no mundo é autorizada pelo próprio Senhor nosso Deus. Isso é comprovado no texto das profecias de Joel capítulo 2.

1-Toquem a trombeta em Sião; dêem o alarme no meu santo monte. Tremam todos os habitantes do país, pois o dia do SENHOR está chegando. Está próximo!"
2-É dia de trevas e de escuridão, dia de nuvens e negridão. Assim como a luz da aurora se estende pelos montes, um grande e poderoso exército se aproxima, como nunca antes se viu nem jamais se verá nas gerações futuras.
3-"Diante deles o fogo devora, atrás deles arde uma chama. Diante deles a terra é como o jardim do Éden, atrás deles, um deserto arrasado; nada lhes escapa."
4-"Eles têm a aparência de cavalos; como cavalaria, atacam galopando.
5-Com um barulho semelhante ao de carros saltam sobre os cumes dos montes, como um fogo crepitante que consome o restolho, como um exército poderoso em posição de combate."
6-"Diante deles povos se contorcem angustiados; todos os rostos ficam pálidos de medo."
7-"Eles atacam como guerreiros; escalam muralhas como soldados. Todos marcham em linha, sem desviar-se do curso."
8-"Não empurram uns aos outros; cada um marcha sempre em frente. Avançam por entre os dardos [4] sem desfazer a formação."
9-"Lançam-se sobre a cidade; correm ao longo da muralha. Sobem nas casas; como ladrões entram pelas janelas".
10-Diante deles a terra treme, os céus estremecem, o sol e a lua escurecem e as estrelas param de brilhar.
11-O SENHOR levanta a sua voz à frente do seu exército. Como é grande o seu exército! Como são poderosos os que obedecem à sua ordem! Como é grande o dia do SENHOR! Como será terrível! Quem poderá suportá-lo?

1 - O que ou quem são os quatro cavaleiros? O texto fala de dias que precedem a volta do Senhor. Fala de um mover espiritual para trazer um caos econômico no mundo, o que já está acontecendo nos dias atuais. Isto vai ser explicado mais tarde a medida que compreendemos que significa a atuação de cada um dos cavaleiros do Apocalipse.
O que nos permite afirmar que são demônios é a forma de atuar deste poderoso exército, versos 2-11. O texto diz que atrás deles a terra fica como um deserto, nada lhes escapa, diante deles povos se contorcem angustiados; todos os rostos ficam pálidos de medo, ele lançam-se sobre a cidade; correm ao longo da muralha. Sobem nas casas; como ladrões entram pelas janelas, diante deles a terra treme, os céus estremecem, o sol e a lua escurecem e as estrelas param de brilhar.
A questão aqui é porque o Senhor os chama de "meu exército"? Porque a ação destes demônios é determinada pela vontade de Deus, assim como Deus chamou a Nabucodonosor de "meu servo".

Este imperador babilônico foi usado por Deus para cumprir as profecias que haviam sido proferidas a respeito da infidelidade de Israel que gerou a escravidão por setenta anos na Babilônia, prevista por Jeremias.
Os fatos que dizem respeito a história mundial como a ascensão e queda de imperadores e impérios estão sob o controle de Deus. Quando Alexandre o grande decretou que todos os povos sob seu império deveriam falar a língua grega, estava fazendo exatamente o que Deus tinha planejado para que o evangelho fosse difundido de forma rápida, pois todos falavam um mesmo idioma o que facilitou a obra missionária.

2 - Quando foram enviados ou quando serão enviados estes cavaleiros a terra? Estes cavaleiros já foram enviados a terra por volta de 1450 através do domínio de uma família européia que levou seu domínio a todo mundo. A família Habsburgo da Áutria. A mais importante família de toda história na Europa. Seu domínio transcorreu no período que compreendeu do ano 1450 até 1914. A Áutria sob o comando dos Habsburgo tinha o seguinte lema: À Áutria cabe reinar sobre o universo. A estratégia usada pelos Habsburgo foi a de fazer alianças políticas através de casamentos. Desta extratégia surgio um ditado entre os autríacos: "Que os outros guerreiem, enquanto nós realizamos casamentos". Os Habsburgo foram inimigos da reforma e ajudou o catolicismo na contra-reformaque buscou a todo custo manter os dogmas e práticas do catolicismo que perseguiu os cristãos na Europa e no mundo.
Pelos acordos políticos os Habsburgo dominaram o mundo, incluindo as colônias da África, Ásia e das terras recém descobertas, as Américas. Os acordos políticos deram aos Habsburgo o controle sobre a Espanha e Portugal, Alemanha, França, Hungria, Itália, os países nórdicos e das terras baixas, até Inglaterra. Como tinham domínio sobre estes países, tinham sobre suas colônias nas Américas, na África e Ásia.
Esta família possuía a "lança longinus", que segundo os historiadores é a lança que foi enfiada no lado do Senhor Jesus na sua crucificação. Segundo os historiadores, quem possuísse esta lança dominaria o mundo. Hitler a roubou e no dia em que o exército americano invadiu o lugar onde estava o seu tesouro particular encontraram esta lança guardada ali. Neste mesmo dia os foi declarada a derrota os nazistas e neste mesmo dia Hitler suicidou terminado a segunda grande guerra.
Em frente ao palácio dos Habsburgo há um monumento em homenagem a Napoleão Banaparte e aos seus quatro generais. São quatro cavaleiros indo cada um na direção do leste, oeste, norte e sul e sobre estes cavaleiros que saem em todas as direções da terra está a rainha do céu que comanda este intento de domínio mundial.
Napoleão teve o sonho de governar o mundo por mil anos e foi casado com uma mulher da família Habsburgo, Maria Luiza de Habsburgo,irmã de Maria Leopodina, esposa de Dom Pedro I. O príncipe regente do Brasil, para obter prestígio e poder também se aliançou com os Habsburgo. Tem até um livro chamado "Pedro II do Brasil, filho da princesa de Habsburgo" da autora Glória Kaiser.
Até as cores da bandeira do Brasil tem a influência desta família. São estas as palavras de Dom Pedro I na ocasião da proclamação da independência do Brasil: "Doravante teremos todos outro laço de fita, verde e amarelo. Serão as cores nacionais" . O amarelo representa a Casa de Habsburgo de Dona Leopoldina e o verde representa a Casa de Bragança de Dom Pedro I.
O cavalo branco representa um poder, um domínio mundial. Mas sua característica é a obstinação pelo poder. "Seu cavaleiro empunhava um arco, e foi-lhe dada uma coroa; ele cavalgava como vencedor determinado a vencer". A palavra usada neste texto para "arco" ou coroa não significa coroa de rei e sim um prêmio para os vencedores em jogos ou lutas. Diferente da palavra "diadema" usada no capítulo 19. 11-16, para a coroa de Jesus, esta significa coroa daquele que reina.
Os homens que viveram sob sua influência deseja o poder, o domínio e são pessoas amadas porque prometem soluções para os problemas nacionais. Foi assim com Napoleão, foi assim com Hitler e será assim com o anticristo. Estes retratam a mesma obstinação de Lúcifer que quis tomar o lugar de Deus.

Porém este cavaleiro não vem sozinho ele traz consigo os outros cavaleiros. Esta é uma ação conjunta.
O primeiro cavalo representa o poder e a obstinação pela conquista que se dá pela ação dos outros cavalos.

3-Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizer: "Venha!"
4-"Então saiu outro cavalo; e este era vermelho. Seu cavaleiro recebeu poder para tirar a paz da terra e fazer que os homens se matassem uns aos outros. E lhe foi dada uma grande espada."

O segundo cavalo, o vermelho, representa a guerra. Derramamento de sangue é sacrifício e consagração. O diabo é exaltado na violência que cresce a cada dia. Este cavalo foi solto na primeira guerra mundial que matou 20 milhões de pessoas em todo o mundo.
A Primeira Guerra foi um conflito mundial ocorrido entre Agosto de 1914 a 11 de Novembro de 1918. A guerra ocorreu entre o Império Britânico, França, Império Russo (até 1917) e Estados Unidos (a partir de 1917) que derrotou a Tríplice Aliança (liderada pelo Império Alemão, Império Austro-Húngaro e Império Turco-Otomano).
Em 28 de Junho de 1914, o arquiduque Francisco Ferdinando, herdeiro do trono Austro-Húngaro, e sua esposa foram assassinados pelo sérvio Gavrilo Princip, que pertencia ao grupo nacionalista-terrorista armado Mão Negra, que lutava pela unificação dos territórios que continham sérvios. O assassinato desencadeou os eventos que rapidamente deram origem à guerra.

5-Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizer: "Venha!" Olhei, e diante de mim estava um cavalo preto. Seu cavaleiro tinha na mão uma balança.
6-Então ouvi o que parecia uma voz entre os quatro seres viventes, dizendo: "Um quilo de trigo por um denário, e três quilos de cevada por um denário, e não danifique o azeite e o vinho!"

O terceiro cavalo, o preto é o cavalo da escassez. Que traz desequilíbrio a balança econômica, a inflação, os juros altos e o endividamento. Este cavalo foi solto após a primeira guerra mundial. Depois da guerra as nações entraram em colapso econômico. A Alemanha o país mais rico da Europa passou fome e até os Estados Unidos que entraram na guerra mais tarde passaram por situação semelhante. Em 1929 houve a quebra da Bolsa de Valores de Nova York, chamada a grande depressão que levou o pais a falência. Os EUA só se levantaram porque naquele tempo era uma nação de crentes que oraram e Deus os levantou.
Depois disso vem novamente a atuação do cavalo da guerra e mais uma vez por causa de outro austríaco, Hitler, vem a segunda guerra mundial que matou 60 milhões de pessoas em todo o mundo. Novamente vem o colapso financeiro e é ai que surge as soluções de satanás. Criam a ONU, o Banco Mundial e o FMI com o propósito de resolver o problema econômico das nações e unificar o mundo pela prisão financeira. “Por onde passa o exército deixa tudo como um deserto”. Nossos salários baixos, a inflação que come o que ganhamos, os juros altos e o desemprego são os resultados deste exército de cavalos destruidores que mais tarde são chamados de gafanhotos devoradores. É isso que quer dizer no verso 6 que fala sobre preços altos e escassez.
Hoje há uma pirâmide econômica no mundo que controla todo o dinheiro do mundo. Os países devem ao FMI e ao Banco Mundial, que devem a apenas três grupo financeiros chamados “Illuminati”, que controlam os bancos e as operadoras de cartões de crédito. Se estas instituições cobrarem os juros devidos, não há no mundo riquezas suficientes para pagar. Hoje 70 a 80% da população mundial está endividada. As últimas vítimas são os aposentados.

7-Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizer: "Venha!"
8-Olhei, e diante de mim estava um cavalo amarelo. Seu cavaleiro chamava-se Morte, e o Hades o seguia de perto. Foi-lhes dado poder sobre um quarto da terra para matar pela espada, pela fome, por pragas e por meio dos animais selvagens da terra.

O quarto cavalo é o amarelo, o cavalo da morte pela violência, pela fome, por pragas e por animais selvagens da terra. A atuação deste cavalo pode ser notada juntamente com os anteriores.
No final da Primeira guerra em 1918, veio uma praga sobre a terra chamada “gripe espanhola” que matou em dois meses só no Brasil 300 mil pessoas que foram contaminadas com pessoas que vieram ao Brasil num navio espanhol. Nos estados unidos morreram cerca de 600 mil pessoas e no mundo mais de 20 milhões de seres humanos.
Depois da segunda grande guerra muitos soldados voltaram com problemas psíquicos e trazendo vírus de doenças de lugares que passaram, sem contar a grande incidência de doenças sexualmente transmissíveis, além da radiação da bomba atômica que faz vítimas até hoje em Hiroshima e Nagazaki.
Nos dia atuais as guerras continuam matando e fazendo vítimas do mundo inteiro direta e indiretamente. Hoje metade da África do sul está contaminada com HIV e há vírus como ebola e outros que não param de matar.
Os cavalos estão soltos, mas como lemos em Joel a partir do verso 12.
12-"Agora, porém", declara o SENHOR, "voltem-se para mim de todo o coração, com jejum, lamento e pranto."
13-"Rasguem o coração, e não as vestes. Voltem-se para o SENHOR, o seu Deus, pois ele é misericordioso e compassivo, muito paciente e cheio de amor; arrepende-se, e não envia a desgraça."
14-Talvez ele volte atrás, arrependa-se, e ao passar deixe uma bênção. Assim vocês poderão fazer ofertas de cereal e ofertas derramadas para o SENHOR, o seu Deus.
15-Toquem a trombeta em Sião, decretem jejum santo, convoquem uma assembléia sagrada.
16-"Reúnam o povo, consagrem a assembléia; ajuntem os anciãos, reúnam as crianças, mesmo as que mamam no peito. Até os recém-casados devem deixar os seus aposentos."
17-Que os sacerdotes, que ministram perante o SENHOR, chorem entre o pórtico do templo e o altar, orando: "Poupa o teu povo, SENHOR. Não faças da tua herança objeto de zombaria e de chacota entre as nações. Por que se haveria de dizer entre os povos: 'Onde está o Deus deles?' "
18-Então o SENHOR mostrou zelo por sua terra e teve piedade do seu povo.
19-"O SENHOR respondeu ao seu povo: "Estou lhes enviando trigo,vinho novo e azeite, o bastante para satisfazê-los plenamente; nunca mais farei de vocês objeto de zombaria para as nações."
20-""Levarei o invasor que vem do norte para longe de vocês, empurrando-o para uma terra seca e estéril, a vanguarda para o mar oriental e a retaguarda para o mar ocidental. E a sua podridão subirá; o seu mau cheiro se espalhará". Ele tem feito coisas grandiosas!"
21-"Não tenha medo, ó terra; regozije-se e alegre-se. O SENHOR tem feito coisas grandiosas!"
22-"Não tenham medo, animais do campo, pois as pastagens estão ficando verdes. As árvores estão dando os seus frutos; a figueira e a videira estão carregadas."
23-Ó povo de Sião, alegre-se e regozije-se no SENHOR, o seu Deus, pois ele lhe dá as chuvas de outono, conforme a sua justiça. Ele lhe envia muitas chuvas, as de outono e as de primavera, como antes fazia.
24-"As eiras ficarão cheias de trigo; os tonéis transbordarão de vinho novo e de azeite."
25-"Vou compensá-los pelos anos de colheitas que os gafanhotos destruíram: o gafanhoto peregrino, o gafanhoto devastador, o gafanhoto devorador e o gafanhoto cortador, o meu grande exército que enviei contra vocês.
26-"Vocês comerão até ficarem satisfeitos, e louvarão o nome do SENHOR, o seu Deus, que fez maravilhas em favor de vocês; nunca mais o meu povo será humilhado."
27-"Então vocês saberão que eu estou no meio de Israel. Eu sou o SENHOR, o seu Deus, e não há nenhum outro; nunca mais o meu povo será humilhado.

Se buscarmos ao Senhor com arrependimento e jejum, o senhor vai trazer a bênção sobre o seu povo, a sua igreja. Precisamos orar e jejuar para que venham os dias o livramento.

9-Quando ele abriu o quinto selo, vi debaixo do altar as almas daqueles que haviam sido mortos por causa da palavra de Deus e do testemunho que deram.
10-Eles clamavam em alta voz: "Até quando, ó Soberano, santo e verdadeiro, esperarás para julgar os habitantes da terra e vingar o nosso sangue?"
11-Então cada um deles recebeu uma veste branca, e foi-lhes dito que esperassem um pouco mais, até que se completasse o número dos seus conservos e irmãos, que deveriam ser mortos como eles.

O quinto selo fala daqueles que em todas as eras foram mortos por causa da palavra de Deus e do testemunho que deram. E estes esperam que o Senhor faça justiça aos que os perseguiram. Estes

recebem vestes brancas que significa revestidos de santidade. Já têm corpos glorificados, incorruptíveis, I Pedro 1. 23.
Ainda a obra da igreja não foi completada, e enquanto isso não acontece muitos ainda morrerão pelo evangelho.

12-Observei quando ele abriu o sexto selo. Houve um grande terremoto. O sol ficou escuro como tecido de crina negra, toda a lua tornou-se vermelha como sangue,
13-e as estrelas do céu caíram sobre a terra como figos verdes caem da figueira quando sacudidos por um vento forte.

A abertura desse selo revela fatos do último período da grande tribulação. Na abertura desse selo, vemos um grande terremoto e, logo em seguida, um eclipse no sol. Esse eclipse não será como os que temos visto no decorrer da história, pois o texto diz "a lua toda como sangue". Isto ocorrerá porque ela refletirá esta cor do sol. Este fenômeno parece indicar que o sol perderá a sua luminosidade; sendo assim, o mundo mergulhará em densas trevas (Mt 24:29), ou haverá ainda outro fenômeno que nos é desconhecido.
Essa tribulação vem logo após o clamor dos mártires do 5º selo. O 6º selo já faz parte dos últimos três anos e meio da grande tribulação. A partir de então, iniciar-se-ão os flagelos e as calamidades sobrenaturais. As calamidades que temos hoje são naturais; mas, naqueles dias, haverá calamidades sobrenaturais. Os sofrimentos naqueles dias serão terríveis.
Terremoto: O ano 58 d.C. foi o ano da geofísica mundial. Os cientistas descobriram uma perigosíssima fenda no Oceano Atlântico. Esta fenda vai da Argentina até os Estados Unidos e tem 9.000.000 de quilômetros de comprimento. O nome dessa terrível fenda marinha é Meso-atlântica; tem 700 quilômetros de profundidade, e 50 quilômetros de largura em alguns pontos. As mesmas medidas têm também as fendas do Pacífico, de largura e profundidade, porém não no comprimento.
Há cientistas que temem que essas fendas provoquem um espantoso terremoto, caso de alguma forma a água do mar se misturar com o magma; existem algumas possibilidades disso e, caso ocorra, seria como uma bomba de muitos megatons, superior à explosão de muitas bombas atômicas juntas. Em Apocalipse 16:6 diz que esse terremoto fará cair todas as cidades do mundo e em Ezequiel 38:19,20 diz que este terrível terremoto fará mudar a posição do eixo da Terra. Tudo isso é uma tremenda possibilidade.

14-O céu foi se recolhendo como se enrola um pergaminho, e todas as montanhas e ilhas foram removidas de seus lugares.

Não sabemos se isso se dará por causa de uma grande explosão nuclear no espaço sideral, o que seria uma possibilidade (l Pe 3:10 e 12-1 3), ou outro fenômeno ou acontecimento que ainda nos é desconhecido.

15-Então os reis da terra, os príncipes, os generais, os ricos, os poderosos - todos, escravos e livres, esconderam-se em cavernas e entre as rochas das montanhas.

Todos os moradores da Terra, sem exceção, ficarão pasmos, sentir-se-ão inseguros e temerão, diante de tais calamidades. A posição social, o status, a riqueza ou a pobreza perdem a sua importância, diante do grande perigo iminente, em todo lugar. A busca aqui é somente da sobrevivência.

16-Eles gritavam às montanhas e às rochas: "Caiam sobre nós e escondam-nos da face daquele que está assentado no trono e da ira do Cordeiro!
17-"Pois chegou o grande dia da ira deles; e quem poderá suportar?"

Este comportamento dos homens neste tempo futuro é bem parecido com a atitude de Adão; assim que ele pecou (Gn 3:8,9), escondeu-se por pelo menos dois motivos básicos:
Deus está atuando no mundo pela graça, mas em breve atuará segundo a justiça e em juízo. A diferença entre esses dois episódios é que, no caso de Adão, Deus providenciou o cordeiro para redimi-lo, enquanto que para o mundo, "naquele dia", Deus se apresentará como juiz, para puni-lo.
Sabemos que é o dia da ira é o "dia" do acerto de contas de Deus para com o mundo que, em sua impiedade e rebeldia, se opõem contra Deus e seu povo; tal dia ocorrerá durante a grande tribulação.
O sétimo selo só veremos no capítulo 8 de Apocalipse.

Capítulo 7

1-Depois disso vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos, para impedir que qualquer vento soprasse na terra, no mar ou em qualquer árvore.

Este capítulo chama a nossa atenção para dois fatos distintos, a saber: os 144 mil selados de Israel e a grande multidão de todas as nações que vêm da grande tribulação.
Os anjos nos quatro cantos significa o controle de Deus. Estamos em plena grande tribulação e esta ausência de vento é um dos fenômenos especiais que vão ocorrer neste período.

2-Então vi outro anjo subindo do Oriente, tendo o selo do Deus vivo. Ele bradou em alta voz aos quatro anjos a quem havia sido dado poder para danificar a terra e o mar:

> Temos aqui outra demonstração do controle de Deus sobre os eventos da história do mundo.
> O selo de Deus é o sexto selo que já foi aberto pelo único que era digno de abri-lo.
> A ação dos anjos na grande tribulação é controlada pelo Senhor Deus.

3-"Não danifiquem, nem a terra, nem o mar, nem as árvores, até que selemos as testas dos servos do nosso Deus".

> Um dos anjos é quem vai selar os servos de Deus, separando-os dos perdidos.

4-Então ouvi o número dos que foram selados: cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos de Israel.
5-Da tribo de Judá foram selados doze mil, da tribo de Rúben, doze mil, da tribo de Gade, doze mil,
6-da tribo de Aser, doze mil, da tribo de Naftali, doze mil, da tribo de Manassés, doze mil,
7-da tribo de Simeão, doze mil, da tribo de Levi, doze mil, da tribo de Issacar, doze mil,

8-da tribo de Zebulom, doze mil, da tribo de José, doze mil, da tribo de Benjamim, doze mil.

Os cento e quarenta e quatro mil, aqui, são das doze tribos de Israel. O selo quer dizer que eles pertencem a Deus. Não significa que não sofrerão a morte durante a grande tribulação, apenas que serão protegidos do juízo de Deus, que há de vir sobre o mundo.
A tribo de Judá, vem em primeiro lugar e facilmente se percebe a razão disso: é que Cristo era da tribo de Judá e por isso, tem a preeminência em todas as coisas.

9-Depois disso olhei, e diante de mim estava uma grande multidão que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé, diante do trono e do Cordeiro, com vestes brancas e segurando palmas.
10-E clamavam em alta voz: "A salvação pertence ao nosso Deus, que se assenta no trono, e ao Cordeiro".

Existe uma seita ensinando que somente 144 mil pessoas entrarão no céu, como se o céu fosse um espaço limitado. Esses versículos citados acima, cortam inteiramente, pela raiz, toda argumentação a esse respeito. O texto diz que a grande multidão NÃO se podia enumerar. Os que quiserem viver para Deus hoje, aqui na Terra, terão uma morada celestial, em um futuro bem próximo, garantida por Deus. O próprio Senhor Jesus disse que na sua casa há muitas moradas e Ele mesmo irira prepará-las para nós.
Desnecessário é dizer que essa grande multidão não é de judeus, pois o texto evidencia isso, O fato é que eles vêm da grande tribulação. Observe que o versículo diz que eles têm vestiduras brancas e, no verso 13, um dos anciãos toma a palavra, indagando sobre eles.

11-Todos os anjos estavam em pé ao redor do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes. Eles se prostraram com o rosto em terra diante do trono e adoraram a Deus,
12-dizendo: "Amém! Louvor e glória, sabedoria, ação de graças, honra, poder e força sejam ao nosso Deus para todo o sempre.Amém!"

Esta cena parece ocorrer logo após a ascensão dos santos, dos versículos anteriores (Vs 9,10). A adoração a Deus é devido a uma tão grande salvação, que fora realizada através do Cordeiro de Deus.

13-Então um dos anciãos me perguntou: "Quem são estes que estão vestidos de branco, e de onde vieram?"
14-Respondi: Senhor, tu o sabes. E ele disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram as suas vestes e as alvejaram no sangue do Cordeiro.

Entendemos que este grupo de remidos é formado por duas classes de pessoas:
a) Os cristãos carnais, que ficarão para a grande tribulação para amadurecerem.
b) Alguns ímpios que se converterão durante esse período. Estes lavarão as suas vestiduras e as alvejarão no sangue do Cordeiro (Ap 19:8). É importante lembrar que, em Ap 3:10 e 12, os cristãos que são arrebatados, antes da grande tribulação, são somente os vencedores, que estarão enquadrados em Hebreus l2:14. Infelizmente, esse grupo de cristãos, que estão espalhados entre todas as igrejas, não é muito grande. No Corpo de Cristo, a Igreja, há muitos filhos de Deus que ainda não são maduros.

15-"Por isso, eles estão diante do trono de Deus e o servem dia e noite em seu santuário; e aquele que está assentado no trono estenderá sobre eles o seu tabernáculo."

Os verdadeiros cristãos são sacerdotes de Deus, e como tal vão permanecer para sempre em comunhão com Ele. A expressão “estenderá sobre eles o seu tabernáculo”, significa a glória da presença do Senhor.

16-Nunca mais terão fome, nunca mais terão sede. Não os afligirá o sol, nem qualquer calor abrasador,
17-"pois o Cordeiro que está no centro do trono será o seu Pastor; ele os guiará às fontes de água viva. E Deus enxugará dos seus olhos toda lágrima".

Esses cristãos sofreram as conseqüências da grande tribulação, passaram fome e sede, tiveram queimaduras na pele, por causa dos efeitos do sol neste período conforme Apocalipse 16. 8,9. Mas, quando estiverem na glória o próprio Senhor Jesus os apascentará.

Capítulo 8

O sétimo selo

1 Quando ele abriu o sétimo selo, houve silêncio nos céus cerca de meia hora.

O silêncio no céu é uma expressão que indica que o céu está atento, Deus está pronto para ouvir o Clamor dos seus servos como poderemos ver no verso 3.

2 "Vi os sete anjos que se acham em pé diante de Deus; a eles foram dadas sete trombetas."

Trobetas são um sinal de convocação ou anuncuação. Os anjos vão anunciar os próximos eventos na grande tribulação.

3 Outro anjo, que trazia um incensário de ouro, aproximou-se e se colocou em pé junto ao altar. A ele foi dado muito incenso para oferecer com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro diante do trono.
4-E da mão do anjo subiu diante de Deus a fumaça do incenso com as orações dos santos.

O incenso era usado no serviço sacerdotal, na adoração representa o próprio Cristo. O sumo sacerdote usava um incenso moído, cujo aroma ficava impregnado nele. Ao sair do tabernáculo, pela fragrância que exalava, as pessoas constatavam que aquele homem esteva na presença de Deus. (II Co 2:14,15). O incenso moído só poderia ser usado no santo dos santos.
O incensário e o altar de ouro representam a excelência do serviço ao Senhor e isso vai ser oferecido a Deus com as orações dos santos que aqui é um cheiro suave ao Senhor.

5 "Então o anjo pegou o incensário, encheu-o com fogo do altar e lançou-o sobre a terra; e houve trovões, vozes, relâmpagos e um terremoto.
6 Então os sete anjos, que tinham as sete trombetas, prepararam-se para tocá-las.

As orações movem o sobrenatural quando são atendidas. Há um reboliço no céu por causa deste clamor e os anjos vão anunciar o mover de Deus

7 O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e granizo e fogo misturado com sangue foram lançados sobre a terra. Foi queimado um terço da terra, um terço das árvores e toda a relva verde.

A 1ª trombeta anuncia a destruição de um terço das plantas.

8 O segundo anjo tocou a sua trombeta, e algo como um grande monte em chamas foi lançado ao mar. Um terço do mar transformou-se em sangue,
9 morreu um terço das criaturas do mar e foi destruído um terço das embarcações.

A 2ª trombeta anuncia a destruição de um terço da vida no mar e até das embarcações.

10 "O terceiro anjo tocou a sua trombeta, e caiu do céu uma grande estrela, queimando como tocha, sobre um terço dos rios e das fontes de águas;"
11 o nome da estrela é Absinto. Tornou-se amargo um terço das águas, e muitos morreram pela ação das águas que se tornaram amargas.

A 3ª trombeta anuncia a destruição de um terço dos rios de das fontes de água potável. A expressão estrela pode ser vista como um corpo celeste e absinto é amargor.

12-O quarto anjo tocou a sua trombeta, e foi ferido um terço do sol, um terço da lua e um terço das estrelas, de forma que um terço deles escureceu. Um terço do dia ficou sem luz, e também um terço da noite.

A 4ª trombeta anuncia a destruição de um terço dos corpos celestes.

13-Enquanto eu olhava, ouvi uma águia que voava pelo meio do céu e dizia em alta voz: "Ai, ai, ai dos que habitam na terra, por causa do toque das trombetas que está prestes a ser dado pelos três outros anjos!"

Antes da quinta trombeta, um anjo que voa como uma águia, anuncia que ao som das últimas trombetas virá o juízo de Deus de forma ainda mais terrível sobre a terra.

Capítulo 9

1-O quinto anjo tocou a sua trombeta, e vi uma estrela que havia caído do céu sobre a terra. À estrela foi dada a chave do poço do Abismo.

Uma estrela caida do céu é uma referência a um dos anjos que se aliou a Lúcifer quando este se rebelou contra Deus. Estes anjos foram derrotados por Miguel, e banidos da presença de Deus conforme capítulo 12. 7-9. O que evidencia ser a estrela, um anjo, é foto de uma estrela não ter personalidade para receber uma chave.
Algo interessante é que demônios ainda piores são soltos na grande tribulação. Isto significa que assim como a ação dos demônios está sob o controle de Deus, nem todos os demônios agem na terra. O Senhor os mantém presos e somente nesta época é que serão soltos.

2-Quando ela abriu o Abismo, subiu dele fumaça como a de uma gigantesca fornalha. O sol e o céu escureceram com a fumaça que saía do Abismo.
O abismo é um tipo de prisão.

3-Da fumaça saíram gafanhotos que vieram sobre a terra, e lhes foi dado poder como o dos escorpiões da terra.

A expressão gafanhotos é figurada pois significa destruição como no livro de Joel onde o exército de demônios é chamado de cavalos, mas depois chamados de gafanhotos cortadores, migradores, destruidores e devoradores, Joel 1 e 2. Porém agora têm maior poder simbolizado na expressão "como o dos escorpiões".

4-Eles receberam ordens para não causar dano nem à relva da terra, nem a qualquer planta ou árvore, mas apenas àqueles que não tinham o selo de Deus na testa.

A ação destes demônios agora é contra aqueles que não receberam a marca de Deus em suas testas conforme capítulo 7. 3.

5-Não lhes foi dado poder para matá-los, mas sim para causar-lhes tormento durante cinco meses. A agonia que eles sofreram era como a da picada do escorpião.

Podemos notar o controle de Deus sobre todas as ações na terra, mesmo as ações dos demônios. Aos demônios é dado o poder para causar tormento por um período determinado. Cinco meses não significa tempo concreto, pode significar apenas que há um limite para o tempo das ações destes demônios.

6-"Naqueles dias os homens procurarão a morte, mas não a encontrarão; desejarão morrer, mas a morte fugirá deles."

Este é u tempo de sofrimento, mas não de morte.

7-Os gafanhotos pareciam cavalos preparados para a batalha. Tinham sobre a cabeça algo como coroas de ouro, e o rosto deles parecia rosto humano.

Aqui vemos mais uma vez a referência ao texto de Joel e estas características, como as coroas de ouro, demonstram que se trata de uma classe mais elevada de demônios, são potestades e principados.

8-Os cabelos deles eram como os de mulher e os dentes como os de leão.

Têm cabelos longos e não jubas, e seus dentes são como os dentes de leão. Este testo confere com o ensino de Pedro em I Pedro 5. 8, que diz que o diabo está ao nosso redor rugindo como leão, mas não é um leão.

9-Tinham couraças como couraças de ferro, e o som das suas asas era como o barulho de muitos cavalos e carruagens correndo para a batalha.
10-Tinham caudas e ferrões como de escorpiões, e na cauda tinham poder para causar tormento aos homens durante cinco meses.

Aqui temos mais características que demonstram seu poder. Couraças e asas. É uma descrição, ainda que figurada, de guerreiros, mas que, atualmente, são uma monstruosidade, uma aberração. Esses terríveis seres estão trancafiados há muito tempo.

11-Tinham um rei sobre eles, o anjo do Abismo, cujo nome, em hebraico, é Abadom e, em grego, Apoliom.

Um rei pode significar um líder. Esta é uma característica de Deus em tudo que criou. Há sempre funções diferentes e líderes colocados como autoridade. Quando forem libertos, serão liderados pelo seu líder, Apoliom, para causarem grandes males aos ímpios, pois não poderão tocar naqueles que pertencem a Deus, verso 4.

12-"O primeiro ai passou; dois outros ais ainda virão."

Os ais do verso 13 do capítulo anterior não são figura de linguagem, mas significam fazes distintas na grande tribulação.

13-O sexto anjo tocou a sua trombeta, e ouvi uma voz que vinha das pontas do altar de ouro que está diante de Deus.
14-Ela disse ao sexto anjo que tinha a trombeta: "Solte os quatro anjos que estão amarrados junto ao grande rio Eufrates".

Mais uma vez o Senhor do seu trono determina a ação dos demônios. O mais importante aqui é que se trata de quatro anjos amarrados junto ao rio Eufrates. Nos dá a entender que podem ser quatro principados que regem quatro nações que têm seus príncipes com ação limitada. Hoje podemos ver que algumas nações como Arábia saudita, Jordânia, Líbano, Afeganistão e outros têm ligação com os Estados Unidos e a ONU e isto tem sido uma forma de manter o controle sobre os países muçulmanos. O Eufrates fica no Iraque.

15-Os quatro anjos, que estavam preparados para aquela hora, dia, mês e ano, foram soltos para matar um terço da humanidade.
16-"O número dos cavaleiros que compunham os exércitos era de duzentos milhões; eu ouvi o seu número."

Mais uma vez podemos ver o controle de Deus sobre sua criação. Os demônios estavam preparados para agir no tempo que o Senhor determina. O número de cavaleiros retratam a imensidão das coisas espirituais.

17-Os cavalos e os cavaleiros que vi em minha visão tinham este aspecto: as suas couraças eram vermelhas como o fogo, azuis como o jacinto, e amarelas como o enxofre. A cabeça dos cavalos parecia a cabeça de um leão, e da boca lançavam fogo, fumaça e enxofre.

Mais uma vez temos uma descrição da aparência dos demônios e mais uma vez o detalhe da aparência de leão, mas não é um leão.

18-Um terço da humanidade foi morto pelas três pragas: de fogo, fumaça e enxofre, que saíam das suas bocas.

Este será um tempo de calor, poluição e contaminações

19-"O poder dos cavalos estava na boca e na cauda; pois as suas caudas eram como cobras; tinham cabeças com as quais feriam as pessoas."

Mais características da aparência e poder e ação destes demônios.

20-"O restante da humanidade que não morreu por essas pragas, nem assim se arrependeu das obras das suas mãos; eles não pararam de adorar os demônios e os ídolos de ouro, prata, bronze, pedra e madeira, ídolos que não podem ver, nem ouvir, nem andar."

Não morrem por que serão apenas atormentados e não deixarão a idolatria que é culto a demônios. I Coríntios 10. 19-20.
Uma das marcas do falso cristianismo católico é a idolatria e o objetivo do catolicismo tem por meta o ecumenismo, uma forma de levar os verdadeiros cristãos a se prostituírem.

21-Também não se arrependeram dos seus assassinatos, das suas feitiçarias, da sua imoralidade sexual e dos seus roubos.

Aqui temos outras marcas do falso cristianismo, as mortes em nome de de Deus que são na verdade assasinatos, feitiçaria que é o culto aos mortos da crença de que pessoas depois de mortas podem fazer alguma coisa pelos vivos e a imoralidade sexual que é pregada hoje em dia nas novelas, nos filmes e coisas parecidas e todo tipo de negócios que visam lucro as custas de juros exorbitantas, marcas do nosso tempo.

Capítulo 10

1-Então vi outro anjo poderoso, que descia dos céus. Ele estava envolto numa nuvem, e havia um arco-íris acima de sua cabeça. Sua face era como o sol, e suas pernas eram como colunas de fogo.
2-Ele segurava um livrinho, que estava aberto em sua mão. Colocou o pé direito sobre o mar e o pé esquerdo sobre a terra,

O anjo aqui representa a autoridade de Deus sobre sua criação manifesta no seu anjo. Os pés no mar e na terra retratam sua soberania sobre os céus e a terra que lhe pertencem por direito de criação. Salmo 24. A expressão "livrinho dá a idéia de não se tratar de um livro magnífico como a Bíblia ou o livro que somente o cordeiro foi digno de abrir no capítulo 5, mas um livro que traz revelações sobre coisas que estão por vir neste tempo. Esta parte da visão relembra Ezequiel 2.9-3.3. Como no caso de Ezequiel, o comer o livro causou doçura e amargura. A doçura de proclamar em obediência o que é amargo. A importância da passagem parece ser uma reafirmação do chamado profético de João. É assim que se dá conosco. Há um preço a ser pago por aqueles que profetizam.

3-e deu um alto brado, como o rugido de um leão. Quando ele bradou, os sete trovões falaram.
4-Logo que os sete trovões falaram, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz dos céus, que disse: "Sele o que disseram os sete trovões, e não o escreva".

O brado é o som do triunfo, é o som daqueles que se dispõem à batalha. A expressão "os sete trovões falaram", é uma alusão aos sete espíritos de Deus, o Espírito Santo. (8:5; 11:19; 16:18), eles anunciam previamente o juízo da ira divina.
Os mistérios de Deus não podem ser escritos porque, provavelmente, ainda não era o tempo de serem revelados.

5-Então o anjo que eu tinha visto em pé sobre o mar e sobre a terra levantou a mão direita para o céu
6-e jurou por aquele que vive para todo o sempre, que criou os céus e tudo o que neles há, a terra e tudo o que nela há, e o mar e tudo o que nele há, dizendo: "Não haverá mais demora!

Não há demora simplesmente porque o tempo de Deus é perfeito. Ele vive pelos séculos dos séculos. Deus é atemporal. Tudo que faz, faz no tempo exato, perfeito

7-Mas, nos dias em que o sétimo anjo estiver para tocar sua trombeta, vai cumprir-se o mistério de Deus, da forma como ele o anunciou aos seus servos, os profetas".

A sétima trombeta dá a visão do estabelecimento do reino e é a última trombeta de I Coríntios 15:52 e 1 Tessalonicenses 4:16.
É o que acontece em Ap 11:15-18. Estes texto significa que, quando o sétimo anjo tocar a trombeta, a eternidade já terá começado. O milênio e todas as coisas relativas à eternidade estão incluídas neste versículo.

8-Depois falou comigo mais uma vez a voz que eu tinha ouvido falar dos céus: "Vá, pegue o livro aberto que está na mão do anjo que se encontra em pé sobre o mar e sobre a terra".
9-Assim me aproximei do anjo e lhe pedi que me desse o livrinho. Ele me disse: "Pegue-o e coma-o! Ele será amargo em seu estômago, mas em sua boca será doce como mel".
10-"Peguei o livrinho da mão do anjo e o comi. Ele me pareceu doce como mel em minha boca; mas, ao comê-lo, senti que o meu estômago ficou amargo."

Certamente o conteúdo do livrinho fala de calamidades provenientes do juízo de Deus. A revelação de Deus é doce porque é uma maravilha Deus revelar sua vontade ao ser humano, porém são coisas profundas e terríveis demais para suportarmos.

11-Então me foi dito: "É preciso que você profetize de novo acerca de muitos povos, nações, línguas e reis".

Esta ordem dada a João e uma ordem para toda igreja. Precisamos assumir a postura de profetas às nações e às autoridades como João Batista junto a Herodes em Mateus 14. 3-11.

Capítulo 11

1-Deram-me um caniço semelhante a uma vara de medir, e me disseram: "Vá e meça o templo de Deus e o altar, e conte os adoradores que lá estiverem.

Medir significa delimitar. De acordo com Ezequiel, significa a separação entre o santo e o profano. (Ez 42:20). o templo é medido em Jerusalém, junto com os seus adoradores, para proteção em um período de tribulação, Am 7.7-9.

2-"Exclua, porém, o pátio exterior; não o meça, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa durante quarenta e dois meses."

O átrio refere-se ao templo, aqui na Terra, que será pisado pelos gentios, durante a grande tribulação. O átrio exterior dos gentios e a própria cidade são deixados ao domínio de um opressor pagão, por três anos e meio, a segunda metade da grande tribulação.

3-Darei poder às minhas duas testemunhas, e elas profetizarão durante mil duzentos e sessenta dias, vestidas de pano de saco".

As testemunhas vão fortalecer os cristãos e judeus que estiverem vivos, durante a grande tribulação, através do testemunho que derem. Talvez sejam eles os que vendem o azeite às virgens imprudentes de Mateus 25:1, 2 e 8. Os **quarenta e dois meses**, 1260 (mil duzentos e sessenta dias) e 12.14 (tempo, tempos, e a metade de um tempo), todas as expressões equivalentes aos três anos e meio do reino do anticristo. O mesmo cálculo aparece em Dn 7.25-12.7,

4-Estas são as duas oliveiras e os dois candelabros que permanecem diante do Senhor da terra.

Muito se tem comentado sobre quem serão e quando aparecerão as duas testemunhas a que se refere o texto acima. Alguns pensam que devem ser Elias e Enoque, porque esses dois homens não morreram, e em Hebreus 9:27 diz que o homem deve morrer uma só vez. Além disso, a Bíblia diz, em Ap 11:7, que elas vão morrer, pelo que afirmam que são Elias e Enoque, porque ambos não morreram ainda. Isto parece satisfatório, porém, se examinarmos mais detalhadamente, veremos outros pontos que merecem a nossa atenção. Hebreus 11:5 diz que Enoque foi arrebatado para NUNCA MORRER. Sabemos que o Anticristo os matará; sendo assim, esta promessa de não ver a morte ou nunca morrer, seria falsa. Seria uma mentira de Deus e Deus nunca mente (Nm 23:1 9). Além disso, em Hb 9:27 não diz que TODOS os homens devem morrer; diz aos homens e não todos os homens. E Paulo diz algo sobre isso em I Coríntios 15:51. Hoje em dia, estamos aguardando vivos a volta de Cristo, pelo que entendemos não ser Enoque uma das testemunhas.
Entretanto, Elias pode ser uma das testemunhas, porque está escrito em Malaquias4:5. Elías pode ser uma das testemunhas. A outra testemunha poderia ser Moisés, porque os sinais feitos pelas duas testemunhas coincidem com os de Elias e Moisés:
a) Fogo do céu: Elias (llRs 1:10 eAp 11:5); não choverá (lRs 17:1).
b) Água em sangue: Moisés (Ex 7:17,18 e Ap 11:6).
Lembremo-nos de que, no monte da transfiguração, aparecem Moisés e Elias em um mesmo plano de posição, Mt 17:2, Mc 9:2. Podemos conjecturar sobre a morte de Moisés pos alguns aspectos: 1) Moisés é quem escreveu o livro de Deuteronômio, mas se Ele subio no monte e não voltou mais, como poderia escrever o último capítulo? Certamente alguém sob as ordens de Josué que substituiu Moisés é quem deve ter escrito este final, e como Moisés não voltou, escreveu que ele havia morrido e foi sepultado com o Senhor uma vez que não foi achado mseu corpo. 2) Mas o que fazer com a escritura de Judas verso 9 que afirma que Miguel contendeu o diabo a respeito do corpo de Moisés? Este fato não é registrado em nenhuma passagem da Bíblia e faz parte das tradições do judaísmo e ninguém pode afirmar que este fato tenha realmente acontecido. O fato de Judas o citar é apenas uma citação de algo que era visto como um fato.

5-Se alguém quiser causar-lhes dano, da boca deles sairá fogo que devorará os seus inimigos. É assim que deve morrer qualquer pessoa que quiser causar-lhes dano.

Estes homens virão com tremendo poder e nenhum homem poderão resisti-lhes.

6-Estes homens têm poder para fechar o céu, de modo que não chova durante o tempo em que estiverem profetizando, e têm poder para transformar a água em sangue e ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.

Aqui temos mais descrições que nos fazem pensar ser as duas testemunhas Elias e Moisés, a falta de chuva e a transformação da água em sangue e as pragas, marcas dos ministérios destes homens.

7-Quando eles tiverem terminado o seu testemunho, a besta que vem do Abismo os atacará. E irá vencê-los e matá-los.

Somente um poder superior ao dos homens, como o poder de demônios pode vencê-los fisicamente.

8-Os seus cadáveres ficarão expostos na rua principal da grande cidade, que figuradamente é chamada Sodoma e Egito, onde também foi crucificado o seu Senhor.

A rua principal não sabemos, e outro fato é que o texto não se refere a uma localidade específica, mas a povos. Jerusalém é ambicionada por habitantes desta região e seus descendentes habitam esta cidade.

9-Durante três dias e meio, gente de todos os povos, tribos, línguas e nações contemplarão os seus cadáveres e não permitirão que sejam sepultados.
10-Os habitantes da terra se alegrarão por causa deles e festejarão, enviando presentes uns aos outros, pois esses dois profetas haviam atormentado os que habitam na terra.

A maldade neste tempo será ainda mais terrível. Eles celebrarão a vitória da besta que vem do abismo, capítulo 9. 11.

11-Mas, depois dos três dias e meio, entrou neles um sopro de vida da parte de Deus, e eles ficaram em pé, e um grande terror tomou conta daqueles que os viram.

Eles ressuscitaram como Jesus e como Jesus vencerão a morte e o diabo.

12-Então eles ouviram uma forte voz dos céus que lhes disse: "Subam para cá". E eles subiram para os céus numa nuvem, enquanto os seus inimigos olhavam.

Como Jesus subirão ao céus, Atos 1. 9.

13-"Naquela mesma hora houve um forte terremoto, e um décimo da cidade ruiu. Sete mil pessoas foram mortas no terremoto; os sobreviventes ficaram aterrorizados e deram glória ao Deus dos céus."
14-"O segundo ai passou; o terceiro ai virá em breve.

Aqui começa o triunfo do Senhor Jesus sobre o anti-cristo.

15-O sétimo anjo tocou a sua trombeta, e houve fortes vozes nos céus que diziam: "O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre".

Diante do triunfo do Senhor Jesus vem então a adoração e a manifestação do sua glória.

16-Os vinte e quatro anciãos que estavam assentados em seus tronos diante de Deus prostraram-se sobre seus rostos e adoraram a Deus,
17-dizendo: "Graças te damos, Senhor Deus todo-poderoso, que és e que eras, porque assumiste o teu grande poder e começaste a reinar.

A sétima trombeta dá a visão do estabelecimento do reino e é a última trombeta de I Coríntios 15:52 e 1 Tessalonicenses 4:16.

18-"As nações se iraram; e chegou a tua ira. Chegou o tempo de julgares os mortos e de recompensares os teus servos, os profetas, os teus santos e os que temem o teu nome, tanto pequenos como grandes, e de destruir os que destroem a terra"."

No livro de Apocalipse há um total de 22 capítulos, mas podemos dizer que todas as coisas terminam no final do capítulo 11. Em Apocalipse 10: 7 lemos: “mas, nos dias da voz do sétimo anjo, quando ele estiver para tocar a trombeta, cumprir-se-á, então, o mistério de Deus, segundo Ele anunciou aos seus servos, os profetas.”
É o que acontece em Ap 11:15-18.
Ap 11:15 significa que, quando o sétimo anjo tocar a trombeta, a eternidade já terá começado. O milênio e todas as coisas relativas à eternidade estão incluídas neste versículo.
Uma pergunta que se pode fazer é: por que após os onze primeiros capítulos há ainda outros onze capítulos? Nossa resposta é que os onze capítulos seguintes servem como um suplemento aos onze primeiros capítulos.

19-Então foi aberto o santuário de Deus nos céus, e ali foi vista a arca da sua aliança. Houve relâmpagos, vozes, trovões, um terremoto e um grande temporal de granizo.

O que é a arca? A arca é a expressão do próprio Deus; ela significa que Deus deve ser fiel a Si mesmo. A arca do templo significa que Deus nada fará aquém de Sua glória. O que Deus propôs Ele cumprirá. A arca não era só para o homem, mas também para o próprio Deus.

Capítulo 12

1-Apareceu no céu um sinal extraordinário: uma mulher vestida do sol, com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas sobre a cabeça.

O capítulo 12 é um recomeço da narrativa pois os fatos foram narrados de forma mais geral até o capítulo 11. Agora a narrativa vem com mais detalhes, inclusive de coisas passadas que nos servirão de referência para os fatos que serão revelados.
No verso um temos uma mulher e esta representa a nação de Israel que tem o Senhor como sua justiça, representada na expressão vestida de sol.
A lua debaixo dos pés, significa o simbolismo da lei que é uma figura da graça. A lua não tem luz própria, é apenas um reflexo do brilho do sol e é isso que significa a lei conforme Gálatas 3. 11. A lei é um reflexo da graça que virá através do Messias. No velho testamento Deus já revelara que "o justo viverá da fé". Habacuque 2. 4.
As doze estrelas na coroa representam as doze tribos de Israel.

2-Ela estava grávida e gritava de dor, pois estava para dar à luz.

Aqui temos uma revelação de coisas passadas. A nação de Israel está grávida do messias que virá para salvação do mundo.

3-Então apareceu no céu outro sinal: um enorme dragão vermelho com sete cabeças e dez chifres, tendo sobre as cabeças sete coroas.

Temos aqui uma figura muito parecida com a besta que emerge do mar, capítulo 13. 1. A diferença é que no caso do dragão as coroas estão sobre as suas cabeças e no caso da besta as coroas estão sobre seus chifres.
A revelação é realmente de fatos passados. No passado o poder, que é o que significa as coroas, está com o próprio satanás, mas no caso da besta que é um fato futuro o poder vai estar distribuído entre os chifres que são poderes constituídos sob a autoridade da besta que tem as sete cabeças. São as cabeças que regem os chifres.

4-Sua cauda arrastou consigo um terço das estrelas do céu, lançando-as na terra. O dragão colocou-se diante da mulher que estava para dar à luz, para devorar o seu filho no momento em que nascesse.

Aqui João revela a queda de Lúcifer que levou consigo um terço dos anjos consigo na sua rebelião contra Deus. A expressão "cauda" pode ser compreendida em Isaías 9. 15.
O diabo vem para destruir a nação de Israel pois sabe desde a queda do homem que Deus faria nascer na terra aquele que pisaria sua cabeça. Há uma linhagem desde Adão até os patriarcas de Israel, logo é dessa descendência que vai nascer o seu algoz.
Isso realmente foi tentado por satanás através de Herodes que tentou destruir a Jesus tão logo soube do seu nascimento. Mateus 2. 1-20.

5-Ela deu à luz um filho, um homem, que governará todas as nações com cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de seu trono.

O filho é o menino das profecias de Isaías 9. 6-7 que tem um governo eterno sobre todas as nações com poder e autoridade real que é o que significa o cetro de ferro.
Jesus está assentado a direita de Deus no seu trono conforme Marcos 16. 19.

6-A mulher fugiu para o deserto, para um lugar que lhe havia sido preparado por Deus, para que ali a sustentassem durante mil duzentos e sessenta dias.

O deserto pode ser visto como um lugar de sofrimento, dificuldades e provações mas com a presença de Deus como no caso da nação nos quarenta anos de peregrinação no deserto, quando Deus provou o seu povo.
Jesus esteve por quarenta dias sendo provado no deserto, mas o Senhor estava com Ele.
Jesus enquanto bebê, passou mais de três anos no Egito por causa da perseguição de Herodes e isso pode significar os mil duzentos e sessenta dias que é a soma de três anos e meio do ano judaico de trezentos e sessentas dias. Mateus 2. 14-23. O Egito é uma região desértica.

7-Houve então uma guerra nos céus. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão, e o dragão e os seus anjos revidaram.

Este verso é explicação do verso 4. Miguel é o querubim ungido para as guerras e coube a ele derrotar o querubim ungido para adoração que era lúcifer.

8-Mas estes não foram suficientemente fortes, e assim perderam o seu lugar nos céus.

Lúcifer foi derrotado e lançado com seus demônios na terra. Esta queda pode ser a causa da terra ter estado sem forma e vazia. Quando Deus criou o homem, antes preparou a terra para o homem. A terra já estava criada, só não tinha forma, era um caus. Deus preparou a terra para dar condições de vida ao homem. Lúcifer sabia que se enfrentasse Deus para tentar impedi-lo na sua criação a derrota seria certa, então usa de uma nova estratégia. Usa do engano para ludibriar o homem no caso do fruto proibido.

9-O grande dragão foi lançado fora. Ele é a antiga serpente chamada Diabo ou Satanás, que engana o mundo todo. Ele e os seus anjos foram lançados à terra.

Este verso mostra isso que foi dito no verso anterior de forma categórica.

10-Então ouvi uma forte voz dos céus que dizia: "Agora veio a salvação, o poder e o Reino do nosso Deus, e a autoridade do seu Cristo, pois foi lançado fora o acusador dos nossos irmãos, que os acusa diante do nosso Deus, dia e noite.

A vinda de Cristo, sua morte e ressurreição anula as acusações de satanás contra o homem que caiu se afastando de Deus.

11-"Eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho que deram; diante da morte, não amaram a própria vida."

A vitória sobre satanás está no sangue do cordeiro que foi morto, mas reviveu. O testemunho é pregação desta boa notícia que está sendo levada ao mundo inteiro. Esta pregação custou a vida de muitos a começar por Estevão em Atos 7.

12-Portanto, celebrem-no, ó céus, e os que neles habitam! Mas, ai da terra e do mar, pois o Diabo desceu até vocês! Ele está cheio de fúria, pois sabe que lhe resta pouco tempo".

“O diabo desceu” significa que ele está no mundo e rugindo como um leão busca oportunidade para nos destruir. I Pedro 5. 8. Jesus disse que o diabo vem para roubar, matar e destruir. João 10.10.
Aqui temos uma menção do tempo da grande tribulação que são os últimos anos do império de satanás na terra.

13-Quando o dragão foi lançado à terra, começou a perseguir a mulher que dera à luz o menino.

A nação de Israel foi terrivelmente perseguida ao longo de sua história. Invasões, destruição de suas cidades, de seu templo, seus filhos levados como escravos, o massacre nazista que matou 6.000.000 de judeus e o preconceito que existe até hoje, além do ódio dos muçulmanos.

14-Foram dadas à mulher as duas asas da grande águia, para que ela pudesse voar para o lugar que lhe havia sido preparado no deserto, onde seria sustentada durante um tempo, tempos e meio tempo, fora do alcance da serpente.

Aqui temos mais uma menção do período que Jesus passou no Egito. Um tempo, dois tempos e meio tempo é uma referência aos três anos e meio ou 1260 dias citados anteriormente. 1 mais 2 mais meio é igual a 3 anos e meio.

15-Então a serpente fez jorrar da sua boca água como um rio, para alcançar a mulher e arrastá-la com a correnteza.

O termo usado aqui, "sua boca" dá a idéia de palavras sedutoras que nos arrastam para o engano. A nação de Israel está enganada até hoje com relação ao messias. Ainda o espera e somente na grande tribulação é que vais se render a Jesus o verdadeiro messias de Deus que hoje é rejeitado.

16-A terra, porém, ajudou a mulher, abrindo a boca e engolindo o rio que o dragão fizera jorrar da sua boca.

Aqui vemos claramente a ação sobrenatural de Deus para preservar a nação ao longa da história.

17-O dragão irou-se contra a mulher e saiu para guerrear contra o restante da sua descendência, os que obedecem aos mandamentos de Deus e se mantêm fiéis ao testemunho de Jesus.

A igreja é a descendente espiritual da nação de Israel. Somos seguidores de Jesus vivemos em guerra espiritual contra satanás e seus anjos. Mas a palavra diz que somos mais do que vencedores por aquele nos amou. Romanos 8. 37.

Capítulo 13

1-Vi uma besta que saía do mar. Tinha dez chifres e sete cabeças, com dez coroas uma sobre cada chifre, e em cada cabeça um nome de blasfêmia.

Neste verso temos a descrição do anti-Cristo que é chamado de a besta. Os diademas são coroas que representam autoridade.
Um nome de blasfêmia significa uma descrição do seu caráter.

2-A besta que vi era semelhante a um leopardo, mas tinha pés como os de urso e boca como a de leão. O dragão deu à besta o seu poder, o seu trono e grande autoridade.

Para compreendermos melhor este verso vamos recorrer ao texto de Daniel 7. 1- 8 e 7. 19-23.
1-No primeiro ano de Belsazar, rei da Babilônia, Daniel teve um sonho, e certas visões passaram por sua mente, estando ele deitado em sua cama. Ele escreveu o seguinte resumo do seu sonho.
2-"Em minha visão à noite, eu vi os quatro ventos do céu agitando o grande mar.

O grande mar é o mar mediterrâneo, o qual a maioria das nações desta época estavam à sua volta.

3-Quatro grandes animais, diferentes uns dos outros, subiram do mar.
Estes quatro animais são os quatro reinos que se refere as quatro partes distintas da grande estátua humana no capítulo dois do mesmo livros de Daniel. Vejamos as partes distintas da estátua humana da capítulo 2:
Daniel 2. 32-33
*32-**A cabeça** da estátua era feita de ouro puro, o **peito e o braço** eram de prata, o **ventre e os quadris** eram de bronze,*
*33-**as pernas** eram de ferro**,** e **os pés** eram em parte de ferro e em parte de barro.*

4-"O primeiro parecia um leão, e tinha asas de águia. Eu o observei e, em certo momento, as suas asas foram arrancadas, e ele foi erguido do chão, firmou-se sobre dois pés como um homem e recebeu coração de homem.

Este primeiro animal simboliza o império babilônico que tinha no seu escudo de armas um leão com asas de águia. É a cabeça de ouro do capítulo 2. 32a.
As asas significam o grande poder do império babilônico que se locomovia com grande agilidade conquistando o Egito, a Assíria e a Palestina. Mas este poder foi diminuído quando Deus tirou o seu grande imperador do poder, o rei Nabucodosor conforme Daniel 4. 33-34 por causa da sua arrogância.
A parte final do verso 4 re refere ao tempo em que o rei Nabucodonosor voltou a se comportar como homem e recebeu de volta o seu trono, pois na punição que recebeu de Deus perdeu o juízo e passou a agir como um animal.

5-"A seguir, vi um segundo animal, que tinha a aparência de um urso. Ele foi erguido por um dos seus lados, e na boca, entre os dentes, tinha três costelas. Foi-lhe dito: 'Levante-se e coma quanta carne puder!'

O segundo animal, o urso representa o império Medo-persa e corresponde ao peito e braços de prata do texto de Daniel 2. 32b.
As três costelas que o uso trás entre os dentes são os reinos que os Medo-persa derrotaram. Assiria, Egito e Babilônia. A conquista da Assíria pelos Medo-persa se deu quando estes eram aliados dos Babilônios.
A expressão "coma quanta carne puder é uma referencia a violência deste exército.

Ver: 6-"Depois disso, vi um outro animal, que se parecia com um leopardo. Nas costas tinha quatro asas, como as de uma ave. Esse animal tinha quatro cabeças, e recebeu autoridade para governar.

O terceiro animal representa o império grego, muito veloz, muito ágil e feroz. Alexandre o grande em apenas três anos conquistou toda a Ásia menos, a mesopotâmia, o Egito, a Média pérsia e a Índia. É o ventre e os quadris da estátua de Daniel 2. 32c.
As quatro asas são os quatro grandes generais de Alexandre: Cassandro, Seleuco, Ptolomeu e Lisímaco.
As quatro cabeças é uma referência ao fato de que no auge de Alexandre o império foi dividido em quatro reinos comandados pelos seus quatro generais: Macedônia, Ásia menor, Egito e Síria.

Ver: 7-"Em minha visão à noite, vi ainda um quarto animal, aterrorizante, assustador e muito poderoso. Tinha grandes dentes de ferro, com os quais despedaçava e devorava suas vítimas, e pisoteava tudo o que sobrava. Era diferente de todos os animais anteriores e tinha dez chifres.
Ver: 8-""Enquanto eu considerava os chifres, vi outro chifre, pequeno, que surgiu entre eles; e três dos primeiros chifres foram arrancados para dar lugar a ele. Esse chifre possuía olhos como os olhos de um homem e uma boca que falava com arrogância."

O quarto animal é a quarta parte da referida estátua, as pernas de ferro. Trata-se do império romano que tinha o exército mais poderoso destes, daí as expressões "aterrorizante, assustador e muito poderoso. Tinha grandes dentes de ferro, com os quais despedaçava e devorava suas vítimas, e pisoteava tudo o que sobrava. Era diferente de todos os animais anteriores".
Roma por sua vez estabeleceu uma cultura de unidade religiosa. Todos os povos sob sua autoridade deveria praticar uma só religião, o cristianismo Católico apostólico romano que tinha como propósito a unidade política.
Este mesmo princípio de unidade política está sendo estabelecido nos dias atuais através da globalização e os livre comércios dos grande blocos econômicos. O Livre comércio europeu que já tem uma moeda única, a ALCA da América do Norte e Central e o Mercosul.
Vejamos o que diz Daniel 7. 19-23.
19-"Então eu quis saber o significado do quarto animal, diferente de todos os outros e o mais aterrorizante, com seus dentes de ferro e garras de bronze, o animal que despedaçava e devorava suas vítimas, e pisoteava tudo o que sobrava.
20-Também quis saber sobre os dez chifres da sua cabeça e sobre o outro chifre que surgiu para ocupar o lugar dos três chifres que caíram, o chifre que tinha olhos e uma boca que falava com arrogância.
21-Enquanto eu observava, esse chifre guerreava contra os santos e os derrotava,
22-"até que o ancião veio e pronunciou a sentença a favor dos santos do Altíssimo; chegou a hora de eles tomarem posse do reino."
23-"Ele me deu a seguinte explicação: 'O quarto animal é um quarto reino que aparecerá na terra. Será diferente de todos os outros reinos e devorará a terra inteira, despedaçando-a e pisoteando-a.
24-Os dez chifres são dez reis que sairão desse reino. Depois deles um outro rei se levantará, e será diferente dos primeiros reis.
25-Ele falará contra o Altíssimo, oprimirá os seus santos e tentará mudar os tempo e as leis. Os santos serão entregues nas mãos dele por um tempo, tempo e meio tempo.

A história mundial conforma todas previsões de Daniel. Assim como ele previu, vem acontecendo ao longo da história. Vieram os impérios um após o outros, mas com a mesma mentalidade do império Romano. Permanece a idéia de um governo único e este terá as características dos versos 1 e 2 de Apocalipse 13. Será sua palavras de blasfêmia são uma referência ao verso 25 de Daniel capítulo 7.
Ainda sobre o texto de Daniel 7. 25 vemos uma medida de tempo. Um tempo, tempo e meio tempo que é uma referencia aos 1260 dias citados no capítulo 11. 3 de Apocalipse.
O tempo do anti-cristo é chegado. Ele vai se manifestar como o grande líder da humanidade que vai resolver o problema de todas a s nações.

3-Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas o ferimento mortal foi curado. Todo o mundo ficou maravilhado e seguiu a besta.

Este verso revela que o anti-cristo vai forjar sua morte e ressurreição imitando a Cristo e com isso atrairá maravilhados aqueles que não conhecem ou não crêem na Bíblia.

4-Adoraram o dragão, que tinha dado autoridade à besta, e também adoraram a besta, dizendo: "Quem é como a besta? Quem pode guerrear contra ela?"

O mundo vai adorar a satanás que vai atuar através do anti-cristo.

5-À besta foi dada uma boca para falar palavras arrogantes e blasfemas, e lhe foi dada autoridade para agir durante quarenta e dois meses.
6-Ela abriu a boca para blasfemar contra Deus e amaldiçoar o seu nome e o seu tabernáculo, os que habitam nos céus.

Mais uma vez o caráter do anti-cristo é revelado, como no verso 1.
O período de quarenta e dois meses ou 1260 dias se referem a metade do tempo da grande tribulação.

7-Foi-lhe dado poder para guerrear contra os santos e vencê-los. Foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.

O anti-cristo perseguirá os cristãos que ficarem para a grande tribulação e os judeus que não aceitarão um líder que não seja judeu.
Não haverá limites para a atuação pois terá livre trânsito em todas as nações.

8-Todos os habitantes da terra adorarão a besta, a saber, todos aqueles que não tiveram seus nomes escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto desde a criação do mundo

Somente os verdadeiros cristãos, que já têm a promessa da salvação é que não se renderão ao governo do anti-cristo.
A expressão "cordeiro que foi morto desde a criação do mundo" é uma referência a onisciência de Deus que não é limitado nem por tempo nem por espaço e determinou a morte de Jesus por nossos pecados antes mesmo do mundo ser criado.

9-Aquele que tem ouvidos ouça:
10-Se alguém há de ir para o cativeiro, para o cativeiro irá. Se alguém há de ser morto à espada, morto à espada haverá de ser. Aqui estão a perseverança e a fidelidade dos santos.

Temos aqui mais um apelo a que se ouça o que o Espírito diz e também uma referência a soberania de Deus sobre sua criação.

11-Então vi outra besta que saía da terra, com dois chifres como cordeiro, mas que falava como dragão.

Aqui temos uma revelação de que virá um representante do anti-cristo, um líder religioso que tem a aparência de um cordeiro, mas que na verdade é diabólico.

12-Exercia toda a autoridade da primeira besta, em nome dela, e fazia a terra e seus habitantes adorarem a primeira besta, cujo ferimento mortal havia sido curado.

Este sacerdote vai levar o mundo a adorar ao anti-cristo e confirmará enganosamente sua morte e ressurreição.

13-E realizava grandes sinais, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, à vista dos homens.

14-Por causa dos sinais que lhe foi permitido realizar em nome da primeira besta, ela enganou os habitantes da terra. Ordenou-lhes que fizessem uma imagem em honra à besta que fora ferida pela espada e contudo revivera.
15-Foi-lhe dado poder para dar fôlego à imagem da primeira besta, de modo que ela podia falar e fazer que fossem mortos todos os que se recusassem a adorar a imagem.

Será como um profeta e usará do artifício de fazer descer fogo do céu para enganar os cristãos e os judeus que sabem que o fogo é símbolo da glória de Deus, como Elias no monte Carmelo.
O anti-cristo será exaltado como Deus e quem não adorá-lo vai ser condenado a morte.

16-Também obrigou todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receberem certa marca na mão direita ou na testa,
17-para que ninguém pudesse comprar nem vender, a não ser quem tivesse a marca, que é o nome da besta ou o número do seu nome.
Eis aqui nos nestes versos o resultado da globalização e do controle mundial através da tecnologia digital.

18-Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é número de homem. Seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Calcular o número da besta, pode ser interpretado como observar o número da besta.
Temos aqui algumas características da besta segundo a própria Bíblia:
- Identificada com sua pessoa
- O número 666, não uma representação
- Uma marca, como uma tatuagem
- Visível a olho nu
- Sobre a pele, e não dentro da pele
- Facilmente reconhecível, e não duvidosa
- Recebida de forma voluntária; portanto, as pessoas não serão ludibriadas para recebê-la involuntariamente
- Usada após o Arrebatamento, e não antes
- Usada na segunda metade da Tribulação
- Necessária para comprar e vender
- Recebida universalmente por todos os não-cristãos, mas rejeitada pelos cristãos
- Uma demonstração de adoração e lealdade ao Anticristo
- Promovida pelo falso profeta
- Uma opção que selará o destino de todos os que a receberem, levando-os ao castigo eterno no lago de fogo.

As pessoas esperavam o fim do mundo em 1666, que seria a soma do fim dos mil anos (quando então Satanás seria solto conforme Apocalipse 20.3), com o terrível número da besta. Mas para decepção dos prognosticadores de plantão, o fim não veio. Entretanto, para quem pensa que a superstição e especulação em torno do 666 ficaram restritas à Idade Média está muito enganado. Estes algarismos apocalípticos continuam em alta, principalmente nos meios religiosos. E, diga-se de passagem, que não só as seitas protestantes, mas até mesmo católicos, arriscam um palpite cabalístico em cima deste misterioso número, como podemos ver no livro do padre Léo Persch. A interpretação vem de uma tal Vassula, vidente católica, que diz receber visões e orientações de Jesus e Maria a respeito do fim dos tempos. Numa dessas interpretações ela associa o anticristo com a maçonaria:
“Com a inteligência iluminada pela luz divina consegue-se decifrar o número 666 o nome de um homem, e esse nome, indicado por tal número é o anticristo. [...] O número 666 indicado três vezes , isto é, multiplicado por três, exprime o ano de 1998. Nesse período histórico, a franco-maçonaria, aliada com a maçonaria eclesiástica, conseguirá o seu grande intento...” [1]
Contudo, a fama do 666 extrapolou os limites da religião e foi parar na boca dos profanos. “The

Number of the Beast" é a faixa musical do grupo Iron Maiden. Uma música com letras satânicas. A propósito, este é o número preferido dos satanistas e virou até nome de revista em Marselha/França. [2]
Sem dúvida, ultimamente, há muito barulho não só em torno deste número como também do nome "besta", que no Brasil ganhou fama com um automóvel, a van, Besta, fabricada por uma montadora coreana. Já em Bruxelas um computador gigantesco foi batizado com o mesmo nome. [3]
Há alguns anos, a popularização do código de barras fez brilhar o imaginário religioso. Começou a divulgar nos meios cristãos que este código trazia nas extremidades e no meio de modo oculto o número 666, o qual seria marcado na mão direita dos consumidores. [4] Contudo, isto já é coisa do passado, foi abandonado de vez, agora a coqueluche do momento é o chamado "bio-microchip". Criado pelo Dr. Carl Sanders, é atualmente produzido por várias empresas inclusive a Motorola para o Mondex SmartCard.

Certos periódicos afirmaram que os cientistas que trabalharam neste projeto descobriram que o melhor lugar do corpo humano para ser implantado o tal "chip" é na testa e na mão direita. [5] Seria essa a marca da besta ou mais um boato sensacionalista? Seja como for, o caso é que esta notícia já está causando pânico em alguns meios evangélicos. [6]
De fato muita contra-informação pode ser encontrada, especialmente na internet sobre este assunto.[7] Apocalipse 13, tem trabalhado com o imaginário de cristãos e não cristãos desde a época pós-apostólica. Muito se tem escrito sobre isso, sem contudo, haver consenso. Este trecho foi assunto nos escritos de alguns vultos da patrística, mereceu atenção no pensamento dos reformadores e chegou até ao nosso turbulento século XIX com força total.
O caso é que para muitos isso está se transformando numa verdadeira esquizofrenia escatológica. Até mesmo o próprio versículo que traz o número, dizem esconder o 666, isto é, 18 = 3 x 6 (6+6+6=18) . [8]

COISAS DO ORIENTE

É notório a todos que literaturas orientais, principalmente as antigas, quando vertidas para o ocidente, tende a apresentar não só dificuldades lingüísticas. [9] Isso porque, quando lemos tais livros não estamos apenas lendo simples caracteres, mas absorvendo também seus costumes, crenças, filosofias, enfim, toda uma bagagem cultural diferente e estranha a nós ocidentais. E se tratando de matéria religiosa, a coisa tende a complicar ainda mais. A Bíblia, o livro dos cristãos, é uma literatura também oriental com uma riquíssima linguagem: simbólica, poética e cultural, não fazendo exceção à regra.
Não obstante, há de se esclarecer, que a Bíblia enquanto mensagem de salvação, no essencial, é de fácil compreensão, ou parafraseando Isaías, "até mesmo os loucos não poderão errar esse caminho" (Isaías 35.8), o qual é Jesus Cristo (João 14.6).
Mas à parte da mensagem essencial, ou Evangelho, existem as exceções que se encontram no livro sacro. Essas são passagens não tão claras, que por vezes envolvem o conhecimento do contexto sócio-cultural e religioso da época para uma real compreensão. Quando não, são passagens no campo das profecias a serem ainda cumpridas num futuro próximo. Quanto a esta última, não raro poucas passagens merecem tanta atenção quanto Apocalipse 13.16-18, quando o assunto é especulação.

ESPECULAÇÕES ESCATOLÓGICAS

Os intérpretes que se aventuram a decifrar o número e o nome da besta geralmente procuram se basear em grandes personagens da história mundial para impingir o famigerado título bestial.
As interpretações, como não poderiam deixar de ser, são as mais variadas possíveis assim como os métodos utilizados para decifrar o enigma apocalíptico.
No afã de se conseguir tal intento às vezes, os pressupostos empregados forçam tais intérpretes (até mesmo os mais cautelosos) a sair fora do eixo bíblico, tornando suas interpretações um verdadeiro malabarismo, destituídas de qualquer análise contextual mais lata. Os princípios fundamentais da boa exegese bíblica são deixados de lado em detrimento de interpretações forçadas oriundas de uma mentalidade pré-conceituosa. A história mundial é forçada ao máximo,

para não dizer adulterada, a fim de se encaixar em pressupostos doutrinários.

A MATEMÁTICA COMO FERRAMENTA

Os estudiosos em geral entendem que João estava usando a gematria, um sistema criptográfico (ato de em escrever em cifra ou em código) que consiste em atribuir valores numéricos às letras. É sabido que o latim, o grego e o hebraico usavam letras em lugar de algarismos. Assim as letras funcionavam como números. Troca-se as letras pelos números e consegue-se chegar ao famigerado 666.

Na época de João este era um método vulgar. Foi descoberto pela arqueologia o nome de moças em valores numéricos. Na cidade de Pompéia sobre um muro aparece uma inscrição: "Phílo hes arithmós phme", (amo aquela cujo número é phme, onde ph=500 + m = 40 + e = 5, total = 545)."Eu amo aquela cujo nome é 545". Tanto, pagãos como judeus e cristãos usavam o simbolismo numérico. Os "Oráculos Sibilinos" do século II d.C., apontava o valor do nome de Cristo que daria 888. Já os gregos invocavam o deus Júpiter cujo número do nome era 717. Os gnósticos viam no número 365 algo de místico, pois transferidos para o alfabeto grego traduzia a palavra "Abrasaks". [10]

Por seu turno Clemente e Orígenes jogavam com o significado do número 318 que seria a abreviação do nome de Cristo - IHT. [11]

A BESTA NOS ESCRITOS CRISTÃOS PRIMITIVOS

Parece que o primeiro escritor cristão a tentar decifrar a besta do apocalipse usando este método foi Ireneu em sua obra "Adv. Haer. V, 30,3". Ele sugeriu vários nomes dentre os quais Lateinos (Latino) e Teitan (Titã). A transliteração destes nomes somados dá o valor 666.

Também o nome "Neron Caesar" (César Nero) em grego vertido para o hebraico dá 666:

N V R N R S Q

50 + 6 + 200 + 50 + 200 + 60 + 100 = 666

Em forma latina (tirando-se o "n") o número varia para 616. Parece que esta era a interpretação mais convincente para os cristãos primitivos. Tanto é que dois pequenos manuscritos do Apocalipse, que hoje já não mais existem, trazia 616 ao invés de 666. [12]

Com a chegada da Reforma protestante, alguns reformadores viam no papa, a figura do anticristo, a besta do Apocalipse. [13] A propósito a palavra Italika Ekklesia daria o número 666. O que faziam muitos pensar que a besta sairia dessa igreja. Lutero chegou a conjecturar "São seiscentos e sessenta e seis anos; é o tempo que já dura o papado secular". [14] Ainda outros nomes como Signal da Crvx, Latinvs Rex Sacerdos e Ioannes Pavlvs Secvndo também dão 666.

Em seu livro "Guerra e Paz" , Leon Tolstoi especula em torno da idéia de Napoleão ser a besta com o número 666. [15] O teólogo Petrelli aplicou esse número a Joseph Smith. Diocleciano, Lutero, Calvino, Hitler e outros foram igualmente vítimas dos matemáticos do Apocalipse. O último grande nome cogitado para engrossar essa lista foi o senhor Bill Gates, dono da Microsoft, que segundo dizem também daria 666. [16]

O NÚMERO DA BESTA NA VISÃO DAS SEITAS

Como já dissemos, a Bíblia de fato possui alguns pontos obscuros. As seitas aproveitam essa "dificuldade", usando justamente essas passagens para extrair delas novas revelações, até então desconhecidas para o mundo. As seitas alimentam esta utopia teológica baseadas na suposição de que Deus esteja através delas revelando "mistérios" para os tempos do fim. Isso é sintomático entre esses movimentos. Essa patologia teológica incurável em algumas seitas tem feito especulações absurdas em torno do número 666. Vejamos algumas:

1. Adventistas do Sétimo Dia

"O Papa é a Besta":

Para os adventistas o Papa é inquestionavelmente o anticristo. Embora não se possa achar nada de concreto nos escritos de Ellen G. White [17] sobre este cálculo, alguns pioneiros adventistas como Uriah Smith, em seu livro "As profecias do Apocalipse", já trazia o cálculo do número 666 aplicando-o ao papa. [18]

Fazem isso partindo da premissa de que o papa mudou a lei de Deus, principalmente o quarto mandamento, então chegam a conclusão que ele deve ser o anticristo conforme fala Daniel 7.25. Para confirmar tal fato era preciso forjar uma ligação de seu nome com o número 666.

Como não conseguiram o resultado usando o nome de nenhum papa, inventaram um título latino que supostamente o papa usaria em sua Tiara, o "VICARIUS FILII DEI" (Vigário do Filho de Deus). Daí a famosa sominha que passou a fazer parte da teologia adventista até hoje:
V I C A R I V S F I L I I D E I
5 + 1 + 100+1+5+ 1+50+1+1 + 500+ 1= 666
Acontece, porém, que esta soma enfrenta algumas dificuldades insuperáveis:
A primeira delas é que a soma correta não dá 666, mas 664. Veja o computo correto:
5+1+100+ IV + 1+50+1+1 + 500+ 1= 664 IV é = 4 e não O 5, COMO XL é = 40 e não 60
A segunda questão é que isto não é o "nome de um homem", mas o título de uma suposta função que aquele líder católico exerce.
Outrossim, temos que levar em consideração que não se pode provar que tal título existia de fato na Tiara papal. E ao que tudo indica, nem mesmo este corresponde ao nome correto do título, o qual seria corretamente chamado de "Vigário de Cristo".
Outra, o Apocalípse foi escrito em grego e não em latim, conseqüentemente o cálculo deveria ser feito por estas letras. É temeroso acreditar que os os destinatários de João conhecessem o latim já que este era um idioma usado apenas nos territórios do Ocidente Europeu.
Demais disso, pode-se até usando este mesmo cálculo, encaixar a profetisa dos adventistas nele:
E L L E N G O U L D W H I T E
50+50+ 5+50+500 5+5 + 1 = 666 – o número da besta.
Onde "w" é = v,v = 5,5 (tanto é que no nome "Walter" o "W" é lido com som de "V")
Diante disso, atualmente, muitos teólogos adventistas já não mais associam o número da besta com o título papal. [19]

2. Testemunhas de Jeová

"A Besta é sistema político do mundo":
Depois de mudarem diversas vezes suas doutrinas a respeito do Apocalipse, as Testemunhas de Jeová chegaram a conclusão no livro "Revelação – seu grande clímax está próximo" [20] que a besta seria apenas o mundo em sua forma organizada politicamente, sendo a ONU a imagem da besta. Dizem: "Assim, como seis é inferior a sete, assim 666 – seis em três estágios – é um nome apropriado para o gigantesco sistema político do mundo."
É claro que esta interpretação é descabida e vai contra o próprio texto que diz que é o "nome de homem" e não de um sistema político. É um interpretação sem pé nem cabeça!
O que muitos não sabem é que hoje a ONU já não é mais vista como a imagem da besta. Essa mudança ocorreu porque a "Sociedade Torre de Vigia", tentou se filiar a ONU. É a velha tática da seita de mudar constantemente sua doutrina! [21]

3. "Movimento do Nome Sagrado"

"O nome Jesus é a Besta"
A principal preocupação deste movimento é com o homônimo escrito e oral do nome sagrado: Yahweh para Deus e, Yahshua para Jesus. Desta ênfase deriva o nome deste Movimento, cujos representantes principais aqui no Brasil são conhecidos como "Testemunhas de Yehoshua".
Como a seita detesta o nome Jesus, resolveram encontrar o equivalente numérico para o nome fatídico da besta em cima do nome do Filho de Deus. Demonstram isso da seguinte maneira:
I E S U S C R I S T V S F I L I I D E I (Jesus Cristo Filho de Deus)
1 + 5 + 100 + 1 + 5 + 1 + 50 + 2 + 500 + 1 = 666
Em primeiro lugar, gostaríamos de lembrar que IESVS CRISTVS FILII DEI é IESVS CRISTVS + FILII DEI. Em segundo lugar, IESVS CRISTVS sozinho equivale a 112. Em terceiro lugar, FILII (genitivo masculino singular) deveria ser FILIVS (nominativo masculino singular). Assim sendo, teríamos:
F I L I V S D E I
1 + 50 + 1 + 5 + 500 + 1 = 558
I E S U S C R I S T V S = 112 + F I L I V S D E I = 558 = 670
670 é diferente de 666
Percebemos, portanto, a necessidade da presença de títulos ou apostos – sem contar com a presença de FILII, ao invés da forma correta FILIVS – para se chegar ao número 666. [22]
Outrossim, o restante da expressão "Filho de Deus" não faz parte do nome, mas é um título.

Outros, no entanto, levados por uma obstinação mórbida, preferem usar apenas o nome “Jesus” e transliterá-lo em caracteres hebraicos, fazendo valer 666.
Esse foi o artifício exposto por outra variante deste movimento conhecidos como "Comunidade Judaica Messianitas":
J não há essa letra em hebraico = -
E não há valor numérico em hebraico = -
S vale 60 – 0 = 6
U vale 6 = 6
S vale 60 – 0 = 6 [23]
Não é necessário ser teólogo para perceber que os erros e as interpretações forçadas neste cálculo estão às escâncaras. Primeiro, porque a soma destes números daria 126 e não 666. Segundo, porque ele faz arbitrariamente 60 valer 6 e depois usa uma palavra portuguesa transformando-a em numerais hebraicos. Isso é simplesmente ridículo!

QUEM É A BESTA AFINAL?

Há comentaristas que acreditam que a figura de Nero preenche perfeitamente o cumprimento da profecia. [24] Contudo, o Apocalipse é uma revelação para o futuro. O alcance dos eventos descritos ali terão um cumprimento bem mais amplo do que qualquer um já visto na história. Neste caso, acredito que Nero, pode ser visto apenas como mais um tipo do anticristo e não o próprio anticristo.
Por outro lado há os que enxergam neste número apenas um simbolismo da imperfeição humana. O número da besta não é só número de homem, ou seja, do homem terreno em contraste com o divino, mas também significa a imperfeição e rebelião contra Deus. Satanás sempre quis imitar a Deus. Como o número de Deus é sete, o número da perfeição, o inimigo de Deus também terá seu número. Enquanto Deus marca nas testas de seus servos o seu nome, a Besta deixará sua marca naqueles que a servirão. Significando que o anticristo procurará chegar a perfeição, mas sempre ficará aquém dela.

Mas o que essa sabedoria e esse conhecimento permitem que os crentes façam? A passagem diz que podemos "calcular". Calcular o quê? Podemos calcular o número da besta.
O principal propósito de alertar os crentes sobre a marca é permitir que eles saibam que, quando em forma de número, o "nome" da besta será 666. Assim, os crentes que estiverem passando pela Tribulação, quando lhes for sugerido que recebam o número 666 na fronte ou na mão direita, deverão rejeitá-lo, mesmo que isso signifique a morte. Outra conclusão que podemos tirar é que qualquer marca ou dispositivo oferecido antes dessa época não é a marca da besta que deve ser evitada. Todos saberão e aderirão conscientemente a ela, enquanto outros a rejeitarão e sofrerão as conseqüências por isso.[25]
O que o nome e o número da besta significam será conhecido dos santos que estiverem na terra na época em que a besta estiver aqui em pessoa. De uma coisa temos certeza: mingúem na terra atualmente tem sabedoria suficiente para compreender o número da besta. [26]

CONCLUSÃO

No momento é impossível averiguar a identidade deste personagem, pelos motivos já expostos. Quanto às interpretações acima mencionadas é praticamente inútil, tentar abordar, ainda que por alto, todos os aspectos ou analisar-lhes as contradições.
Todos os cálculos que se fez até agora mostraram-se falhos. Isto porque, com um pouco de criatividade, é fácil impingir o número da besta em qualquer um. Se não funciona com letras hebraicas, troca-se por latinas ou gregas. Acrescenta-se e tira-se títulos. Existem vários modos de se obter o número. Principalmente quando usamos líderes mundiais que mormente possuem vários títulos. [27] Mas até mesmo usado num "João da Silva" este número pode se encaixar. Os vários recursos disponíveis tornam as chances bastante altas. É o malabarismo do estica-encolhe exegético afim de forçar o número 666 se encaixar no personagem de sua escolha. O vale tudo em nome do fanatismo!
Isto posto, repudiamos tal irresponsável teologia escatológica especulativa que serve mais para confundir, do que para elucidar a questão.

Notas bibliográficas

[1] Persch, Léo. A Segunda Vinda de Jesus. Campinas: Ed. Raboni, 1995, p. 155.
[2] Malgo, Wim. Terá Chegado o Fim de Todas as Coisas? Porto Alegre – RS: Obra Missionária Chamada da meia-Noite, p. 35.
[3] Para saber mais sobre o uso deste número em nosso século ver "O Controle Total – 666", Wim Malgo, "Obra Missionária Chamada da Meia-Noite" – Porto Alegre-RS.
A Kia Motors do Brasil é, desde maio de 1992, representante oficial da montadora sul-coreana no país. No site oficial http://www.kia.com.br/empresa.php encontramos a frase: "O sucesso foi tão expressivo que, ainda hoje, dez anos após o seu lançamento, a Besta ainda é sinônimo de van no mercado brasileiro."
[4] Para ver uma defesa do próprio inventor do código de barras George J. Laurer, contra esta neurose religiosa acesse o site na sessão de perguntas e repostas http://www.laurerupc.com/.
Obs: Há alguns anos houve um verdadeiro pandemônio entre Milhares de sacerdotes, monges e fiéis cristãos ortodoxos russos que recusavam-se a aceitar os novos números do cadastro de contribuintes (equivalente ao CPF) dados pelo governo, afirmando que o código de barras no formulário continha a marca da besta.
[5] Revista Adonay, sob o título "A Marca da Besta". Ano 4 – nº 23 –julho e agosto de 2000, pp. 26-29.
[6] O site http://www.relatorioalfa.com.br/, garante que empresa americana está pronta para marcar 75 mil brasileiros com um micro chip transmissor.

[7] Muitas coisas já foram identificadas com o famigerado 666. Exemplos foram extraídos do código da internet WWW, onde convertem o W em número romano VI=6; VI VI VI = 6 6 6. O sinal da besta seria o computador, na testa (com o monitor) e na mão (com o mouse). Também encontraram o número na frase "Viva, Viva, Viva a Sociedade Alternativa", da música do ex-roqueiro Raul Seixas, onde transformaram a sílaba VI em algarismo romano V = 6. Então o VIva VIva VIva, virou 6 6 6. " Marquei um X, um X, um X no seu coração" da cantora Xuxa também se enquadraria na famosa continha. Segundo dizem a letra X pronunciada em português seria XIS, lendo de trás para frente vira SIX que em inglês é 6. Então SIX,SIX,SIX = 666.
[8] Deve-se ter em mente que o original grego não trazia a divisão em capítulos e versículos. A primeira Bíblia que trouxe esta divisão foi a Vulgata em 1555.
[9] Exemplos deste tipo podemos encontrar no Corão muçulmano e no Bhagavad Gita indiano.
[10] Champlin, R.N. O Novo Testamento Interpretado Versículo por Versículo - vol. 6, São Paulo: Ed. Hagnos, 2002, pp. 560-562.
[11] Ele alegoriza os 318 servos de Abraão (9:8), ao se referir a morte de Cristo na cruz, na base de que a letra grega para 300 tem a forma de cruz e que os numerais gregos para 18 são as duas primeiras letras do nome de Jesus.
[12] Champlin, R.N. O Novo Testamento Interpretado Versículo por Versículo - vol. 6, São Paulo: Ed. Hagnos, 2002, pp. 560-562.
Obs: Os manuscritos usados por Ireneu são conhecidos como manuscrito C (Codex Ephraemi Rescriptus) do séc. V d.C; e o itz do Séc. VIII d.C. Curiosamente o manuscrito conhecido como itar do séc. IX d.C. trás o nº 646.

[13] Uma defesa ardorosa deste ponto de vista foi feita pelo Dr. Aníbal Pereira dos Reis, em seu livro "O número 666 de Apocalipse 13.18" Ed. Caminho de Damasco.
[14] Citado em "Profetas e Prognósticos – visionários otimistas e pessimistas de Delfos até o Clube de Roma", Helmut Swoboda, São Paulo: Ed. Melhoramentos, 1980, p.70.
[15] Ibid., p.72.
[16] Outros nomes nesta lista : Constantino, Martinho Lutero, reverendo Pat Robertson, reverendo Moon, Yasser Arafat, Aiatolá Khomeini, Saddan Hussein, Kennedy, Mussolini, Balaão, Ronald Reagan, César, Adonição em hebraico, Calígula, rei Juan Carlos da Espanha, Ismet o pai da Turquia moderna, imperador Frederico II da Alemanha, rei George II da Inglaterra, Nikita Kruschev, Napoleão, Joseph Stalin, Mussolini. Até mesmo o nome Jesus de Nazaré" em hebraico (YRSN VSY) dá 666. Também a própria "besta" em grego (= Thérion) escrita com letras hebraicas (= TRYVN) soma 666.

Para uma defesa de Bill Gates veja o site http://www.dgol.com.br/modules.php?name=News&file=article&sid=1116.
[17] Alguns estudiosos adventistas afirmam que Ellen White atribuiu o nº 666 não a besta, mas a sua imagem. Para mais informações ver o livro "A Word to the Little Flock". Extraído do site www.jovemadventista.com/religiao/666/666
[18] Op. Cit., Casa Publicadora Brasileira, 1991, p. 214.
[19] Para ver mais sobre esta omissão consultar 1) As profecias do fim pág. 316-318 - Autor Hans K. La Rondelle (Professor emérito de Teologia da Univ. de Andrews)- Publicado pela ACES (1999); 2) Apocalipse: suas revelações pág. 413-415 - Autor C. Mervyn Maxwell (diretor do departamento de História Eclesiástica e professor de História da igreja na universidade de Andrews)- Publicado pela ACES (1991)
Curiosamente a lição da Escola Sabatina de 20 a 27/05/2000 que tratava sobre a famosa tríplice mensagem angélica, omitiu que a besta do Apocalipse é o papa. Os termos "falsos sistemas religiosos" e "falsos sistemas de adoração" são utilizados para substituir os costumeiros "Roma" e o "poder papal" tão marcantes no livro "O Grande Conflito".
[20] Op. Cit., 1998, p. 196.
[21] Para mais informações http://www.geocities.com/osarsif/
[22] Revista Defesa da Fé, Edição Especial 2000, p. 278.
[23] Panfleto "666" de autoria de D. Mathyas Pynto, líder de uma facção deste movimento. Cópias dos originais nos arquivos do CACP..
[24] Para uma defesa desta tese ver "Comentário Bíblico Pentecostal – Novo Testamento", Rio de Janeiro: Ed. CPAD, 2003, pp. 1891-1893.
[25] Revista "Chamada da Meia-Noite, janeiro de 2004.
[26] Sr., Lockyer Herbert. Apocalípse: O Drama dos Séculos. Miami, Flórida EUA: Ed. Vida, 1982, pp. 141-142.
[27] Veja este exemplo usando o nome do dono da Microsoft, Bill Gates: Se você usar a chamada linguagem ASCII que consiste em pressionar ALT+66, aparece a letra B, Alt+73=I, Alt +76=L, Alt+76=L, Alt+71=G, Alt+65=A, Alt+84=T, Alt+69=E e por fim Alt+83=S. Somando todos estes números, obtem-se o número 663. Mas como isto não se encaixa, lembraram que ele se chama Bill Gates III (terceiro). Então 663+3=666. Fácil, não? Porém se esqueceram que o nome dele não é Bill, mas William Gates III.
Eis um exemplo típico de quase todos os "caçadores de besta": preferem ignorar os fatos a abdicar de suas idéias preconcebidas.

Capítulo 14

1-Então olhei, e diante de mim estava o Cordeiro, em pé sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil que traziam escritos na testa o nome dele e o nome de seu Pai.

O cordeiro é o Senhor Jesus em pé sobre o monte Sião e acompanhado dos 144 mil já citados na capítulo 7.

2-Ouvi um som dos céus como o de muitas águas e de um forte trovão. Era como o de harpistas tocando seus instrumentos.

Este é o som da adoração.

3-Eles cantavam um cântico novo diante do trono, dos quatro seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, a não ser os cento e quarenta e quatro mil que haviam sido comprados da terra.

O cântico novo é uma inspiração de Deus a um grupo específico.

4-Estes são os que não se contaminaram com mulheres, pois se conservaram castos e seguem o Cordeiro por onde quer que ele vá. Foram comprados dentre os homens e ofertados como primícias a Deus e ao Cordeiro.
5-"Mentira nenhuma foi encontrada em suas bocas; são imaculados.

Contaminar com mulheres pode ser visto como não se contaminar com meretrizes, espiritualmente seria infidelidade espiritual.
Primícias significam os primeiros frutos colhidos, que amadureceram primeiro. Os maduros espiritualmente falando serão recebidos como primícias ao Senhor como descrito em Levítico 23.10.

6-Então vi outro anjo, que voava pelo céu e tinha na mão o evangelho eterno para proclamar aos que habitam na terra, a toda nação, tribo, língua e povo.

Este evangelho é a mensagem da última hora, pregado na grande tribulação.

7-Ele disse em alta voz: "Temam a Deus e glorifiquem-no, pois chegou a hora do seu juízo. Adorem aquele que fez os céus, a terra, o mar e as fontes das águas".

É uma mensagem de alerta sobre o juízo de Deus.

8-Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia que fez todas as nações beberem do vinho da fúria da sua prostituição!"

A mensagem anuncia a queda da Babilônia espiritual que acontecerá no final dos tempos, já que o Império babilônico foi destituído pelo império Persa de Ciro.
A Babilônia espiritual é o catolicismo romano, símbolo da prostituição da igreja que se vendeu ao estado e se prostituiu com o mundo.

9-Um terceiro anjo os seguiu, dizendo em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem e receber a sua marca na testa ou na mão,
10-também beberá do vinho do furor de Deus que foi derramado sem mistura no cálice da sua ira. Será ainda atormentado com enxofre ardente na presença dos santos anjos e do Cordeiro,

11-e a fumaça do tormento de tais pessoas sobe para todo o sempre. Para todos os que adoram a besta e a sua imagem, e para quem recebe a marca do seu nome, não há descanso, dia e noite".

A mensagem prossegue anunciando os atos de justiça de Deus que punirá aqueles que adorarem a besta e receber sua marca.

12-Aqui está a perseverança dos santos que obedecem aos mandamentos de Deus e permanecem fiéis a Jesus.

Em muitos versículos o Senhor fala aos que vencerem. A vitória sobre satanás consiste em obedecer aos mandamentos como disse Jesus em João 14. 15.

13-Então ouvi uma voz dos céus dizendo: "Escreva: Felizes os mortos que morrem no Senhor de agora em diante". Diz o Espírito: "Sim, eles descansarão das suas fadigas, pois as suas obras os seguirão".

É muito interessante esta parte da mensagem pois há uma referência clara ao texto de Marcos 16. 17-18 que diz que os sinais seguirão os que crêem. Os sinais ou as obras seguirão os que crêem em forma de recompensa. O que fazemos para Deus aqui nesta vida será recompensado no Reino dos céus.

14-Olhei, e diante de mim estava uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, alguém "semelhante a um filho de homem". Ele estava com uma coroa de ouro na cabeça e uma foice afiada na mão.
15-"Então saiu do santuário um outro anjo, que bradou em alta voz àquele que estava assentado sobre a nuvem: "Tome a sua foice e faça a colheita, pois a safra da terra está madura; chegou a hora de colhê-la"."

A nuvem é o cumprimento da palavra de Atos 1. 9-11 que diz que o Senhor virá como subiu.
O Senhor já não está no monte Sião, mas numa nuvem.
A coroa é o símbolo do seu poder e autoridade e a foice é o instrumento que vai ser usado para a colheita dos últimos cristãos que amadureceram na tribulação.

16-Assim, aquele que estava assentado sobre a nuvem passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.
17-Outro anjo saiu do santuário dos céus, trazendo também uma foice afiada.

Começa a colheita.

18-E ainda outro anjo, que tem autoridade sobre o fogo, saiu do altar e bradou em alta voz àquele que tinha a foice afiada: "Tome sua foice afiada e ajunte os cachos de uva da videira da terra, porque as suas uvas estão maduras!"
19-O anjo passou a foice pela terra, ajuntou as uvas e as lançou no grande lagar da ira de Deus.
20-Elas foram pisadas no lagar, fora da cidade, e correu sangue do lagar, chegando ao nível dos freios dos cavalos, numa distância de cerca de trezentos quilômetros.

Aqui temos uma descrição de como será a colheita. Uns serão colhidos para estarem com o Senhor e outros serão esmagados como se faz com as uvas. Significa o juízo de Deus.
Temos em Mateus 3. 11-12 uma expressão deste juízo nas palavras de João Batista. O Senhor ajuntará o trigo e queimará a palha.

O sangue do lagar significa a destruição daqueles que rejeitaram a Cristo. E a grande quantidade representa que será terrível a sua destruição.
Os freios dos cavalos são colocados na sua boca. É uma altura considerável e a distância da mesma forma.

Capítulo 15

1-Vi no céu outro sinal, grande e maravilhoso: sete anjos com as sete últimas pragas, pois com elas se completa a ira de Deus.

O capítulo 15 é uma introdução ao capítulo 16. Os sete anjos têm nas mãos as sete taças com as últimas pragas que fazem parte do juízo de Deus.

2-Vi algo semelhante a um mar de vidro misturado com fogo, e, em pé, junto ao mar, os que tinham vencido a besta, a sua imagem e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes haviam sido dadas por Deus,

O mar de vidro citado é a descrição da visão do escritor, são suas melhores para definir o que está vendo.
Junto a este mar de vidro estão os que venceram a besta. Parece o final da grande tribulação.
As harpas sugerem adoração. Aqui temos um ensino maravilhoso. A verdadeira adoração é proporcionada pelo próprio Deus aos que desejam ser achados como adoradores. A adoração começa com nossa atitude de

3-e cantavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as tuas obras, Senhor Deus todo-poderoso. Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei das nações.
4-Quem não te temerá, ó Senhor? Quem não glorificará o teu nome? Pois tu somente és santo. Todas as nações virão à tua presença e te adorarão, pois os teus atos de justiça se tornaram manifestos".

O cântico de Moisés deve ser o que estar descrito em Deuteronômio 32. 1-44 que fala das obras perfeitas de Deus especificamente nos 4 primeiros versículos e do seu juízo sobre as obras dos homens no restante do texto.
Aqui Moisés se refere a Deus como “a rocha” e Jesus é chamado de a pedra principal de esquina. I Pedro 2. 6.
No verso 4 há uma menção ao milênio quando Jesus reinar sobre a terra “todas as nações virão à tua presença e te adorarão, pois os teus atos de justiça se tornaram manifestos".

Ver: 5-Depois disso olhei e vi que se abriu nos céus o santuário, o tabernáculo da aliança.

O tabernáculo da aliança é uma referência ao tabernáculo que Moisés erigiu no deserto e era onde Deus se manifestava sobre a Arca da aliança.

Ver: 6-Saíram do santuário os sete anjos com as sete pragas. Eles estavam vestidos de linho puro e resplandecente, e tinham cinturões de ouro ao redor do peito.

Deus trará a terra seu juízo pelos seus anjos vestidos de santidade e da glória de Deus. A santidade de Deus é oposta a maneira das pessoas viverem no mundo. As pessoas querem glória pessoal, mas nós fomos criados para a glória de Deus. Precisamos nos vestir de santidade,”linho fino resplandecente” e da glória de Deus “o ouro dos cinturões ao redor do peito” que significa que na minha mente é tratada para que minha vida seja para a glória de Deus.

Ver: 7-E um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças de ouro cheias da ira de Deus, que vive para todo o sempre.

Os seres viventes são aqueles estão todo tempo diante do trono do Senhor. Ap. 4.6; 5. 6.

Ver: 8-O santuário ficou cheio da fumaça da glória de Deus e do seu poder, e ninguém podia entrar no santuário enquanto não se completassem as sete pragas dos sete anjos.

Temos aqui um fenômeno que já se aconteceu. Temos Isaías 6, que o profeta fala que a casa ficou cheia de fumaça e temos também I Reis 8. 10-11 na ocasião da inauguração do templo erguido por Salomão.
Significa que Deus cumprirá o seu juízo antes de podermos estar na sua presença eterna.
O que este capítulo nos ostra é que Deus é perfeito em tudo que faz. Deus não erra e Ele exercerá sua justiça a todos os homens.

Capítulo 16

1-Então ouvi uma forte voz que vinha do santuário e dizia aos sete anjos: "Vão derramar sobre a terra as sete taças da ira de Deus".

O templo é o mesmo que foi citado em 11. 19 e no capítulo anterior, 15. 5.
As taças representam o juízo de Deus. Chegou o final de todas as coisas. Há muitas semelhanças entre o juízo das taças e das trombetas narrados nos capítulos 8 a 11.
Há porém, três grandes diferenças: 1) Os juízos aqui são completos enquanto que nas narrativa das trombetas o juízo é parcial. 2) O juízo anterior ainda concede oportunidade de arrependimento. 3) No juízo anterior as pessoas são afetadas indiretamente.
2-O primeiro anjo foi e derramou a sua taça pela terra, e abriram-se feridas malignas e dolorosas naqueles que tinham a marca da besta e adoravam a sua imagem.

A terra é o lugar onde estão as pessoas afligidas com as chagas.

3-O segundo anjo derramou a sua taça no mar, e este se transformou em sangue como de um morto, e morreu toda criatura que vivia no mar.

A morte alcança a vida marinha.

4-O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes, e eles se transformaram em sangue.

Os rios e as nascentes que são fonte de vida, também são destruídos.

5-"Então ouvi o anjo que tem autoridade sobre as águas dizer: "Tu és justo, tu, o Santo, que és e que eras, porque julgaste estas coisas;"
6-pois eles derramaram o sangue dos teus santos e dos teus profetas, e tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".
7-E ouvi o altar responder: "Sim, Senhor Deus todo-poderoso, verdadeiros e justos são os teus juízos".

Neste trecho temos um ensino sobre poderes espirituais que atuam em lugares específicos, chamados dominações territoriais. Assim como há demônios há também anjos com estas tarefas específicas. Este anjo adora ao Senhor declarando sua santidade e sua justiça.
Há também uma resposta à adoração que vem do templo, certamente são os anjos que assistem na presença do Senhor.

8-O quarto anjo derramou a sua taça no sol, e foi dado poder ao sol para queimar os homens com fogo.
9-"Estes foram queimados pelo forte calor e amaldiçoaram o nome de Deus, que tem domínio sobre estas pragas; contudo, recusaram arrepender-se e glorificá-lo."

Agora a aflição vem do sol e ainda assim as pessoas amaldiçoam o nome de Deus pois sabem que é o juízo de Deus.

10-O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, cujo reino ficou em trevas. De tanta agonia, os homens mordiam a própria língua,

O Senhor aflige agora o próprio anticristo e seus seguidores sentem sua aflição, e como o amam sofrem com ele.

11-"e blasfemavam contra o Deus dos céus, por causa das suas dores e das suas feridas; contudo, recusaram arrepender-se das obras que haviam praticado."

As pessoas estão tão ligadas ao anticristo que se recusam a se arrepender de terem recusado a Cristo.

12-O sexto anjo derramou a sua taça sobre o grande rio Eufrates, e secaram-se as suas águas para que fosse preparado o caminho para os reis que vêm do Oriente.

Agora temos uma ação estratégica de Deus para concluir seu juízo sobre os infiéis. O rio Eufrates é uma fronteira natural que protege Israel dos invasores do oriente. Com este rio seco nada pode impedir os invasores.
Deus está na verdade lançando a isca para atrair seus adversários à batalha final.

13-Então vi saírem da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta três espíritos imundos semelhantes a rãs.
14-"São espíritos de demônios que realizam sinais miraculosos; eles vão aos reis de todo o mundo, a fim de reuni-los para a batalha do grande dia do Deus todo-poderoso."

A trindade satânica se põe em posição de combate Para destruir os últimos fiéis que são a última resistência contra o império das trevas.
Estes demônios vão impressionar seus seguidores com sinais miraculosos para convencê-los de uma possível vitória contra Deus.

15-"Eis que venho como ladrão! Feliz aquele que permanece vigilante e conserva consigo as suas vestes, para que não ande nu e não seja vista a sua vergonha."

Aqui o Senhor Jesus declara que Ele vem em socorro dos seus. E aqueles que não se deixarem seduzir e manter a sua santidade vão ver a vitória do Senhor.

16-Então os três espíritos os reuniram no lugar que, em hebraico, é chamado Armagedom.

O lugar é uma planície ao norte de Israel perto de uma cidade chamada Megido.
A tradução costumeira para Armagedom é "Monte de Megido" mal pode estar certa, pois não há nenhum monte em Megido. Derivações conjecturais do hebraico (tal como **har migdo**, "o seu monte frutífero") mal fazem sentido. Foi usado para designar um lugar, como uma ocasião, a saber, a última rebelião dos maus, que resulta no estabelecimento do reino de Deus.

17-O sétimo anjo derramou a sua taça no ar, e do santuário saiu uma forte voz que vinha do trono, dizendo: "Está feito!"
18-Houve, então, relâmpagos, vozes, trovões e um forte terremoto. Nunca havia ocorrido um terremoto tão forte como esse desde que o homem existe sobre a terra.

Aqui Deus declara sua obra como Jesus que disse no final do seu ministério na terra: “está consumado”.
Neste momento o Senhor executa a parte final do seu juízo sobre a terra.

19-A grande cidade foi dividida em três partes, e as cidades das nações se desmoronaram. Deus lembrou-se da grande Babilônia e lhe deu o cálice do vinho do furor da sua ira.

A grande cidade é a babilônia que aqui não é a Babilônia geográfica e sim a babilônia espiritual que vai ser descrita mais a frente com muitos detalhes.
A expressão “as cidades das nações” é uma referência a gloria humana e suas realizações.

20-Todas as ilhas fugiram, e as montanhas desapareceram.

Toda a terra é afligida com este mais terrível terremoto citado no verso 18.

21-"Caíram sobre os homens, vindas do céu, enormes pedras de granizo, de cerca de trinta e cinco quilos cada; eles blasfemaram contra Deus por causa do granizo, pois a praga fora terrível.

Além do mais terrível terremoto, Deus ainda manda a saraiva, chuva de pedras com cerca de trinta quilos cada e ainda assim continuam a blasfemar contra Deus pois sabem que o Senhor está enviando seu juízo sobre a terra.

Capítulo 17

1- Um dos sete anjos que tinham as sete taças aproximou-se e me disse: "Venha, eu lhe mostrarei o julgamento da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,
2-"com quem os reis da terra se prostituíram; os habitantes da terra se embriagaram com o vinho da sua prostituição"."

A pergunta aqui é: Quem é a grande prostituta? A prostituição aqui não é literal, mas espiritual. A grande prostituta é aquela que se diz noiva do cordeiro, se diz igreja, mas nas suas práticas faz aquilo que o noivo condena. É uma referência ao cristianismo nominal. É a igreja que se vendeu ao poder, goza de prestígio porque oferece seus serviços espirituais a todos que pagarem bem.

3-Então o anjo me levou no Espírito para um deserto. Ali vi uma mulher montada numa besta vermelha, que estava coberta de nomes blasfemos e que tinha sete cabeças e dez chifres.

Aqui temos uma revelação sobre com quem esta igreja está associada.

4-A mulher estava vestida de azul e vermelho, e adornada de ouro, pedras preciosas e pérolas. Segurava um cálice de ouro, cheio de coisas repugnantes e da impureza da sua prostituição.

As vestes revelam os valores desta noiva adúltera. A riqueza das vestes e dos adereços mostram que esta igreja não se assemelha ao seu Senhor.
Muitas igrejas tem se adornado com luxo e coisas deste mundo se assemelhando a esta igreja descrita aqui.

5-"Em sua testa havia esta inscrição: Mistério: Babilônia, a grande; a mãe das prostitutas e das práticas repugnantes da terra."
6-Vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos, o sangue das testemunhas de Jesus. Quando a vi, fiquei muito admirado.

A igreja na verdade perseguiu e matou os verdadeiros cristãos e no final dos tempos se unirá ao anticristo contra as duas testemunhas de apocalipse 11. 3.

7-Então o anjo me disse: "Por que você está admirado? Eu lhe explicarei o mistério dessa mulher e da besta sobre a qual ela está montada, que tem sete cabeças e dez chifres.
8-A besta que você viu, era e já não é. Ela está para subir do Abismo e caminha para a perdição. Os habitantes da terra, cujos nomes não foram escritos no livro da vida desde a criação do mundo, ficarão admirados quando virem a besta, porque ela era, agora não é, e entretanto virá.
9-"Aqui se requer mente sábia. As sete cabeças são sete colinas sobre as quais está sentada a mulher.
Aqui temos a descrição geográfica da grande Babilônia. Em Ap. 13. 1 vemos que é a besta que tem sete cabeças e as setes cabeças são na verdade sete colinas, onde a mulher se assenta.
A única cidade do mundo edificada sobre sete colinas é Roma.

10-"São também sete reis. Cinco já caíram, um ainda existe, e o outro ainda não surgiu; mas, quando surgir, deverá permanecer durante pouco tempo."

Aqui o texto diz que as sete cabeças são sete reis. Quem são eles? Tibério (14-37), Calígula (37-41), Cláudio (41-57), Nero (54-68), Vespasiano (69-79), Tito (79-81) e Domiciano (81-96).
O texto fala sobre os que já estiveram no poder e aqueles que ainda virão como dominadores do Império Romano, o maior império de todos os que se levantaram.

11-A besta que era, e agora não é, é o oitavo rei. É um dos sete, e caminha para a perdição.

Roma deixou de ser um poder político, mas permaneceu como um poder religioso através da religião que surgiu desse domínio político mundial.
A besta é o oitavo rei que permanece na mesma sede de poder e domínio mundial. Este poder se levantará com base na religião ligada ao poder político como nos tempos do império Romano. Foi através de um imperador romano que surgiu o cristianismo como religião oficial do estado, sendo imposta pela força das armas e da perseguição, totalmente oposta ao que Cristo realmente ensinou

12-"Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam reino, mas que por uma hora receberão autoridade como reis, junto com a besta.
13-Eles têm um único propósito, e darão seu poder e sua autoridade à besta.

O que temos aqui é uma mostra clara dos blocos econômicos que vão se fundir sob um só governo. O governo do anticristo. Isto vai ficar bem claro no verso13. Dez reis são literalmente dez governantes. A expressão "por uma hora" significa por um pequeno período de tempo.
Há muitos sinais que mostram que é bem provável que o anticristo já esteja entre nós. Temos a nova era já instalada em todo mundo, A apostasia dos últimos tempos(II Tm. 2. 3), a depravação moral.
O pastor Célio Carlos Macedo, autor do livro "O apocalipse" diz que Há um homem na Assíria que pode muito bem, ser o anticristo, apenas esperando o momento de se manifestar. Ele é judeu chamado Adiababá Bara (esta forma de se pronunciar) Ele é um príncipe e tem um palácio de mil quartos. Ele declara ser Deus, ele ordena as nuvens para regarem seus jardins e diz que quando os problemas mundiais estiverem sem controle, o mundo virá a ele. Diante de pastores que foram visitá-lo ele fez descer fogo do céu e se transformou em um tigre negro. Sem dúvida é alguém que pode muito bem ser o anticristo.

14-"Guerrearão contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá, pois é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; e vencerão com ele os seus chamados, escolhidos e fiéis".

Aqui temos uma afirmação que haverá guerra contra a igreja que é a representante de Cristo na terra. O Senhor Jesus se manifestará fisicamente e os vencerá para implantar o seu reino.

15-Então o anjo me disse: "As águas que você viu, onde está sentada a prostituta, são povos, multidões, nações e línguas.

Neste verso temos uma resposta sobre o verso 1 deste capítulo. As águas são povos e nações que se renderam as práticas do falso cristianismo católico.

16-A besta e os dez chifres que você viu odiarão a prostituta. Eles a levarão à ruína e a deixarão nua, comerão a sua carne e a destruirão com fogo,
17-pois Deus colocou no coração deles o desejo de realizar o propósito que ele tem, levando-os a concordarem em dar à besta o poder que eles têm para reinar até que se cumpram as palavras de Deus.

Os poderosos se voltarão contra a falsa igreja e a perseguirão. Talvez isso se dê pelo fato de que muitos católicos são bem intencionados e assim poderiam se tornar uma resistência contra os planos do anticristo.

18-A mulher que você viu é a grande cidade que reina sobre os reis da terra".

O capítulo termina falando do que conhecemos bem nos nosso dias. A igreja chamada cristã tem muito prestígio e influencia toda a humanidade com poder até de influenciar decisões de estado.

Capítulo 18

1- Depois disso vi outro anjo que descia dos céus. Tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada por seu esplendor.

Este é mais um verso que mostra que há uma diferença de poderes entre os seres espirituais.

2-E ele bradou com voz poderosa: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou habitação de demônios e antro de todo espírito imundo, antro de toda ave impura e detestável,
3-"pois todas as nações beberam do vinho da fúria da sua prostituição. Os reis da terra se prostituíram com ela; à custa do seu luxo excessivo os negociantes da terra se enriqueceram".

Aqui temos a declaração da queda do catolicismo que é chamado por João de Babilônia. É a queda da mentalidade satânica que moveu os impérios do mundo de desejar governar o mundo. A Babilônia e os reinos que vieram depois dela desejavam o governo político, mas como Deus sempre interveio nestes planos, o diabo muda de estratégia e promove o governo por meio da religião. Temos também uma menção do seu falso evangelho chamado de prostituição e também uma menção ao seu populismo que atraiu os governos da terra. Seu luxo é um contraste com a essência do evangelho. Há também uma citação sobre sua influência no poder econômico.

4-“Então ouvi outra voz dos céus que dizia: "Saiam dela, vocês, povo meu, para que vocês não participem dos seus pecados, para que as pragas que vão cair sobre ela não os atinjam!
5-Pois os pecados da Babilônia acumularam-se até o céu, e Deus se lembrou dos seus crimes.

O clamor para que saiamos dela significam nos livrar da sua influência, abrir mão de sua mentalidade.

6-"Retribuam-lhe na mesma moeda; paguem-lhe em dobro pelo que fez; misturem para ela uma porção dupla no seu próprio cálice."
7-"Façam-lhe sofrer tanto tormento e tanta aflição como a glória e o luxo a que ela se entregou. Em seu coração ela se vangloriava: 'Estou sentada como rainha; não sou viúva e jamais terei tristeza'."
8-"Por isso num só dia as suas pragas a alcançarão: morte, tristeza e fome; e o fogo a consumirá, pois poderoso é o Senhor Deus que a julga."

A igreja católica foi uma perseguidora terrível contra os verdadeiros cristãos e ainda hoje em municípios menores seu domínio é mantido as custas de pressão e medo não respeitando nem a liberdade religiosa das leis do nosso país.
Sempre afirma que é a primeira única igreja cristã verdadeira e seus líderes e seguidores pensam que seu domínio nunca terá fim. Mas é justamente o contrário. É uma igreja que não é a noiva do cordeiro, mas é viúva de um cristo morto.
O juízo de Deus está vindo sobre esta que é o maior engano sobre a terra.

9-"Quando os reis da terra, que se prostituíram com ela e participaram do seu luxo, virem a fumaça do seu incêndio, chorarão e se lamentarão por ela.

10-"Amedrontados por causa do tormento dela, ficarão de longe e gritarão: "" 'Ai! A grande cidade! Babilônia, cidade poderosa! Em apenas uma hora chegou a sua condenação!'"

A expressão “apenas uma hora” significa que sua queda será rápida.

11-"Os negociantes da terra chorarão e se lamentarão por causa dela, porque ninguém mais compra a sua mercadoria:
12-"artigos como ouro, prata, pedras preciosas e pérolas; linho fino, púrpura, seda e tecido vermelho; todo tipo de madeira de cedro e peças de marfim, madeira preciosa, bronze, ferro e mármore;"
13-"canela e outras especiarias, incenso, mirra e perfumes; vinho e azeite de oliva, farinha fina e trigo; bois e ovelhas, cavalos e carruagens, e corpos e almas de seres humanos".
14-""Eles dirão: 'Foram-se as frutas que tanto lhe apeteciam! Todas as suas riquezas e todo o seu esplendor se desvaneceram; nunca mais serão recuperados'."
15-Os negociantes dessas coisas, que enriqueceram à custa dela, ficarão de longe, amedrontados com o tormento dela, e chorarão e se lamentarão,
Ver: 16-gritando: " 'Ai! A grande cidade, vestida de linho fino, de roupas de púrpura e vestes vermelhas, adornada de ouro, pedras preciosas e pérolas!
17-Em apenas uma hora, tamanha riqueza foi arruinada!' "Todos os pilotos, todos os passageiros e marinheiros dos navios e todos os que ganham a vida no mar ficarão de longe.
18-Ao verem a fumaça do incêndio dela, exclamarão: 'Que outra cidade jamais se igualou a esta grande cidade?'
19-Lançarão pó sobre a cabeça e, lamentando-se e chorando, gritarão: " 'Ai! A grande cidade! Graças à sua riqueza, nela prosperaram todos os que tinham navios no mar! Em apenas uma hora ela ficou em ruínas!

Nesta parte do texto o que temos é uma menção das coisas que formaram o universo de uma mentalidade dominadora. Aqueles que depositaram sua confiança na mensagem que ela pregava agora estarão desesperados. Sua preces, suas bênçãos, suas práticas e consagrações, tudo se desvaneceu. Seus templos suntuosos que ostentavam glória, poder e domínio já não servem pra nada.
Quantas pessoas se enriqueceram no comércio de coisas sagradas, quantas agências de viagem e hotéis lucraram com as peregrinações dos seus fiéis!
Temos no verso 13 umas citação de corpos e almas de seres humanos. Uma das marcas do catolicismo é que sempre esteve ao lado dos poderosos ainda que estes promovessem a miséria e destruísse a vida de muitas pessoas. Esteve ao lado dos escravagistas, ao lado de Hitler na perseguição de judeus e coisas deste tipo.
Agora tudo isso já é passado.

20-Celebrem o que se deu com ela, ó céus! Celebrem, ó santos, apóstolos e profetas! Deus a julgou, retribuindo-lhe o que ela fez a vocês ' ".

A queda da grande Babilônia será celebrada no céu e na terra pois foi o maior obstáculo à pregação do verdadeiro evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo.
Os verdadeiros apóstolos e profetas foram perseguidos e mortos para que seu engano permanecesse sobre a terra.

21-Então um anjo poderoso levantou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho, lançou-a ao mar e disse: "Com igual violência será lançada por terra a grande cidade de Babilônia, para nunca mais ser encontrada.

É muito significante esta citação. O mar, o qual foi lançada a grande babilônia é o grande abismo citado no capítulo 20. E é muito interessante o fato de que na Nova Jerusalém “o mar já não existe. Tudo que se encontra no abismo será lançado no Lago de fogo.

22-Nunca mais se ouvirá em seu meio o som dos harpistas, dos músicos, dos flautistas e dos tocadores de trombeta. Nunca mais se achará dentro de seus muros artífice algum, de qualquer profissão. Nunca mais se ouvirá em seu meio o ruído das pedras de moinho.

23-Nunca mais brilhará dentro de seus muros a luz da candeia. Nunca mais se ouvirá ali a voz do noivo e da noiva. Seus mercadores eram os grandes do mundo. Todas as nações foram seduzidas por suas feitiçarias.

Tudo que hoje faz parte da religiosidade católica vai se acabar. Sua festas e comemorações, os artistas que enfeitaram seus templos, as músicas compostas em adoração aos seus muitos ídolos, seu falso brilho, os casamentos de nobres com seu luxo e pompa e tudo que faz parte do seu universo vai se acabar
Esta igreja nunca pregou o evangelho verdadeiro de nosso Senhor Jesus Cristo, mas o que fez foi praticar a feitiçaria dos cultos aos mortos, que é a praticar de orar pelas almas e crer no poder de pessoas que já morreram, das doutrinas de purgatório, transubstanciação e da rebeldia contra a palavra de Deus. A palavra de Deus diz que o pecado de rebeldia é como o pecado de feitiçaria, I Samuel 15. 23.

24-Nela foi encontrado sangue de profetas e de santos, e de todos os que foram assassinados na terra".

Ela é culpada do sangue de muitos que por sua causa foram mortos pregando o verdadeiro evangelho, ou mesmo por que se recusaram a lhe obedecer e por causa disso foram eliminados.

Capítulo 19

1-Depois disso ouvi nos céus algo semelhante à voz de uma grande multidão, que exclamava: "Aleluia! A salvação, a glória e o poder pertencem ao nosso Deus,
2-pois verdadeiros e justos são os seus juízos. Ele condenou a grande prostituta que corrompia a terra com a sua prostituição. Ele cobrou dela o sangue dos seus servos".
3-E mais uma vez a multidão exclamou: "Aleluia! A fumaça que dela vem, sobe para todo o sempre".

O que temos aqui é uma manifestação de alegria porque Deus manifestou a sua justiça. É uma ação natural daqueles que foram justificados conforme Romanos 5. 1-2.
Os justificados se alegram na condenação daquela que representa o engano e a mentira do falso cristianismo.
A verdadeira igreja entende que sua condenação é eterna. É a alegria de quem por muito tempo sofreu por causa do verdadeiro evangelho.

4-Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes prostraram-se e adoraram a Deus, que estava assentado no trono, e exclamaram: "Amém, Aleluia!"

Se junta a adoração os vinte quatro anciãos e os quatro seres viventes dizendo amém e aleluia, o que significa que a vontade de Deus é perfeita e por isso deve ser adorado.

5-Então veio do trono uma voz, conclamando: "Louvem o nosso Deus, todos vocês, seus servos, vocês que o temem, tanto pequenos como grandes!"

De quem seria esta voz? Certamente de um dos anjos que todo tempo adoram ao Senhor conforme Isaías 6. 2-3.

6-Então ouvi algo semelhante ao som de uma grande multidão, como o estrondo de muitas águas e fortes trovões, que bradava: "Aleluia! Pois reina o Senhor, o nosso Deus, o Todo-poderoso.

Se no verso anterior temos um apelo para que todos adorem a Deus, aqui temos uma resposta imediata. As multidões “bradam” adorando ao Senhor.

7-Regozijemo-nos! Vamos alegrar-nos e dar-lhe glória! Pois chegou a hora do casamento do Cordeiro, e a sua noiva já se aprontou.

Neste verso surge algo novo. O motivo desta adoração é revelado. É a multidão de adoradores que revela que chegou a hora do noivo, Jesus Cristo tomar a sua noiva, a igreja. É o mover profético sobre os adoradores.
A declaração que “a noiva já se aprontou” indica que a noiva está restaurada segundo a vontade de Deus. O verso seguinte vai ilustrar como é este preparo.

8-Para vestir-se, foi-lhe dado linho fino, brilhante e puro". O linho fino são os atos justos dos santos.
O linho fino, brilhante e puro é símbolo das atitudes proveniente da santidade ao Senhor.
A restauração da igreja começa pela santidade sem a qual ninguém verá a Deus. Hb. 12. 14.

9-E o anjo me disse: "Escreva: Felizes os convidados para o banquete do casamento do Cordeiro!" E acrescentou: "Estas são as palavras verdadeiras de Deus".

Se a igreja é a noiva quem seriam os convidados? Os anjos que lutaram pela igreja agora têm a honra de ver o resultado de seu trabalho.

10-Então caí aos seus pés para adorá-lo, mas ele me disse: "Não faça isso! Sou servo como você e como os seus irmãos que se mantêm fiéis ao testemunho de Jesus. Adore a Deus! O testemunho de Jesus é o espírito de profecia".

Aqui temos mais uma vez a indicação de que somente Deus pode ser adorado.
O verso também se refere ao testemunho de Jesus e o espírito de profecia. O testemunho de Jesus é o que Ele realizou aqui na terra para que pudéssemos ser salvos. E o espírito de profecia é uma referência ao que o Espírito Santo faz para que creiamos em Jesus, mesmo não o tendo conhecido pessoalmente.

11-Vi os céus abertos e diante de mim um cavalo branco, cujo cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.

Quando o Senhor é adorado Ele se manifesta. E é exatamente isso que ocorre neste momento. O Senhor dá uma nova visão profética ao apóstolo. É a manifestação do espírito de profecia.
Na visão profética o apóstolo João vê o cavaleiro que se chama Fiel e Verdadeiro num cavalo branco.

12-Seus olhos são como chamas de fogo, e em sua cabeça há muitas coroas e um nome que só ele conhece, e ninguém mais.

Os olhos como chama de fogo significam olhos irresistíveis, que tudo vêm. Muitas coroas significam poder e autoridade sobre tudo. O nome que só Ele conhece é o nome que está sobre todo nome. Os nomes na Bíblia tem a ver com ministério, com atuação. Seu poder é inatingível como seu nome sé Ele sabe.

13-Está vestido com um manto tingido de sangue, e o seu nome é Palavra de Deus.

Suas vestes refletem também seu ministério sobre a terra. Em seu ministério estava o sacrifício de sua própria vida. Seu sangue é que nos remiu de nossos pecados.
Seu nome agora é revelado. É palavra de Deus. João já havia recebido pelo espírito de profecia esta revelação quando escreveu o seu evangelho. João 1. 1-3.

14-Os exércitos dos céus o seguiam, vestidos de linho fino, branco e puro, e montados em cavalos brancos.

Jesus é o grande general que comando grande exército de anjos que têm a característica da santidade que foi perdida pelos anjos caídos.

15-De sua boca sai uma espada afiada, com a qual ferirá as nações. "Ele as governará com cetro de ferro." Ele pisa o lagar do vinho do furor da ira do Deus todo-poderoso.

Sua palavra é como uma espada afiada e é esta palavra que condenará as nações que rejeitaram esta mesma palavra.
Muitas nações cristãs abriram mão dos ensinos da palavra de Deus por causa do conhecimento humano e se distanciaram dos seus princípios. Estas nações serão julgadas e condenadas pelas palavras que rejeitaram.

16-Em seu manto e em sua coxa está escrito este nome: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES.

Aqui temos não um nome próprio, mas uma descrição do seu poder.

17-Vi um anjo que estava em pé no sol e que clamava em alta voz a todas as aves que voavam pelo meio do céu: "Venham, reúnam-se para o grande banquete de Deus,
18-para comerem carne de reis, generais e poderosos, carne de cavalos e seus cavaleiros, carne de todos - livres e escravos, pequenos e grandes".

Nestes versos temos uma descrição em linguagem figurada. Um anjo em pé sobre o sol é uma referência ao seu poder. Trata-se de um príncipe de grande poder.
Por ser poderoso pode então autorizar anjos menores a atuarem na terra.
Neste caso vemos que os anjos convidados para o banquete são demônios que aqui são descritos como aves de rapina. Aves carniceiras. Parece estranho que um anjo de Deus convoque demônios, mas aqui Deus coloca os anjos caídos diante da condição que passaram a ter quando se rebelaram contra Deus, seguindo Lúcifer. Anjos que antes estavam na presença de Deus, agora são tratados como animais impuros. De santos para o estado de carniceiros.
Por outro lado vemos a conseqüência na vida dos homens da terra que se afastaram de Deus. Os mesmos demônios que os levaram a se afastar de Deus, vão ser instrumentos da sua destruição.

19-Então vi a besta, os reis da terra e os seus exércitos reunidos para guerrearem contra aquele que está montado no cavalo e contra o seu exército.
20-Mas a besta foi presa, e com ela o falso profeta que havia realizado os sinais miraculosos em nome dela, com os quais ele havia enganado os que receberam a marca da besta e adoraram a imagem dela. Os dois foram lançados vivos no lago de fogo que arde com enxofre.
21-Os demais foram mortos com a espada que saía da boca daquele que está montado no cavalo. E todas as aves se fartaram com a carne deles.

É desta guerra que virá o alimento para o banquete que os demônios devorarão. Os homens saberão que não valeu a pena lutar contra Deus.
Na expressão “E todas as aves se fartaram com a carne deles” significa que os demônios ficarão satisfeitos de ver o resultado de seu trabalho.
Porém o destino da besta e do falso profeta é também o destino de todos os demônios que constatarão que Deus tem todo o poder e toda a autoridade sobre toda a criação.

Capítulo 20

1-Vi descer dos céus um anjo que trazia na mão a chave do Abismo e uma grande corrente.
2-"Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo, Satanás, e o acorrentou por mil anos;"
Nestes versos temos uma ação que determina o início do milênio. O diabo será preso por mil anos. Depois de ser derrotado na batalha do Armagedom será preso por um período determinado.

3-lançou-o no Abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para assim impedi-lo de enganar as nações, até que terminassem os mil anos. Depois disso, é necessário que ele seja solto por um pouco de tempo.

Não podemos dizer a natureza desta prisão pois é uma prisão espiritual.
Mas por que "é necessário que ele seja solto por um pouco de tempo?
As pessoas que nascerem durante o milênio precisam ser provados. Na justiça de Deus precisam conhecer o bem e o mal para fazer sua escolha.

4-Vi tronos em que se assentaram aqueles a quem havia sido dada autoridade para julgar. Vi as almas dos que foram decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não tinham adorado a besta nem a sua imagem, e não tinham recebido a sua marca na testa e nem nas mãos. Eles ressuscitaram e reinaram com Cristo durante mil anos.

Aqui temos uma referência a igreja do Senhor Jesus que é formada de santos que não se contaminaram com a idolatria e nem se importaram de morrer por Ele.
A igreja se assentará como esposa ao lado do esposo Jesus Cristo e com Ele julgará os homens e os anjos conforme I coríntios 6. 2-3, e reinará com Ele durante o milênio.

5-(O restante dos mortos não voltou a viver até se completarem os mil anos.) Esta é a primeira ressurreição.

Este restante dos mortos que não reviveram são os que não foram salvos e somente ressuscitarão depois do milênio para serem condenados.
Haverá duas ressurreições. A dos salvos e a dos perdidos num intervalo de mil anos.

6-"Felizes e santos os que participam da primeira ressurreição! A segunda morte não tem poder sobre eles; serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele durante mil anos.

Neste verso temos uma confirmação do que já está explícito no verso anterior. O sacerdócio que exercitamos hoje com a natureza do pecado será perfeito no milênio.
O exercício do sacerdócio se faz necessário porque ainda haverá na terra pessoas que estarão sob o governo de Cristo mas que ainda não receberam como Senhor e salvador.
A palavra de Deus diz que virão pessoas de todas as nações para servi-lo. Isaías 60. 4-6; Sofonias 2. 11; Zacarias 8. 20-22; a igreja exercerá seu sacerdócio entre as nações e o Senhor.

7-Quando terminarem os mil anos, Satanás será solto da sua prisão
8-e sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, a fim de reuni-las para a batalha. Seu número é como a areia do mar.
9-"As nações marcharam por toda a superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a cidade amada; mas um fogo desceu do céu e as devorou."
10-O Diabo, que as enganava, foi lançado no lago de fogo que arde com enxofre, onde já haviam sido lançados a besta e o falso profeta. Eles serão atormentados dia e noite, para todo o sempre.

Nestes versos temos o desfecho do milênio. Satanás é solto e os homens não transformados se voltarão contra o Senhor Jesus e virão contra Ele que os vencerá.
Gogue e Magogue: Esta expressão pode ser compreendida quando lemos o texto de Ezquiel 38 e 39. 1-15.
O que vem a ser Gogue e Magogue? **Gogue** talvez derivado de "Gagaia", terra de bárbaros, mencionada nas cartas de Amarna. E o nome de seu líder.

Cartas de Amarna *é a designação dada a um conjunto de tabuinhas em escrita cuneiforme encontradas em Amarna, uma das várias capitais do Antigo Egipto, que faziam parte do arquivo de correspondência do Egipto com os seus reis vassalos e governadores em Canaã. A correspondência diz respeito aos reinados de Amen-hotep III e de Amen-hotep IV (mais conhecido como Akhenaton), tendo sido escrita em acádico, língua diplomática da época.* ***Amarna****,* ***El Amarna*** *ou* ***Tell el-Amarna*** *é o nome actual em árabe de uma localidade que funcionou como capital do Antigo Egipto durante o reinado do faraó Akhenaton (também conhecido como Amen-hotep IV ou Amenófis IV), sendo então designada como* ***Akhetaton*** *("O Horizonte de Aton"). Está situada na margem oriental do rio Nilo na província egípcia de Al Minya, a cerca de 312 quilômetros a sul da cidade do Cairo.*

Magogue é tanto sua terra, como o povo (39.6). Em Ap 20.8, Gogue e Magogue representam, simbolicamente, as nações ímpias do mundo inteiro. **Meseque e Tubal** são sempre nomeados juntos, tanto nos escritos seculares como nos escritos bíblicos, (ver, por exemplo, Gn 10.2; Ez 27.13; 32.26). Portanto, o texto desta e de outras versões, **príncipe e chefe de Meseque e de Tubal**, é preferível ao da Septuaginta e outras versões, que dizem: "príncipe de Ros (Rússia?), Meseque e Tubal". Meseque e tubal ficavam, provavelmente, a leste da Ásia Menor e usualmente são identificados com a Frígia e a Capadócia; o fato de alguns os considerarem sinônimos de Moscou e Tobolsk, e de Ros ser equiparado com a Rússia, é indefensável. **Pute** é a África Oriental. **Gomer** é ligado com Magogue, em Gn 10.2. Eram chamados Gimirrai pelos assírios e Cimérios pelos gregos. Vindos do norte do mar Negro, pelo tempo de Ezequiel se haviam estabelecido na Ásia Menor. Seu nome sobrevive em Gamir, o nome armênio da Capadócia. **Togarma**, no nordeste da Ásia Menor, é a Armênia. Do ponto de vista de Ezequiel parecia-lhe ficar "da banda do norte", como também, para o autor de **Salmos de Salomão**, Roma era considerada a "parte extrema da terra" (Sl 8.16).

Os ***Salmos de Salomão*** *são um grupo de dezoito salmos deuterocanônicos aceitos pelos cristãos ortodoxos ,mas rejeitados por judeus, católicos e protestantes.*
Escrito provavelmente em torno de 60 a.C. Hoje se possui versões em grego , feitas de versões em hebraico e aramaico.Seu conteúdo é messiânico e crítico contra os sacerdotes e homens ricos, especialmente contra aqueles que entregaram o país ao domínio do Império romano.

Mas importante aqui não são possíveis locais e povos e sim o espírito de rebelião que Gogue e Magogue represetam. É um símbolo da natureza humana que se rebela contra Deus como se rebelou satanás querendo tomar o seu trono.
O texto de Ezequiel faz uma ligação de Gogue e Magogue com Mezeque e Tubal.
Mezeque e Tubal estão ligados a Tiro não fisicamente, mas espiritualmente conforme Isaías 23 e Ezequiel 27; 28. 12-19 que não fala de Tiro como cidade, mas fala do poder espiritual que estava sobre Tiro, uma mentalidade completamente material, rebelde e arrogante, que é o poder de satanás que se rebelou contra o Senhor, desejando tomar o seu trono.

Depois do milênio haverá uma última batalha contra as nações que enganadas por satanás se levantarem contra o Reino do Messias e serão derrotados e lançados na condenação eterna.

11-Depois vi um grande trono branco e aquele que nele estava assentado. A terra e o céu fugiram da sua presença, e não se encontrou lugar para eles.

Quando O Senhor se manifestar tudo que é magnífico, maravilhoso será reduzido a nada diante da majestade de Deus.

12-Vi também os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono, e livros foram abertos. Outro livro foi aberto, o livro da vida. Os mortos foram julgados de acordo com o que tinham feito, segundo o que estava registrado nos livros.
13-"O mar entregou os mortos que nele havia, e a morte e o Hades entregaram os mortos que neles havia; e cada um foi julgado de acordo com o que tinha feito."

Aqui ocorre o julgamento final mediante os autos divinos.
Não se trata de o mar, a morte e sepultura entregar seus mortos fisicamente. Isto é símbolo de que todos prestarão contas diante do todo poderoso.

14-Então a morte e o Hades foram lançados no lago de fogo. O lago de fogo é a segunda morte.
15-Aqueles cujos nomes não foram encontrados no livro da vida foram lançados no lago de fogo.

Significa que não haverá mais morte e sepulturas.
A segunda morte é a condenação eterna daqueles que rejeitaram o sacrifício de Jesus.

Capítulo 21

1-Então vi novos céus e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra tinham passado; e o mar já não existia."

Este verso já deixa claro que os novos céus e a nova terra são muito diferentes devido o mar já não existir.

2-Vi a Cidade Santa, a nova Jerusalém, que descia dos céus, da parte de Deus, preparada como uma noiva adornada para o seu marido.

João identifica, certamente por revelação, a nova cidade como Jerusalém.
A expressão "que desce do céu, da parte de Deus" dá-nos a idéia de que está num plano sobrenatural, e está adornada, preparada para o Senhor Jesus.
Não é a noiva por que a noiva é a igreja, mas está adornada como u,a noiva.

3-"Ouvi uma forte voz que vinha do trono e dizia: "Agora o tabernáculo de Deus está com os homens, com os quais ele viverá. Eles serão os seus povos; o próprio Deus estará com eles e será o seu Deus."

Aqui temos uma declaração maravilhosa. O tabernáculo representa a comunhão de Deus com seu povo. Significa que a vontade inicial de Deus no Gênesis agora se cumpre.

4-Ele enxugará dos seus olhos toda lágrima. Não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor, pois a antiga ordem já passou".
5-Aquele que estava assentado no trono disse: "Estou fazendo novas todas as coisas!" E acrescentou: "Escreva isto, pois estas palavras são verdadeiras e dignas de confiança".
6-Disse-me ainda: "Está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. A quem tiver sede, darei de beber gratuitamente da fonte da água da vida.

Tudo de ruim que foi causado pelo pecado agora já não existe mais. A nova ordem fala da restauração da comunhão plena do Criador com sua criação.
Deus declara que está fazendo novas todas as coisas e como tudo que Ele falou, Ele realiza.
Todas as necessidades do corpo físico já não existem mais. Agora viverão no sobrenatural.

7-O vencedor herdará tudo isto, e eu serei seu Deus e ele será meu filho.

Mais uma vez a expressão vencedor é usada para aqueles que permanecerem firmes e fiéis na fé que depositaram em Jesus.

8-Mas os covardes, os incrédulos, os depravados, os assassinos, os que cometem imoralidade sexual, os que praticam feitiçaria, os idólatras e todos os mentirosos - o lugar deles será no lago de fogo que arde com enxofre. Esta é a segunda morte".

Também mais uma vez, a sentença para os infiéis ou que negaram a Jesus é repetida.

9-Um dos sete anjos que tinham as sete taças cheias das últimas sete pragas aproximou-se e me disse: "Venha, eu lhe mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".

Aqui João recebe mais uma visão. A visão da igreja casada com o Cordeiro.

10-Ele me levou no Espírito a um grande e alto monte e mostrou-me a Cidade Santa, Jerusalém, que descia dos céus, da parte de Deus.

11-Ela resplandecia com a glória de Deus, e o seu brilho era como o de uma jóia muito preciosa, como jaspe, clara como cristal.
12-Tinha um grande e alto muro com doze portas e doze anjos junto às portas. Nas portas estavam escritos os nomes das doze tribos de Israel.
13-Havia três portas ao oriente, três ao norte, três ao sul e três ao ocidente.
14-O muro da cidade tinha doze fundamentos, e neles estavam os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro.

Na descrição da cidade, aqui mais detalhada, vemos que Deus é um Deus que estabelece marcos em toda a sua obra. A glória da sua presença, marcada no santo dos santos, na tenda do encontro, na inauguração do templo de Salomão, na nuvem e na chama de fogo sobre o arraial no deserto, agora ilumina a cidade.
Outro marco da obra de Deus é a eleição das dose tribos dos filhos de Israel associado aos doze apóstolos de Jesus.
As dose tribos representam a porta de entrada no Reino de Deus e os apóstolos a base de sustentação da igreja.

15-O anjo que falava comigo tinha como medida uma vara feita de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.
16-"A cidade era quadrangular, de comprimento e largura iguais. Ele mediu a cidade com a vara; tinha dois mil e duzentos quilômetros de comprimento; a largura e a altura eram iguais ao comprimento."
17-Ele mediu o muro, e deu sessenta e cinco metros de espessura, segundo a medida humana que o anjo estava usando.

A idéia de medida aqui é a perfeição da cidade demonstrada nas larguras iguais do verso 16.

18-O muro era feito de jaspe e a cidade era de ouro puro, semelhante ao vidro puro.
19-"Os fundamentos dos muros da cidade eram ornamentados com toda sorte de pedras preciosas. O primeiro fundamento era ornamentado com jaspe; o segundo com safira; o terceiro com calcedônia; o quarto com esmeralda;"
20-"o quinto com sardônio; o sexto com sárdio; o sétimo com crisólito; o oitavo com berilo; o nono com topázio; o décimo com crisópraso; o décimo primeiro com jacinto; e o décimo segundo com ametista".
21-As doze portas eram doze pérolas, cada porta feita de uma única pérola. A rua principal da cidade era de ouro puro, como vidro transparente.

Esta descrição na verdade é o esforço do profeta em tornar possível imaginarmos o esplendor da cidade santa. Em se tratando de uma cidade sobrenatural, lógico é quase impossível uma descrição numa linguagem inteligível.

22-Não vi templo algum na cidade, pois o Senhor Deus todo-poderoso e o Cordeiro são o seu templo.

O importante neste verso é o fato de que o Senhor todo poderoso e o cordeiro são o templo, o que condiz com afirmações do Senhor que Ele não habita em templos feitos por mãos de homens. Atos 7. 48-50; Isaías 66. 1-2.

23-A cidade não precisa de sol nem de lua para brilharem sobre ela, pois a glória de Deus a ilumina, e o Cordeiro é a sua candeia.

Este verso ilustra bem o que dissemos dos versos 10-14.

24-As nações andarão em sua luz, e os reis da terra lhe trarão a sua glória.

25-Suas portas jamais se fecharão de dia, pois ali não haverá noite.
26-A glória e a honra das nações lhe serão trazidas.
27-Nela jamais entrará algo impuro, nem ninguém que pratique o que é vergonhoso ou enganoso, mas unicamente aqueles cujos nomes estão escritos no livro da vida do Cordeiro.

Os versos finais deste capítulo mostram co mo será perfeita a herança que receberemos porque cremos na salvação de nosso Senhor Jesus Cristo.

Capítulo 22

1-Então o anjo me mostrou o rio da água da vida que, claro como cristal, fluía do trono de Deus e do Cordeiro,

Há um rio e é chamado de rio da água da vida. Este rio flui de um único trono, o que nos dá a entender que Deus e o Cordeiro são um.

2-no meio da rua principal da cidade. De cada lado do rio estava a árvore da vida, que frutifica doze vezes por ano, uma por mês. As folhas da árvore servem para a cura das nações.

Há também a árvore da vida, a mesma árvore citada em Gn. 2. 9 que estava junto da árvore do bem e do mal.
Há três coisas que são básicas para o nosso bem estar. Água, comida, que aqui é abundante, pois frutifica o ano todo, e saúde. Suas folhas são para cura.
O que significa a cura das nações? A cura das nações é o fato de que não haverá mais nações. Não haverá mais divisões nem distâncias. Seremos apenas o povo de Deus.

3-Já não haverá maldição nenhuma. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade, e os seus servos o servirão.

Este verso confirma a explanação do verso 2.

4-Eles verão a sua face, e o seu nome estará em suas testas.

Haverá comunhão real com o Senhor e teremos sua marca como sua posseção.

5-"Não haverá mais noite. Eles não precisarão de luz de candeia, nem da luz do sol, pois o Senhor Deus os iluminará; e eles reinarão para todo o sempre."

Não haverá limites para nossa felicidade. Viveremos como reis.

6-O anjo me disse: "Estas palavras são dignas de confiança e verdadeiras. O Senhor, o Deus dos espíritos dos profetas, enviou o seu anjo para mostrar aos seus servos as coisas que em breve hão de acontecer.
7-"Eis que venho em breve! Feliz é aquele que guarda as palavras da profecia deste livro".

Aqui o Senhor declara que a visão é verdadeira e também confirma o ministério profético como forma de declarar as verdades de Deus a sua igreja.

8-Eu, João, sou aquele que ouviu e viu estas coisas. Tendo-as ouvido e visto, caí aos pés do anjo que me mostrou tudo aquilo, para adorá-lo.
9-Mas ele me disse: "Não faça isso! Sou servo como você e seus irmãos, os profetas, e como os que guardam as palavras deste livro. Adore a Deus!"

Aqui João se identifica como o profeta da vez. Como muitos outros, ele está sendo usado para trazer a igreja de Jesus a sua revelação.

10-Então me disse: "Não sele as palavras da profecia deste livro, pois o tempo está próximo.

Não selar significa que a profecia não ficará guardada por muito tempo. Logo estas coisas começa a se cumprir. E como de fato ocorreu. João escreve no final do primeiro século e já no início do segundo século as profecias começam a se cumprir. Exemplo: A igreja primitiva começa a perder o primeiro amor conforme descrito no capítulo 2, representada ali pela igreja de Éfeso.

11-"Continue o injusto a praticar injustiça; continue o imundo na imundícia; continue o justo a praticar justiça; e continue o santo a santificar-se"."
12-"Eis que venho em breve! A minha recompensa está comigo, e eu retribuirei a cada um de acordo com o que fez.
13-Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim.

Aqui o Senhor declara sua autoridade e declara que ele julgará a todos igualmente e cada um receberá sua recompensa segundo seus atos.

14-"Felizes os que lavam as suas vestes, e assim têm direito à árvore da vida e podem entrar na cidade pelas portas.

Neste verso o Senhor confirma a sua obra de redenção que é o perdão para os que aceitam seu sacrifício na cruz e a recompensa de se tornar herdeiro do seu reino.

15-Fora ficam os cães, os que praticam feitiçaria, os que cometem imoralidades sexuais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.

Já neste verso o Senhor fala dos que ficarão de fora pois praticaram coisas abomináveis.

16-"Eu, Jesus, enviei o meu anjo para dar a vocês este testemunho concernente às igrejas. Eu sou a Raiz e o Descendente de Davi, e a resplandecente Estrela da Manhã."

Diferente do verso 13, que fala de sua autoridade, agora ele fala de sua identidade, confirmando o que a Bíblia dizia do messias.

17-"O Espírito e a noiva dizem: "Vem!" E todo aquele que ouvir diga: "Vem!" Quem tiver sede, venha; e quem quiser, beba de graça da água da vida."

A expressão "o Espírito e a noiva" é uma confirmação do poder que move a igreja. Ambos trabalham e aguardam a vinda do Senhor Jesus.
A sua vinda para a igreja representa o fim de todas as necessidades.

18-Declaro a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém lhe acrescentar algo, Deus lhe acrescentará as pragas descritas neste livro.
19-Se alguém tirar alguma palavra deste livro de profecia, Deus tirará dele a sua parte na árvore da vida e na cidade santa, que são descritas neste livro.

Da mesma forma que Jesus disse que não se podia acrescentar nem tirar nada do que já havia sido revelado, João também afirma a respeito de sua profecia. Isso quer dizer que esta revelação é tão importante quanto as escrituras do antigo testamento.

20-Aquele que dá testemunho destas coisas diz: "Sim, venho em breve!" Amém. Vem, Senhor Jesus!
21-A graça do Senhor Jesus seja com todos. Amém.

João declara que o próprio Senhor Jesus é quem revela todas estas coisas.
João conclui estas profecias com a saudação comum a igreja primitiva.